JOÃO CARLOS BABISZ

REVISTA TRANSINFORMAÇÃO (1989-2003): ANÁLISE HISTÓRICA E TEMÁTICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina Pesquisa em Informação II do Curso de Ciência e Gestão da Informação, **S**etor de Ciências **S**ociais Aplicadas, Universidade Federal do Paraná.

Orientadora Profª Drª Leilah **S**. **B**ufrem
Co-orientadora Ms Liane dos Anjos

CURITIBA
2004

LISTA DE ILUSTRAÇÕES ..... **VI**
RESUMO ..... **VII**
1 INTRODUÇÃO 1
1.1 CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA 3
1.2 JUSTIFICATIVA 4
1.3 OBJETIVOS 7
1.3.1 Objetivo Geral 6
1.3.2 Objetivos Específicos 6
2 LITERATURA PERTINENTE 8
2.2 O PERIÓDICO CIENTÍFICO 8
2.3 PROBLEMAS INERENTES À PRODUÇÃO CIENTÍFICA 13
2.4 COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA NA ÁREA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO 13
2.5 PERIÓDICO IMPRESSO *VERSUS* PERIÓDICO ELETRÔNICO 15
2.6 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 16
2.6.1 SciELO 17
2.6.2 LILACS 18
2.6.3 Capes/CNPq 20
3 UNIVERSO DA PESQUISA 23
3.1 PUC-CAMPINAS 23
3.2 CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO 24
3.3 A REVISTA TRANSINFORMAÇÃO 25
3.3.1 Trajetória Histórica do Periódico (1989-2003) 26
4 **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA** 32
4.1 A PESQUISA 32
4.2 BASE DE DADOS BRES 37
5 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS **39**
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS **49**
REFERÊNCIAS **51**
APENDICES **54**
ANEXOS **92**

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

QUADRO 1 – PERIODICIDADE DE TRANSINFORMAÇÃO.....
QUADRO 2 – DISTRIBUIÇÃO DOS EDITORES DE TRANSINFORMAÇÃO (1989-2003).....
QUADRO 3 – DESCRIÇÃO DOS CAMPOS DA BASE BRES .....

TABELA 1 – PRODUÇÃO CIENTIFICA EXPRESSA EM TRANSINFORMAÇÃO (1989-2003).....
TABELA 2 – PRODUÇÃO CIENTÍFICA POR AUTORIA .....
TABELA 3 – DISTRIBUIÇÃO TEMÁTICA DOS TRABALHOS PUBLICADOS EM TRANSINFORMAÇÃO (1989-2003).....
TABELA 4 – DISTRIBUIÇÃO EM ORDEM ALFABÉTICA DOS ASSUNTOS PUBLICADOS NA SEÇÃO TEMAS EM DEBATE EM TRANSINFORMAÇÃO.....

RESUMO

Identifica e analisa as tendências temáticas da produção científica expressas no periódico *Transinformação* do Departamento de Pós-Graduação da PUC-Campinas, por meio do levantamento de todos os artigos publicados no período compreendido entre 1989 e 2003. O *corpus* analisado é constituído por um conjunto de textos, categorizados em seções denominadas *Artigos, Temas em Debate, Comunicação, Comunicação de Pesquisa e Experiência Profissional,* perfazendo um total de 40 fascículos, em 15 volumes publicados. Foram inseridos 237 documentos numa base de dados denominada *BRES,* utilizando-se técnicas de indexação e o software ProCite, versão 5.0 do *Institute for Scientific Information* (ISI). Trata-se de um programa para armazenamento de dados referenciais projetado para o ambiente Windows e Macintosh. Os descritores foram categorizados segundo o *Tesauro* de Ciência da Informação do IBICT, versão preliminar, 1989. Com o objetivo de verificar se o periódico pode ser considerado com científico, segundo indicadores de qualidade, foram confrontadas as características da revista *Transinformação* com os critérios do SciELO, LILACS e Capes/CNPq. A partir da análise de conteúdo, verificou-se que a autoria única (67,92%) predominou em relação à autoria múltipla (32,08%), num total de 275 autores. Em relação à temática dos trabalhos, verificou-se que a categoria INFORMAÇÃO (32,10%) teve a maior ocorrência, seguida por PROFISSÃO (20,31%) e PROCESSOS E SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO (16,22%). Apesar das dificuldades enfrentadas pelos periódicos científicos no Brasil, constata-se que a revista *Transinformação* vem desempenhando um importante papel como veículo disseminador dos resultados das pesquisas realizadas na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Palavras-chave: *Transinformação; periódico científico; análise de conteúdo; indexação.*

1 INTRODUÇÃO

Estudar os processos de comunicação da informação científica é uma atividade necessária à área de Ciência da Informação, por se tratar de um conhecimento fundamental para o uso dessa mesma informação, atividade cotidiana dos profissionais da nossa área.

A realização de estudos sobre a produção científica indica a importância que os periódicos científicos têm como agentes disseminadores da informação, dentro de qualquer área do conhecimento.

Conforme SILVA (2001, p. 1), "a produção do conhecimento científico está diretamente associada à pesquisa, que por sua vez é validada pelos resultados obtidos de forma metodológica e publicada em diferentes suportes."

A ciência brasileira reflete-se nos periódicos que edita, mas apenas em parte. Como em todo o mundo, os cientistas e estudiosos brasileiros também dão prioridade aos periódicos de maior prestígio e circulação para enviar os seus manuscritos (MUELLER, 1994, p. 309).

Até o século XVI os cientistas comunicavam-se pessoalmente ou através de cartas, relatando novas descobertas no campo da pesquisa e contribuindo dessa forma para ampliar o conhecimento registrado e acumulado.

Essa necessidade de comunicação rápida e específica sobre uma pesquisa, permitindo a troca de idéias e a crítica entre vários cientistas interessados, provocou o surgimento de um novo meio de comunicação de alcance amplo: o periódico científico. (MEADOWS, 1999, p. 20).

Este veículo de comunicação científica resistiu por mais de 300 anos a todas as investidas e tentativas de mudanças ocorridas.

Mas, hoje com as novas tecnologias da informação e a potencialidade que a Internet proporciona, o desencontro entre pesquisa e produção científica com esse novo canal de comunicação parece ter aumentado, modificando profundamente as

formas de avaliar a qualidade da informação presente no seu conteúdo. (MUELLER, 1994, p. 315).

No Brasil, esse interesse em avaliar os indicadores de qualidade das revistas técnico-científicas tem-se evidenciado em todas as atividades documentais a partir da década de 1970, sobretudo as que se referem à recuperação da informação e, em especial quando se realizam pesquisas que avaliem a sua produção enquanto veículo de comunicação do conhecimento.

Os artigos científicos, publicados nos periódicos impressos e eletrônicos, oferecem um meio para a preservação e acesso ao conhecimento, proporcionando a comunicação entre cientistas da mesma área, divulgação dos resultados de pesquisa e estudos acadêmicos, estabelecimento da prioridade científica. (MIRANDA, 1996).

O periódico é um forte aliado nas atividades de ensino e pesquisa e um fator importante de incentivo à produção intelectual. O país tem potencial para produzir literatura em condições de competir com a literatura internacional, faltando apenas melhorar o financiamento, aperfeiçoar a qualidade e os padrões dos veículos de comunicação científica (SILVA, 2001, p. 54).

Os estudos sobre essas possibilidades e o papel desempenhado pelas revistas científicas têm sido perceptíveis nos últimos anos. Quando relacionados com as atividades que precedem a publicação e divulgação de artigos, tornaram-se imprescindíveis para avaliar a evolução da própria ciência em qualquer área do conhecimento. (MIRANDA, 1996, p. 375).

O estudo da produção científica em periódicos é enfatizado por TARGINO (2000, p. 51), que procura demonstrar a relevância desse tipo de comunicação para a evolução da ciência, argumentando que o "periódico persiste como instrumento de atualização indispensável em qualquer área, tanto na versão impressa como no formato eletrônico".

1.1 CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

O periódico impresso ainda é um dos canais mais utilizados para a divulgação da produção científica. Esta afirmativa permeia várias pesquisas bibliométricas realizadas em diversas áreas do conhecimento.

A produção científica sob o enfoque bibliométrico, com destaque especial para a análise da literatura nas últimas décadas, continua sendo uma linha de pesquisa forte, o que tem permitido uma rápida e ampla comunicação entre pares e propiciado a transformação da informação em conhecimento (SILVA, 2001, p. 108).

O periódico *Transinformação* é uma publicação que desde sua criação, em 1989, divulga a produção científica da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação e como tal motiva esta análise para responder questões como as que seguem:

a) quais as características do periódico *Transinformação*, considerando a sua trajetória histórica e mudanças estruturais, como suporte e normas de publicação, enquanto veículo de disseminação da produção científica na área de Ciência da Informação?

b) quais as tendências temáticas da pesquisa na área de ciência da informação expressas nos artigos da revista, no período entre 1989 e 2003?

c) a Revista *Transinformação* vêm desempenhando, segundo os critérios de avaliação adotados pelos órgãos SciELO, LILACS e Capes/CNPq, o papel esperado para um periódico científico?

1.2 JUSTIFICATIVA

O presente trabalho surgiu de um projeto maior intitulado "Uma análise bibliométrica das tendências da pesquisa em informação no Brasil e Espanha, registrada em fontes nacionais e internacionais", que está sendo realizado por um grupo[1] de pesquisa do Departamento de Ciência e Gestão da Informação, da Universidade Federal do Paraná, em parceria com a *Universidad Carlos III de Madrid*.

Os resultados obtidos com esta investigação serão agregados ao projeto maior, pretendendo-se estender a análise à produção científica de periódicos espanhóis e brasileiros na área de Ciência da Informação.

O estudo das funções e do papel desempenhados pela revista *Transinformação* desde sua origem até os dias atuais, como registro, disseminação do conhecimento e instituição social, é imprescindível como estudo de caso e como contribuição para a avaliação futura da produção científica e da própria evolução observável na área de Ciência da Informação, registrada em periódicos especializados.

Reconhecer a produção científica expressa no periódico *Transinformação*, neste momento histórico, justificou também uma análise dos artigos, procurando-se demonstrar as suas relações com as áreas de concentração desenvolvidas no programa de pós-graduação da instituição que lhe deu origem. Estudo realizado anteriormente por GRAVON (2003) indexou o periódico, sem, entretanto, enfocar aspectos privilegiados por este trabalho.

Segundo KRZYZANOWSKI (1998, p. 170), somente a partir da década de 1970 encontram-se na literatura estudos sobre avaliação de revistas científicas e técnicas, demonstrando a necessidade de se definirem parâmetros mensuráveis que possam refletir a qualidade da informação registrada.

O estudo de periódicos justifica-se, como argumenta FREITAS (1997, p. 120), por ser este o tipo de comunicação formal mais utilizado pelos pesquisadores em todas as áreas científicas.

Para STUMPF (1996, p. 383), "ocorreu uma grande mudança tecnológica na divulgação e recuperação da informação científica em todas as áreas do conhecimento a partir da década de 1990", por meio das redes de telecomunicações para a transmissão eletrônica.

Essas alterações não chegaram a mudar o formato dos periódicos primários, sendo que ainda são utilizadas bases de dados bibliográficas para propiciar acesso menos oneroso à informação em diferentes revistas, servindo para armazenar coleções completas, mais antigas (STUMPF, 1996, p. 388).

Analisar revistas técnico-científicas publicadas nas últimas décadas justifica-se, segundo MIRANDA (1996, p. 379), principalmente como contribuição à crítica sobre a produção científica em um período histórico onde a maioria das universidades dispõe de canais próprios para a divulgação da sua produção científica.

Assim, com este estudo, pretende-se contribuir para a avaliação do periódico *Transinformação*, comparando-o com os critérios do SciELO, LILACS e Capes/CNPq, indicadores de qualidade utilizados para classificar o periódico como científico, permitindo a indexação em suas coleções. Propiciou a formação de um panorama que permitiu analisar as características do periódico diante das expectativas dos órgãos fomentadores de pesquisas, como a Capes/CNPq e outras instituições, cujos critérios de qualidade são expressos por meio de políticas que desenvolvem em relação à produção científica registrada.

A importância em avaliar a revista *Transinformação,* um periódico de publicação corrente e já consolidado, que desde 1989 divulga as pesquisas realizadas no âmbito da PUC-Campinas e da área do conhecimento em que está inserido,

[1] BASE BRES. Uma análise bibliométrica das tendências da pesquisa em informação no Brasil e Espanha,

proporcionou o resgate de uma parcela da história dos periódicos brasileiros na área de Ciência da Informação.

registrada em fontes nacionais e internacionais. Curitiba, 2003.

1.3 OBJETIVOS

O levantamento da produção científica na área de Ciência da Informação, expresso por meio dos artigos publicados no periódico *Transinformação*, da PUC-Campinas, constituiu-se no tema geral desta pesquisa e motivou a elaboração dos objetivos do presente trabalho, a seguir discriminados.

1.3.1 Objetivo Geral

Analisar o periódico *Transinformação* do Departamento Pós-Graduação de Biblioteconomia e Ciência da Informação da PUC-Campinas, visando contextualizá-lo na Instituição, para acompanhar sua evolução temática como expressão da produção científica na área de Ciência da Informação, desde a sua criação até 2003 e compará-lo com os critérios de avaliação de periódicos científicos.

1.3.2 Objetivos Específicos

A pesquisa pretende atingir os seguintes objetivos específicos:

a) recuperar, com o apoio da pesquisa documental e bibliográfica, a trajetória do periódico *Transinformação*, desde sua criação até os dias atuais;

b) identificar e representar o conteúdo dos artigos publicados por meio de uma análise de conteúdo, procurando evidenciar tendências temáticas;

c) verificar a evolução dos critérios para publicação dos artigos por meio da análise das normas para publicação impressas na própria revista;

d) confrontar, as características do periódico *Transinformação* com os critérios utilizados pelo SciELO, LILACS e Capes/CNPq que atribuem a um periódico o predicado de científico.

2 LITERATURA PERTINENTE

Considerando-se os objetivos da pesquisa, este capítulo procura dar insumo ao estudo, abordando assuntos relacionados à produção científica, à comunicação científica na área de Ciência da Informação, ao periódico eletrônico, aos critérios de avaliação e ao surgimento dos periódicos científicos, entre outros.

2.1 O PERIÓDICO CIENTÍFICO

As primeiras revistas científicas de que se tem notícia surgiram em meados do século XVII na França e na Inglaterra, como prolongamento das cartas científicas enviadas entre os cientistas, visando uma comunicação mais rápida e ampla da época.

Definido por ALVARADO (1999, p.76) como um registro oficial e público da ciência, que profetiza a validade das idéias, o periódico científico serve como reconhecimento das prioridades dos descobrimentos dos investigadores. Enquanto meio de comunicação, difunde tanto a informação primária quanto à secundária e, como instituição social, confere prestígio e recompensa aos autores, membros do conselho de redação e editores. Caracterizado como veículo de circulação mais rápida, enfoca temas atuais e discute novos conceitos científicos, não perdendo o caráter formal de comunicação da informação científica.

Com a demanda e a necessidade surgiram outros periódicos científicos (MEADOWS, 1999, p. 36):

a) *periódicos científicos primários* (*primary jounals*): constituem-se basicamente de artigos organizados segundo padrão internacional, no qual se tem, em seqüência o título, nome e endereço do autor, data de recebimento, resumo, texto propriamente dito (introdução, metodologia, resultados do experimento e conclusão), referência e agradecimento;

b) per*iódicos de resumos* (*abstracts*) trazem os resumos dos artigos, objetivando facilitar a recuperação de informações publicadas na literatura primária;

c) *periódicos de cartas* (*letter journals*): surgiram a partir da necessidade dos pesquisadores em garantir a prioridade de idéias e descobertas científicas, constituindo importante fonte para a identificação de pesquisas em andamento;

d) *periódicos de revisão* (*reviews*): publicam artigos de revisão elaborados após análise da produção bibliográfica de determinada área temática dentro de um período de tempo.

Ainda hoje o periódico científico destaca-se dentre os diversos tipos de fontes de informação, por tornar-se durante séculos o principal meio de comunicação e informação nas ciências.

O periódico científico fornece um mecanismo formal para expor os resultados de pesquisa, e tem não somente um importante papel social a desempenhar, mas também um papel arquivístico.

Contudo, para LANCASTER (1975, p. 113), não é um mecanismo eficiente para disseminação da informação cientifica. "Em qualquer área especifica, obtém-se rapidamente os resultados importantes de pesquisas no seu campo de atuação, através de canais informais de comunicação".

Naturalmente sabe-se da realização das conferências através de listas de congressos futuros, sendo que tais listas aparecem como publicações, separadas ou inseridas em determinados periódicos científicos.

Infelizmente, muitos trabalhos são arrolados apenas após a realização da conferência. Entretanto, um trabalho pode ser apresentado numa conferência, muitos meses antes de um artigo de periódico.

Nestas circunstâncias, o projeto só estará acessível por meio da literatura secundária (baseada na literatura periódica), uns três anos ou mais após o início da pesquisa.

É provável que alguns meses adicionais se passem entre a época em que o primeiro relatório do projeto de pesquisa foi publicado num periódico científico, e a época em que o projeto foi assimilado pela comunidade científica, até o ponto em que seja citado por outros autores. (LANCASTER, 1975, p. 111)

Com o crescimento da informação científica a partir da década de 1980, conseqüência normal da evolução da ciência, houve maior dificuldade para a publicação e acesso às informações dos periódicos. (MUELLER, 2000, p. 81).

Estudos foram desenvolvidos, explicitando que as dificuldades vivenciadas pelos editores científicos, no passado, ainda estão presentes no país; aspectos da editoração como, por exemplo, o caráter amador e artesanal permeiam as revistas científicas em decorrência da falta de apoio institucional e de recursos financeiros e estruturais; irregularidades de edição e busca por critérios de qualidade que considerem as peculiaridades de cada área do conhecimento, área geográfica do periódico, entre outros, são discutidos com significativa insistência (BRAGA, 1982, p. 27).

Ainda hoje são muitos os problemas inerentes à publicação dos periódicos científicos[2] e, à medida que se desenvolve a tecnologia e se modificam as expectativas sobre os meios de comunicação vêm se agravando:

a) demora na análise do artigo, às vezes, chegando a ser publicado após um ano do recebimento pelo editor;

b) custos altos para aquisições e manutenção das coleções;

c) mecanismos de identificação e busca eletrônicos ainda são muito ineficientes, dificultando a pesquisa;

d) dificuldade de acesso ao periódico ou artigo de interesse, pois normalmente a biblioteca mais próxima não possui assinatura;

e) sobrevivência dos periódicos por um longo período de tempo. (MUELLER, 2000, p. 75)

[2] Ver também 2.3

Outro aspecto, levantado, mencionado por MUELLER (1994, p. 309), é o fenômeno da proliferação de periódicos, refletindo bem o número de artigos enviados para a publicação.

Para garantir o controle e padrão da qualidade destes artigos, torna-se necessário determinar rígidos critérios ou indicadores de avaliação.

VALÉRIO (1994, p. 14) menciona duas formas de avaliação da qualidade nas revistas brasileiras: os indicadores extrínsecos e intrínsecos[3].

Indicadores extrínsecos são aquelas informações relacionadas com a tiragem, periodicidade, distribuição, origem dos trabalhos (artigos), cumprimento das normas técnicas e editoriais, indexação e o padrão gráfico do periódico.

Os indicadores intrínsecos conferem a qualidade ao periódico quanto ao seu conteúdo, refletem a constituição do corpo editorial e de seus consultores, formação acadêmica e a própria origem dos avaliadores, natureza das instituições editoras, procedimentos para seleção e avaliação dos manuscritos, nível de qualidade das contribuições relacionadas ao tema enfocado, distribuição do conteúdo dos artigos, entre outros.

Porém, o desempenho de um periódico está relacionado ao seu estado de consolidação dentro de determinada área do conhecimento. Vários fatores tornaram-se determinantes para a aplicação das suas funções (MIRANDA, 1996, p. 376):

a) nível de desenvolvimento da área de divulgação;

b) nível de atividade de pesquisa e afluência de artigos;

c) existência de instituições que realizem as funções de avaliação, edição, publicação, disseminação e recuperação da informação;

d) existência de um grupo de usuários que o legitimem;

e) existência de infra-estrutura para a sua distribuição e acesso às informações.

[3] Ver também em 2.6

Outra questão relevante para o estudo refere-se especificamente a fragilidade dos periódicos nacionais em relação à normalização, estrutura e o papel do editor.

Segundo estudos realizados por FORESTI (1986, p. 143), em conseqüência de critérios estabelecidos pela UNESCO, a maioria dos periódicos nacionais apresenta divergência quanto às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), o que acaba prejudicando a recuperação da informação.

Especificamente, na área da Ciência da Informação, MIRANDA (1996, p. 375) constata o caráter pouco estruturado e institucionalizado das revistas brasileiras, assim como falta de infra-estrutura para assegurar vida longa, problemas relacionados com financiamento e distribuição, o que não ocorre com tanta intensidade em periódicos de países mais desenvolvidos.

Em relação ao conselho editorial ou o editor, verifica-se que ainda desempenham funções essenciais em todas as etapas que envolvem a editoração/publicação de uma revista científica, desde a parte administrativa como levantamento de recursos para a revista, preparação dos originais, revisão das provas até administração de conflitos entre *referees* e autores (VALÉRIO, 1994, p. 44).

A questão da revisão por pares é definida por VELHO (1997, p. 16), como "um método e um procedimento para alocar recursos para ciência, para premiar e construir reputações, distribuindo poder e prestígio dentro de uma comunidade científica".

Assim, o resultado da pesquisa só vai transformar-se em publicação científica após ser referendado pelos pares, normalmente depois de um complexo processo de negociação para se obter o consenso.

Mesmo enfrentando todos esses entraves, o periódico científico continua atribuindo prestígio e reconhecimento aos autores, às instituições envolvidas, aos editores e avaliadores e também aos seus assinantes (ZIMAN, 1979, p. 18).

Apesar da facilidade da comunicação eletrônica, que independe de distâncias geográficas, ter introduzido novos padrões nas relações entre os cientistas e a sua produção, os periódicos científicos continuaram assegurando a sua função de divulgador dos resultados de pesquisas e, principalmente, memória da ciência em todas as áreas do conhecimento (MUELLER, 2000, p. 74).

2.2 PROBLEMAS INERENTES À PUBLICAÇÃO DO PERIÓDICO CIENTÍFICO

Muitas vezes, os problemas refletem situações nacionais de estabilidade política e financeira. Muitos são publicados de forma semi-amadora e têm um esquema de distribuição deficiente, especialmente em países menos desenvolvidos como o Brasil.

Freqüentemente apresentam irregularidades na periodicidade e morrem com facilidade. Alguns incluem artigos de qualidade e interesse para o país, embora talvez não interessassem à comunidade científica internacional, outros apresentam irregularidades, principalmente no que se refere aos seus critérios de seleção (MUELLER, 2000, p. 79).

Para MIRANDA (1996, p. 376), a falta de financiamento é hoje um dos problemas mais sérios pelo qual os periódicos técnico-científicos passam, porque estes não são autofinanciáveis.

Por isso mesmo, sejam a segunda ou terceira escolha dos autores que neles publicam, depois de serem recusados por periódicos internacionais, ou simplesmente atrair artigos que de qualquer forma não teriam chance de ser publicados nas revistas ditas internacionais. Desconfia-se que sejam, em geral, pouco lidos e pouco citados. Apesar disso, são importantes para divulgar os resultados das pesquisas e as idéias dos autores nacionais, especialmente porque são, pelo menos em tese, acessíveis tanto pela língua quanto pela facilidade de obtenção. No entanto, a distribuição desses periódicos freqüentemente é muito deficiente (MULLER, 2000, p. 88).

Quase trinta anos atrás, LANCASTER (1975, p. 109-117), já analisava o tempo que leva a informação sobre pesquisas em andamento a tornar-se acessível à comunidade científica através de vários canais de comunicação. A existência de um projeto de pesquisa é conhecida através das fontes primárias depois de estar de três a seis meses em andamento. Concluiu que um trabalho de pesquisa é apresentado numa conferência, doze meses depois. A primeira referência ao projeto aparecerá na literatura periódica dezoito meses após seu inicio. Os cientistas que recorrem aos serviços de indexação e resumo só tomarão conhecimento do projeto com dois anos de atraso, caso não ocorra problemas relacionados à periodicidade dos periódicos.

Ao contrário, hoje, verifica-se que com o advento das tecnologias de informação, o tempo decorrido entre a produção do artigo e sua divulgação é menor, embora ainda apresentem problemas relacionados ao processo de publicação.

Também, os altos preços das assinaturas cobradas pelas editoras dos periódicos científicos tradicionais provocaram uma mudança no comportamento dos pesquisadores e das bibliotecas. Muitas instituições que se orgulhavam do tamanho e da abrangência de suas coleções estão cortando assinaturas e recorrendo a serviços de acesso a artigos específicos para satisfazer as demandas (OLIVEIRA, 1998, p. 40).

Segundo MIRANDA (1996, p. 380), a proliferação de títulos de periódicos nas diversas áreas do conhecimento é outro problema que preocupa profissionais que se interessam pela qualidade da informação científica, sejam eles autores, editores, publicadores, serviços de indexação, centros de documentação, bibliotecas e, especialmente, pesquisadores (usuários da informação).

2.3 COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA NA ÁREA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

A dinâmica da ciência e sua conseqüente difusão estão ligadas ao crescimento informacional que ganha impulso a partir dos anos 40, e culmina com o surgimento da Ciência da Informação como disciplina acadêmica. O crescimento exponencial da literatura científica e as formas possíveis de acompanhar tal crescimento originam uma nova etapa em que o cientista é o primeiro a se preocupar em obter medidas que possam revelar a produção científica veiculada.

A Ciência da Informação no Brasil organiza-se inicialmente no âmbito do *Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia* (IBICT) com objetivo de produzir bibliografias e organizar as informações como parte de uma política voltada para o desenvolvimento da ciência e tecnologia no país.

MIRANDA (1996, p. 381) afirma que no início, o paradigma da área de Ciência da Informação dos anos 50 compreendia a noção do processo que envolve o movimento da informação em um sistema de comunicação humana. "Este paradigma evidencia particularmente o fluxo da informação que ocorre no sistema onde objetos de representação do conhecimento (documentos) são buscados e recuperados em resposta à pergunta iniciada pelo usuário. Isso pressupõe grande extensão de assuntos específicos envolvendo processos também específicos – por exemplo – a criação e crescimento do volume de documentos na sociedade, a organização e recuperação desses documentos e/ou da sua representação e também do seu uso".

Em 1970, cria-se o Curso de Mestrado em Ciência da Informação no IBICT, com disciplinas voltadas para a Ciência e Tecnologia. A partir de 1983, em convênio celebrado com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), origina-se o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI), incluindo o doutorado, operacionalizado junto à Escola de Comunicação (ECO).Atualmente, o Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação está sendo ofertado pelo convênio entre a Universidade Federal Fluminense (UFF) e o IBICT, com objetivo de ampliar as

pesquisas já desenvolvidas no curso de mestrado e adotando um enfoque político, social, econômico e cultural para as questões da informação e do conhecimento.

Apesar do tempo decorrido, a avaliação da Ciência da Informação revela uma área que ainda caminha para a maturidade e que não deveria estar centrada somente em informação científica e tecnológica. É uma área que se diz interdisciplinar, mas pratica pouco a interdisciplinaridade e que às vezes entende a interdisciplinaridade como a simples citação de conceitos de outra área. A interdisciplinaridade, a multidisciplinaridade, e a transdisciplinaridade requerem real comunicação e trabalho conjunto de pesquisadores de diferentes áreas onde ocorre uma migração dos conceitos. Essa migração tem que ser feita de maneira sustentada, discutida, e não de uma maneira tímida, incorporando um conceito que muitas vezes não tem nenhuma operacionalidade na pesquisa. A área é tímida e conservadora porque ela não se lança para novas questões, é uma área, que está sempre referenciada pelo registro, pela biblioteca, pelo lugar físico onde estão as informações (MUELLER, 1999).

2.4 PERIÓDICO IMPRESSO VERSUS PERIÓDICO ELETRÔNICO

Na atualidade, o periódico impresso ainda é um dos canais mais utilizados para a comunicação dos resultados de pesquisa, preservando os traços fundamentais do seu formato e de suas funções, embora ter sido constatado que as funções de comunicação do conhecimento científico estão sendo bem desempenhadas pelos periódicos eletrônicos (TARGINO, 2002).

Mas quanto às funções de reconhecimento da prioridade e autoridade, função de arquivamento e acesso (preservação e recuperação do registro da produção científica), onde são evidenciados muitos problemas, necessitando de estudos complementares. (MUELLER, 1999).

No Brasil, essa estrutura do fluxo de comunicação entre a geração e a recepção do conhecimento evoluiu desde a década de 1970, chegando até a comunicação eletrônica, o que estaria afetando, por conseguinte, o acesso aos documentos primários (TARGINO, 2002).

Este impacto potencial das novas formas de comunicação para o periódico científico e para as bibliotecas universitárias e de pesquisa é enorme. Não é só a comunicação informal que é afetada. A edição de trabalhos, acabados ou não e a sua distribuição por meio eletrônico, tornaram-se tão fáceis, que qualquer usuário pode se tornar um editor e distribuidor.

Considerado o caminho mais acessível para os usuários, o acesso e a recuperação *on line* na revista *Transinformação* é inexistente.

Apesar do periódico *Transinformação* ter sido uns dos primeiros veículos de comunicação científica que disponibilizou a sua produção no meio eletrônico, permaneceu com este formato somente de 1994 até 1998, apesar de continuar publicando, na capa até 2002, o endereço eletrônico[4].

Para MIRANDA (1996, p. 375-383), os artigos científicos, publicados nos periódicos impressos e eletrônicos oferecem um meio para a preservação e acesso ao conhecimento, proporcionando a comunicação entre cientistas da mesma área, divulgação dos resultados de pesquisa e estudos acadêmicos.

[4] Transinformação on line: http://www.puccamp.br/~biblio, permaneceu disponível de 1994 a 1998.

2.5 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios são indicadores de qualidade para avaliar a produção científica, e se apresentam no contexto atual, como uma necessidade premente para mensurá-la e conseqüentemente mapear a atividade científica de uma área do conhecimento, de uma determinada instituição de pesquisa, de um pesquisador ou de um país.

KRZYZANOWSKI e FERREIRA (1998, p. 165-175), avaliam que sérias críticas vêm sendo formuladas, em âmbito internacional, quanto à publicação de revistas "sem critérios de qualidade e para as quais vêm se perdendo esforços, material publicado, recursos financeiros e até prestígio de organizações científicas ou instituições".

Para MUELLER (2000, p. 73-95), uma publicação científica será "considerada boa na medida em que publicar bons artigos, manter uma periodicidade regular e for facilmente obtida".

A qualidade dos artigos, regularidade na publicação e facilidade de acesso, permite ao periódico ser incluído em bases de dados internacionais e aumentar a sua visibilidade, criando novas oportunidades de financiamento (VALÉRIO, 1994, p. 9).

As instituições que fomentam a pesquisa fornecem elementos para quantificar os níveis de produtividade, estabelecendo uma hierarquização que além de ser utilizada na distribuição dos recursos financeiros destinados à pesquisa, apontam para o nível de excelência dessas revistas (KRZYZANOWSKI, FERREIRA, 1998, p. 165-175).

Outro aspecto positivo é o prestígio que recebem os periódicos que são avaliados por instituições conceituadas, pois criam repercussão na comunidade científica, privilegiando-os na escolha por parte dos pesquisadores no momento de submeter sua produção.

Por um lado, os critérios de avaliação contribuem para aumentar o nível de qualidade dos periódicos nacionais, e, por outro, criam expectativas nas revistas que

ainda não atingiram determinados patamares de qualidade, que venham adequar suas publicações no futuro.

A seguir, são descritos três programas renomados de avaliação, que utilizam indicadores de qualidade para periódicos nacionais e internacionais: SciELO, LILACS e Capes/CNPq. A compreensão destes critérios fez parte do estudo, sendo necessária para atingir um dos propósitos desta investigação.

2.5.1 SciELO

O SciELO é uma biblioteca virtual que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros, que além de propiciar o acesso à parte da produção científica nacional, desenvolve uma metodologia referente à disponibilização destes documentos em meio eletrônico na Internet. [5]

Os Critérios SciELO são definidos no contexto do Projeto SciELO, coordenado pela FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo e BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, com o apoio do CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, cujo objetivo geral é contribuir para o desenvolvimento da pesquisa científica nacional, através do aperfeiçoamento e da ampliação dos meios de disseminação, publicação e avaliação dos seus resultados (CRITÉRIOS, 2004).

Conforme o relatório final do Seminário sobre Avaliação da Produção Científica, realizado em São Paulo nos dias 4 a 6 de março de 1998, profissionais e especialistas presentes, que atuam nas áreas de informação e de comunicação científica, indicaram que a metodologia de avaliação utilizada no Projeto SciELO vem satisfazendo à demanda existente no país por canais mais eficientes e sistemáticos de comunicação e avaliação científica (PACKER, 1998, p. 109-121).

[5] Disponível em http//:www.scielo.br.

Em 2001, os critérios SciELO Brasil para admissão de novos títulos de periódicos, na sua coleção consideraram automaticamente habilitados os periódicos incluídos nos seguintes índices internacionais: ISI, MEDLINE/Index Medicus e Psycinfo/APA.

Quando um título não estiver indexado nestas bases de dados, deverá ser avaliado de acordo com os seguintes indicadores de qualidade:

a) caráter científico da revista: os textos publicados devem ser originais e significantes para a área no qual está inserido;

b) arbitragem dos pares: a revisão e aprovação dos textos devem ser realizadas por pares;

c) conselho editorial: sua composição deve ser pública e os integrantes devem ser especialistas reconhecidos de origem nacional e internacional;

d) duração: mínimo de quatro números publicados;

e) pontualidade: deve ser publicado de acordo com a sua periodicidade;

f) periodicidade: mínima aceitável é a semestral e a desejada, quadrimestral, no qual deve publicar no mínimo dez artigos por ano;

g) título, resumo e palavras-chave em inglês: devem esta presentes nos artigos;

h) afiliação de autores: os textos devem conter a afiliação dos autores, incluindo local e instituição de origem:

i) normalização: o periódico deve especificar as normas para apresentação e estruturação dos textos.

j) indicador de impacto: o periódico é avaliado com base nas citações que recebeu, em comparação com artigos de periódicos da mesma área.

2.5.2 LILACS

Segundo os critérios LILACs, para a indexação de um periódico na sua coleção, o mesmo deve ser julgado pelo seu mérito científico, pois este é o principal fator para a seleção de um novo título.

Para avaliação do mérito científico são considerados os seguintes fatores de qualidade: validade, importância, originalidade do tema, contribuição para a área temática em questão e estrutura do trabalho científico. A publicação de um número significativo de artigos originais é muito importante para a seleção de um título. Os periódicos científicos devem publicar predominantemente contribuições originais resultantes de pesquisa científica e/ou significativas para a área de Saúde. Sempre que necessário, o Comitê de Seleção Nacional poderá solicitar a opinião de pares para verificar a predominância de contribuições originais.

Para cumprir os requisitos solicitados pelo LILACs, não serão indexados na base os periódicos que:

a) publicam basicamente artigos traduzidos ou apresentados em outros periódicos, relatórios de atividades de sociedades ou associações científicas, resumos, notícias e recensões;

b) boletins de notícias ou publicações dirigidas a temas organizacionais e informativos;

c) periódicos de caráter comercial. O conteúdo publicitário ou o patrocínio comercial não deve levantar dúvidas quanto à objetividade do material publicado.

A revisão e aprovação das contribuições para os periódicos científicos devem ser realizadas pelos pares. O periódico deve especificar formalmente qual é o procedimento de arbitragem seguido para a aprovação de artigos. É recomendável a indicação das principais datas do processo de arbitragem, incluindo as datas de recepção e aprovação.

O periódico deve possuir um Comitê Editorial reconhecidamente idôneo. A composição do Comitê Editorial deve ser pública e seus integrantes devem ser especialistas com experiência reconhecida na área. É recomendável que o periódico indique a cidade ou país a que pertencem os membros do Comitê Editorial.

Quando necessário, o Comitê de Seleção Nacional verificará a produção científica dos membros do Comitê Editorial em bases de dados internacionais. Um Comitê Editorial com integrantes vinculados predominantemente a uma instituição ou a uma região geográfica deve ser analisado pelo Comitê de Seleção Nacional, pois periódicos com caráter institucional ou local podem não ser considerados para indexação na LILACS.

A regularidade de publicação é um dos critérios obrigatórios no processo de avaliação. Para ser selecionado para a base de dados LILACS, o periódico deve aparecer pontualmente de acordo com a periodicidade estabelecida, isto é, um periódico trimestral deve ser publicado 4 vezes ao ano; um semestral, 2 vezes, e assim por diante. Periódicos com mais de um ano de atraso de publicação não serão selecionados e poderão ser excluídos da base.

Os periódicos devem ainda especificar a(s) norma(s) seguida(s) para a apresentação, estruturação dos textos e referências, de modo que seja possível a avaliação da obediência à normalização proposta; incluir instruções claras para os autores, que reflitam, se possível os seguintes critérios: - de seleção de trabalhos; - de identificação do(s) autor(es); - de indicação das fontes de financiamento das pesquisas; - de identificação de responsabilidade do autor pelo conteúdo do trabalho e de conflitos de interesse que possam interferir nos resultados; - das normas adotadas no periódico, incluindo orientações sobre apresentação de resumos e seleção de descritores; - de classificação das seções existentes no periódico; possuir formato de apresentação compatível com as normas para publicações de artigos científicos; conter resumos e descritores dos trabalhos no idioma do texto e em inglês.

2.5.3 Capes/CNPq

A Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) criou um método de avaliação denominado *Qualis*, sendo este definido como o processo de classificação dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da produção intelectual de seus docentes e alunos (Periódicos, Trabalhos de Conclusão de Cursos, entre outros).

Qualis é uma base de dados que compreende os veículos de divulgação científica utilizados pelos Programas de Pós-graduação, classificados de acordo com os critérios definidos pelas comissões de áreas responsáveis pela avaliação.

A avaliação tem como objetivo principal realizar o tratamento sistemático e qualitativo da produção científica dos Programas de Pós-graduação, visando aperfeiçoar os indicadores que subsidiam a avaliação desses Programas.

Os veículos de divulgação citados pelos programas de pós-graduação são enquadrados em categorias indicativas da qualidade (A, B, ou C) e do âmbito de circulação dos mesmos – local, nacional ou internacional. As combinações dessas categorias compõem nove alternativas indicativas da importância do veículo utilizado, e, por inferência, do próprio trabalho divulgado. No entanto, não se pretende, com essa classificação, que é específica para um processo de avaliação de área, definir qualidade de periódicos de forma absoluta.

Quando uma grande área utiliza a metodologia Qualis nas áreas que a compõem, a classificação das revistas que não estão nas bases da área específica deve levar em consideração a mediana da área no caso de Qualis Internacional e outras bases já especificadas no caso de Qualis Nacional.

O Qualis Nacional abrange os periódicos, brasileiros ou não, que atendam os critérios de composição de corpo editorial e de consultores, regularidade e periodicidade, definidos pelas áreas, serão classificados como A, B ou C:

a) Qualis Nacional A: periódicos indexados no SCIELO;

b) Qualis Nacional B: os periódicos, brasileiros ou não, indexados no LILACS, EMBASE, EXCERPTA MÉDICA, PSYCLIT ou que sejam editados por sociedades científicas nacionais representativas da área;

c) Qualis Nacional C: os demais periódicos que não atendam os critérios acima.

A relação entre a produção intelectual mínima no triênio e seus conceitos de avaliação funcionam da seguinte forma:

a) CONCEITO EXCELENTE: 80% ou mais dos docentes deverão ter publicado no triênio, em média o mínimo de 06 artigos em Qualis Internacional A ou B, sendo que pelo menos 03 o sejam em Qualis Internacional A.

b) CONCEITO EXCELENTE: 80% ou mais dos docentes deverão ter publicado no triênio 04 artigos em Qualis Internacional A ou B, sendo que pelo menos 01 o seja em Qualis Internacional A.

c) CONCEITO MUITO BOM: 80% ou mais dos docentes deverão ter publicado no triênio pelo menos 03 artigos/docente em periódicos classificados como Qualis Nacional A ou superior. Nesta produção intelectual deve existir pelo menos 1 artigo/docente/triênio em Qualis Internacional A ou B.

d) CONCEITO BOM: 80% ou mais dos docentes tenham publicado no triênio o mínimo de 03 artigos em Qualis Nacional B ou superior. Nesta produção intelectual deve existir pelo menos um artigo/docente/ triênio em Qualis Internacional C ou superior.

e) CONCEITO REGULAR: 80% ou mais dos docentes tenham publicado no triênio o mínimo de 03 artigos/docente em Qualis Nacional B ou superior. Nesta produção intelectual, deve existir no mínimo 0,5 artigos/docente/triênio em Qualis Internacional C ou superior.

f) CONCEITO FRACO: 80% ou mais dos docentes NRD6 tenham publicado no triênio pelo menos 02 artigos em Qualis Nacional B ou superior.

g) CONCEITO DEFICIENTE: as demais situações.

3 UNIVERSO DA PESQUISA

O presente trabalho foi possível graças à coleta e reunião, feita pelo autor, dos fascículos publicados, até a data atual, do periódico *Transinformação*, objeto do estudo. Porém, faz-se necessário discorrer sobre a instituição a qual pertence, pois sem a contribuição da PUC-Campinas e do Departamento de Pós-Graduação em Ciência da Informação, a revista *Transinformação* não existiria.

Neste capítulo serão comentados trechos de alguns dos 29 editorias publicados em 15 anos de existência da revista *Transinformação*. Esta análise contribuiu para retratar o panorama das mudanças ocorridas na época da publicação, como dificuldades de obter financiamento, transformações econômicas, relatos do conteúdo da revista, entre outros, sempre relacionados com o desenvolvimento da comunicação científica brasileira expressas na área de Ciência da Informação.

3.1 A PUC-Campinas

A história da PUC-Campinas começou no dia 7 de Junho de 1941, quando nasceu a primeira unidade da Universidade, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. A Diocese de Campinas adquiriu, na época, o antigo casarão de propriedade de Joaquim Polycarpo Aranha, conhecido por Barão de Itapura.

Em 1955, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras passou a ser Universidade Católica, reconhecida pelo Conselho Federal de Educação. O título de Pontifícia foi concedido pelo Papa Paulo VI em 1972. Pouco tempo passou e o casarão construído no final do século XIX, tornou-se pequeno para agrupar todos os cursos da Universidade. Assim, os novos campis foram surgindo de acordo com a necessidade de espaço: o Campus I, o Campus II, o Seminário e o Instituto de Letras.

Hoje, a PUC-Campinas é uma universidade comunitária, sem fins lucrativos, que atende cerca de 20.000 mil alunos divididos entre os cursos de graduação e pós-graduação. São 38 cursos de graduação divididos em seis áreas (Centro de Ciências da Vida, Centro de Ciências Exatas Ambientais e de Tecnologias, Centro de Economia e Administração, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Centro de Linguagem e Comunicação, Centro de Ciências Humanas).

Com relação à Pós-Graduação, a universidade possui um programa de doutorado (Psicologia), cinco de mestrado (Ciência da Informação, Psicologia, Educação, Urbanismo e Filosofia) e treze em nível de especialização (Administração, Alimentação e Nutrição, Análise de Sistemas, Contabilidade e Auditoria, Direito, Economia de Empresa, Educação Matemática, Informática, Psicologia Escolar e da Aprendizagem, Psicologia da Saúde, Psicoterapia Institucional, Sistemas de Informação, Urbanismo Moderno e Odontologia).

3.2 O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA PUC-CAMPINAS

A Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação da PUC-Campinas foi fundada no ano de 1945, tendo sido, mantida desde o início pela Sociedade Campineira de Educação e Instrução. Pelo Decreto n. 23.443-B, de 1º de julho de 1945, foi reconhecida pelo Governo Estadual, sendo nomeado um inspetor estadual para acompanhar os trabalhos escolares. Aos 19 de dezembro de 1955, através do Decreto Federal n. 38.327, passou a integrar a Universidade Católica de Campinas pelo Decreto Federal n. 53.508 de 29 de janeiro de 1964, foi elevada à categoria de Faculdade, passando a conferir o título de Bacharel em Biblioteconomia.

Atendendo a uma das recomendações do Encontro de Diretores de Escolas de Biblioteconomia e Documentação da América Latina, realizado em 1976, em

Bogotá, sob os auspícios da Unesco, a Faculdade de Biblioteconomia instalou o curso de Pós-Graduação em Biblioteconomia (Mestrado).

Idealizado pela Profª Maria Antônia Belfort de Mattos, o Curso de Pós-Graduação está funcionando desde o dia 28 de agosto de 1977.

Nos primeiros anos de criação do referido curso, a área de concentração *Metodologia do Ensino em Biblioteconomia* era endereçada exclusivamente à formação de docentes na área. Dentro deste direcionamento, foi graduado o primeiro mestre, em 1980, e mais dez outros, que passaram a trabalhar, em sua maioria, em escolas de Biblioteconomia de vários estados brasileiros.

Em agosto de 1981, época de mudança da Coordenação do curso, foi iniciado um processo de reestruturação curricular do Programa que, a partir de março de 1982, passou a oferecer, como área de concentração: *Planejamento e Administração de Sistemas de Informação.*

Hoje, passados mais de vinte anos, o currículo do Curso de Pós-Graduação da PUC-Campinas oferece aos seus futuros alunos duas linhas de pesquisa:

a) Produção e Disseminação de Informação: envolve os processos, procedimentos, teorias e técnicas necessárias à concepção de produtos informacionais nas organizações, tendo como referencial as formas de consumo e;

b) Gestão de Serviços de Informação: envolve os processos, procedimentos, teorias e técnicas necessárias para a concepção, implementação e operacionalização dos serviços de informação nas organizações.

Conforme PECEGUEIRO (2002, p. 18) em recente pesquisa sobre a Pós-Graduação na área de Ciência da Informação, a década de 1970 é considerada como marco na área de Ciência da Informação, pois somente nesta época foram criados seis cursos de mestrado, entre eles, o Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da PUC-Campinas.

3.3 A REVISTA TRANSINFORMAÇÃO

O periódico pertence ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), situada à Praça Imaculada, 105 – Vila Odila – Cep 13045-901 – Campinas – SP.

A revista tem, atualmente, como editor-chefe o Profº Raimundo Nonato Macedo dos Santos, Profª Maria Cristina Matoso (Editora Adjunta) e como Editor Associado o Prof? Dr. Paulo de Martinho.

O Conselho Editorial atual é composto pelos professores Aldo de Albuquerque Barreto (Brasil), Antônio García Gutiérrez (Espanha), Eduardo Wense Dias (Brasil), Johanna W. Smit (Brasil), Juan Carlos Molina (Espanha), Luc Quoniam (França), Vera Sílvia Marão Beraquet (Brasil) e Yves-François Le Coadic (França).

Do Comitê Editorial fazem parte: Bruno Fuser, Else Benetti Marques Válio, Fernando Augusto Mansor de Mattos, José Oscar Fontanini de Carvalho, Maria de Fátima G. Moreira Tálamo, Marisa Marques Zanatta, Nair Yumiko Kobashi, Orandi Mina Falsarella.

O periódico *Transinformação* está inserido no contexto da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, sendo editado pelo Departamento de Pós-Graduação da Faculdade de Biblioteconomia da PUC-Campinas. É financiado pela própria universidade e tem como editores os professores do Curso de Pós-Graduação.

Conforme descrito no Estatuto da revista (Anexo 1), publicado no primeiro fascículo (p. 139-152), "*Transinformação* **(sic)** nasceu para ser um periódico especializado, aberto a contribuições da comunidade científica nacional e internacional e distribuído a leitores do Brasil e de vários outros países".

3.3.1 Trajetória Histórica do Periódico (1989-2003)

O periódico teve editado o seu primeiro número em 1989, com a proposta interdisciplinar de divulgar a produção científica de estudiosos das áreas de Ciências da Comunicação e Informação. Este primeiro fascículo era composto de sete seções:

a) Temas em Debate (ensaios sobre assuntos polêmicos que permeiam a área, escritos por autores convidados);

b) Comunicações de Pesquisa (estudos já finalizados);

c) Informações sobre pesquisas em andamento;

d) Resenhas de livros publicados na área (apresentação e análise de livros);

e) Registros (informações sobre eventos da área);

f) Correspondências (relativo à revista e trabalhos considerados relevantes pelos editores).

No primeiro ano de publicação, manteve uma periodicidade quadrimestral com regularidade, seguindo o capítulo VI, Art. 23 do Estatuto da revista, publicado na mesma edição (Anexo 1).

Mas a partir do ano seguinte começaram a surgir problemas com a periodicidade, conforme demonstrado no Quadro 1.

De 1990 a 1995 a periodicidade foi quadrimestral, porém, editou os três números num único volume, ou seja, circulou com periodicidade irregular. O número de trabalhos publicados neste período equivaleria a uma única publicação, comparando-se com as edições dos anos seguintes.

A revista consegue retomar a sua circulação regular somente a partir de 1996, permanecendo com periodicidade quadrimestral até o ano de 1999, quando muda a publicação para semestral.

QUADRO 1 – PERIODICIDADE DE TRANSINFORMAÇÃO

Publicação		**Periodicidade**	**Situação**[1]
Volume 1	1989	Quadrimestral	Normal
Volume 2	1990	Quadrimestral	Irregular
Volume 3	1991	Quadrimestral	Irregular
Volume 4	1992	Quadrimestral	Irregular
Volume 5	1993	Quadrimestral	Irregular
Volume 6	1994	Quadrimestral	Irregular
Volume 7	1995	Quadrimestral	Irregular
Volume 8	1996	Quadrimestral	Normal
Volume 9	1997	Quadrimestral	Normal
Volume 10	1998	Quadrimestral	Normal
Volume 11	1999	Quadrimestral	Normal
Volume 12	2000	Semestral	Normal
Volume 13	2001	Semestral	Normal
Volume 14	2002	Semestral	Normal
Volume 15	2003	Quadrimestral	Normal

FONTE: Elaborada pelo autor.
(1) Comparação das edições que foram publicadas em dia com os volumes com atraso, dentro da periodicidade estabelecida pela revista.

Passados três anos sem alterações, a edição de número um de 2003 – último fascículo analisado – aparece novamente com mudanças. Além do novo *design* da capa, a circulação retorna com periodicidade quadrimestral.

A revista *Transinformação* vem sendo dirigida, desde sua criação até a data da realização do presente trabalho, por docentes do Departamento de Pós-Graduação (Quadro 2), perfazendo um total de cinco editores-chefes e/ou presidentes do Conselho Editorial.

QUADRO 2 – RELAÇÃO DE EDITORES DE TRANSINFORMAÇÃO (1989-2003)

Volume(s)	**Período**	**Nome Responsável**	[1] **Trabalhos Publicados**
1,2,3,4,5	1989 - 1994	Geraldina Porto Witter	12
7,8,9	1995 - 1997	Solange Puntel Mostafa	12
10,11	1998 - 1999	Maria Cleófas F. Alencar	3
12,13,14	2000 - 2002	Silas Marques de Oliveira	3
15	2003 -	Raimundo Nonato dos Santos	1

FONTE: Editais de Transinformação (1989-2003).
(1) Quantidade de trabalhos publicados pelos (ex) editores em Transinformação.

Os Editoriais da revista, presentes nos 40 fascículos publicados em 15 anos de existência, traziam relatos de acontecimentos ocorridos no contexto da Ciência da Informação na época de sua publicação, relacionados com as mudanças estruturais da revista. A análise dos editoriais reflete as inovações tecnológicas e as mudanças na estrutura da revista, ocorridas durante sua trajetória, contribuindo hoje para o trabalho de pesquisadores que pretendem resgatar parte da história da revista.

A história da revista demonstra alterações substanciais de seções que compuseram a estrutura para abrigar as contribuições recebidas. A edição de número três de 1997, por exemplo, circulou com uma nova seção, denominada *Experiência Profissional.* Trazia relatos de experiências vivenciadas pelos seus autores e propostas de aprimoramento profissional na área de Ciência da Informação. Permaneceu na revista somente nesta edição.

Conforme Editorial de julho de 2002[6], o caminho percorrido desde a sua criação não foi fácil, pois publicar uma revista científica no Brasil por mais de uma década, requer garra, idealismo e, principalmente a crença em que podemos enfrentar todas as dificuldades para aprimorar a infra-estrutura e atender as necessidades da comunidade científica.

Desde sua primeira publicação em janeiro de 1989, o periódico *Transinformação* passou por várias mudanças em sua estrutura, identificados pelo autor:

a) mudança de formato, até 1998 a revista apresentou o tamanho de 14x17cm, a partir de 1999 passou a ser impressa no formato 21x28cm;

b) em 2000, mudou a cor da capa, passando de creme para a cor branca;

c) o ano de 2003 ocorre uma nova mudança, voltou a ter a cor creme na capa, agora, com o símbolo do cristal mais explicitado. Neste número a qualidade do papel no periódico impresso também sofreu alterações, melhorando visivelmente.

Embora colocada inicialmente como uma publicação quadrimestral conforme indicado no Estatuto publicado na mesma edição, capítulo – Art. 23 (Anexo 2), observa-se que a periodicidade recomendada na própria revista foi cumprida somente no seu primeiro ano de vida.

Logo no segundo até o volume oito, foram editados três números de cada vez em apenas uma publicação, embora apresentando uma produção (número de artigos científicos) relativas a um único número.

Retornou novamente o ritmo a partir do fascículo um do volume oito, em 1997, mesmo ano de mudanças ocorridas na administração da revista, mais especificamente no Conselho Editorial.

A publicação de número 1, volume 15, de 2003, última edição analisada, trouxe inovação nas Normas Editoriais e Normas para Apresentação de Trabalhos,

---

[6] EDITORIAL. Vinte e cinco anos de Pós-Graduação e o registro da comunicação científica. **Transinformação,** Campinas, v. 14, n. 2, 2002.

que eram publicadas da mesma forma, desde a sua primeira edição, em 1989 (Anexo 3, 4 e 5).

Verifica-se a partir desta edição, uma preocupação maior por parte do atual Conselho Editorial, pois com as mudanças realizadas nas normas e nas instruções, existe uma tendência maior em publicar artigos pré-selecionados, ou seja, *Transinformação* passou por uma evolução considerável no que se refere a qualidade dos artigos publicados.

4 DESCRIÇÃO METODOLÓGICA

Neste capítulo está descrita toda trajetória metodológica percorrida para alcançar os objetivos propostos para a investigação.

4.1 A PESQUISA

Objetivando registrar a trajetória histórica e temática do periódico *Transinformação*, o estudo teve um caráter exploratório e descritivo, de natureza analítico-retrospectiva, sob forma de pesquisa bibliográfica e documental.

O levantamento bibliográfico incluiu pesquisas em documentos oficiais, artigos de periódicos, livros, resumos de trabalhos, teses e dissertações abordando temas correlatos como a produção científica, periódicos científicos, análise de conteúdo, comunicação científica e produção da pós-graduação na área de Ciência da Informação. As fontes foram analisadas e fazem parte do *corpus* deste trabalho de pesquisa.

Para alcançar o primeiro objetivo da pesquisa, foram identificados todos os fascículos publicados do periódico *Transinformação* compreendidos no período de 1989 a 2003.

A outra etapa consistiu na procura pelos exemplares nas bibliotecas da UFPR, PUC-PR e em acervos particulares, principalmente dos docentes do Curso de Gestão da Informação.

Os exemplares que não estavam disponíveis nas instituições citadas foram gentilmente cedidos pelo atual editor-chefe da revista *Transinformação*, Professor Doutor Raimundo Nonato Macedo dos Santos[7].

Como estratégia de estudo a escolha recaiu sobre a análise de conteúdo por

[7] Professor titular, Departamento de Pós-Graduação de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Pontifícia Universidade Católica de Campinas-SP.

ser, segundo BERELSON, citado por BARDIN (1991, p. 19), "uma técnica de investigação que tem por finalidade a descrição objetiva, sistemática e quantitativa do conteúdo manifesto da comunicação".

Visando alcançar o segundo objetivo deste trabalho, ou seja, identificar e representar a temática dos artigos publicados, o periódico *Transinformação* foi objeto desta análise.

Os artigos identificados e analisados foram indexados numa base de dados denominada BRES[8], utilizando-se o software ProCite, versão 5.0 do ISI - *Institute for Scientific Information*[9].

Todo o processo de identificação dos artigos publicados no periódico *Transinformação* foi realizado diretamente com cada fascículo impresso, pois a revista não está disponível no formato eletrônico.

A incorporação dos dados e, posteriormente, a análise bibliométrica, proporcionou a caracterização do número de artigos publicados, autoria(s), idioma e palavras-chaves (descritores), que contribuíram para identificar e representar a temática expressa no periódico.

Objetivando recuperar as informações expressas através dos artigos, foi necessário um criterioso trabalho de análise. Na ausência de resumos e/ ou palavras-chaves, os termos foram indexados pelo autor, após exame criterioso dos textos, conforme recomendado na NORMA ISO 5963 (NORMAS, 1985, citado por FUJITA, 1998, p. 23):

a) verificar o título;

b) resumo, se houver;

c) lista de conteúdos;

d) introdução, frase que iniciam capítulos e parágrafos, e a conclusão;

e) ilustrações, diagramas, tabelas;

---

[8] Sobre a base BRES, ver também 4.2.
[9] Ver também Apendices 2,3,4 e 5.

f) palavras ou grupo de palavras que estejam sublinhadas ou impressas em tipos diferentes.

FUJITA (1998, p. 21) observa que a atividade de análise documentária é um "tratamento" do conteúdo, e que tem a finalidade de elaborar representações condensadas do que está contido nos textos, caracterizados como resumos e índices de assunto.

Ao descrever o processo de indexação, NAVARRO (1988, p.57), sugere que "o analista da documentação deve levar em consideração algumas variáveis, principalmente as do discurso e deve ter em mente que essas variáveis não estarão presentes apenas no momento da análise, mas também na fase de obtenção do produto documentário". Assim, ao proceder a essa análise, procurou-se criar resumos a partir da leitura dos textos, quando esses não estavam presentes na publicação.

Procurou-se também seguir as diretrizes metodológicas presentes nas obras de autores como CUNHA (1987, p. 40), para quem, o processo de análise de assunto, realizado no ato de indexação, também é feito, de certa forma, para analisar as questões de busca dos usuários. Ele observa que, na ausência de assuntos no documento original, estabelecem-se algumas estratégias para possibilitar uma leitura técnica com vistas a apropriação do conteúdo por parte do indexador:

a) o autor do texto, sua intenção. A especialidade do autor, pois irá permitir o direcionamento para o provável assunto a ser indexado;

b) o título e subtítulo podem ajudar, mas jamais devem ser as únicas fontes de análise, uma vez que muitos títulos possuem uma grande ambigüidade que pode levar a uma interpretação equivocada do assunto tratado;

c) resumo - esta leitura pode oferecer muitos subsídios, pois geralmente os resumos são escritos pelos próprios autores que indicam seus propósitos, os métodos utilizados e prováveis conclusões;

d) sumário - considerando que o mesmo é a relação de todos os tópicos ou capítulos da obra, ele se torna uma preciosa fonte de análise para indexar, pois se pode encontrar nos títulos dos capítulos informações sobre os assuntos tratados pelos autores;

e) introdução - as páginas introdutórias devem ser lidas na sua totalidade, isto irá possibilitar a compreensão do documento e a intenção do autor;

f) análise de palavras em destaque no texto, grafadas em tipos diferentes ou negritadas;

g) análise das referências bibliográficas.

Somente no segundo estágio, o indexador, através de uma abordagem lógica, irá selecionar os conceitos que devem ser posteriormente indexados.

Conforme definido pela UNESCO (1979, p. 3 citado por SILVA, 2001), "a indexação é a representação do conteúdo dos documentos por meio de símbolos especiais, quer retirados do texto original, quer escolhidos numa linguagem de indexação".

Para a norma NBR 12676, o processo de indexação está dividido em três estágios (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 1992):

a) exame do documento e estabelecimento do assunto de seu conteúdo;

b) identificação dos conceitos presentes no assunto;

c) tradução desses conceitos para os termos de uma linguagem de indexação.

Segundo a NBR 12676, que trata dos métodos para análise de documentos, para se configurar a situação acima citada, faz-se necessário identificar os conceitos essenciais na descrição de um assunto e o valor desse conceito para expressar e recuperar o assunto do documento. No momento da seleção dos termos que irão representar os artigos, é importante observar a existência dos termos a serem utilizados, e a precisão e aceitabilidade dos mesmos pela comunidade científica da área de Ciência da Informação. A Norma define ainda requisitos essenciais para a

análise dos documentos, determinação dos assuntos e a seleção dos termos de indexação, nos quais os documentos são expressos de forma resumida e os conceitos representados através de um instrumento baseado numa linguagem documentária.

Portanto, o instrumento de indexação deve admitir a entrada de novos termos e permitir atualização freqüente para atender às novas necessidades dos usuários, uma vez que o ambiente informacional está em constante atualização em todas as áreas do conhecimento.

Em relação à classificação dos artigos por temas, foi utilizado um instrumento de indexação: O *Tesauro* de Ciência da Informação do IBICT, versão Preliminar de 1989.

O *Tesauro* do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) foi desenvolvido com o objetivo de atender às necessidades de indexação dos documentos adquiridos pelo Centro de Documentação e Informação do IBICT/CNPq.

É representado por 972 descritores (termos eleitos) e não-descritores (termos proibidos) dentro das categorias Informação; Documento; Unidade de Informação; Planejamento, Organização e Administração da Informação; Processos e Serviços de Informação; Transferência e Uso da Informação; Profissão e Profissional da Informação (Anexo 1).

A análise das Normas para Publicação impressas na revista desde sua criação, 1989 até o último exemplar analisado, número um de janeiro/abril de 2003, contribuiu para alcançar o terceiro objetivo proposto, ou seja, comparar e verificar a evolução dos critérios para publicação como indicador de qualidade.

E finalmente, o último objetivo desta investigação visa confrontar as características do periódico *Transinformação,* com os critérios utilizados pelo SciELO, Capes/CNPq e LILACS para admissão de periódicos em suas coleções. Os critérios de avaliação basearam-se em indicadores de qualidade como periodicidade

e regularidade da revista, normalização, revisão por pares, duração e/ ou tempo de existência, entre outros, que classificam o periódico como científico.

4.2 BASE DE DADOS BRES

A plataforma da base de dados BRES foi desenvolvida por meio da utilização do software ProCite, distribuído por Thomson ISI ResearchSoft, versão 5.0. Trata-se de um programa para armazenamento de dados referenciais projetado para o ambiente Windows e Macintosh.

É uma ferramenta que possui uma interface muito agradável, o que facilita o manuseio e a navegação. Proporciona através da utilização de palavras chaves e/ ou nome do autor, identificar e recuperar a informação contida nos artigos inseridos na base.

Este sistema permite a manipulação dos campos inseridos na base, como: preparar listas com diferentes referências ou agrupar os dados individualmente, recuperando assim informações separadas, como título, autor(es), descritores, idioma.

Cada artigo armazenado na base é chamado de registro. Um registro é composto por diversos campos, que se refere ao conteúdo dos documentos indexados, conforme descritos a seguir:

QUADRO 3 – DESCRIÇÃO DOS CAMPOS DA BASE BRES

CAMPOS	DESCRIÇÃO DOS CAMPOS
Tipo de Documento	Neste campo é selecionado o modelo de documento a ser inserido. Ex.: Artigo de Periódico, dissertação.
Autor(es)	Indica o nome do autor de cada artigo inserido na base. Ex.: VIEIRA, M. C.
Título do Artigo	Nome do artigo que foi inserido na base, sem alterações de idioma. Ex.: Ciência da Informação e história: o caso do IBICT.
Titulo da Seção	Refere-se ao nome da seção dentro do periódico Transinformação. Ex.: Temas em Debate ou Artigos.
Titulo do Periódico	Nome do periódico que está sendo indexado e o local de origem. Ex.: Transinformação, Campinas.
Data da Publicação	Descreve o ano e o período no qual o artigo foi publicado. Ex.: jan./abr. 1989.
Volume	Refere-se ao número de série publicado. Ex.: v. 15
Número	Refere-se ao número do fascículo publicado. Ex.: n. 3
Paginação	Indica a página inicial e final do artigo. Ex.: p. 58-79
Idioma	Indica o idioma original do artigo. Ex.: Espanhol
Instituição do Autor	Refere-se à instituição à qual o autor do trabalho está vinculado. Ex.: UFPR – Universidade Federal do Paraná
Home Page	Indica o endereço eletrônico do periódico. Ex.: http://www.ibict.br/cionline/inicio.htm
ISSN	Refere-se ao Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas. Ex.: ISSN- 0103-3786
Resumo	Refere-se ao resumo expresso no documento indexado.
Descritores	Refere-se aos termos atribuídos pelo autor do documento indexado, conforme o assunto. Ex.: Produção Científica

FONTE: elaborada pelo autor a partir das atividades de indexação.

5 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O objetivo principal deste estudo foi identificar e representar as tendências temáticas dos trabalhos publicados na revista, no período compreendido entre 1989 e 2003; resgatando a sua trajetória histórica e verificando a possibilidade do periódico *Transinformação* receber o predicado de científico, comparado com os critérios do SciELO, LILACS e Capes/CNPq.

MEADOWS (1999, p. 65), ao comparar dois tipos de análises que se têm destacado em pesquisas na área de informação, afirma ser a análise de conteúdo "particularmente interessante, pois o texto de um artigo contém muito mais informações do que as suas referências", que são objetos da análise de citação.

Os artigos – que vão se ligar pelo assunto – poderão apresentar uma quantidade de palavras-chave em comum, metodologias semelhantes, enfoques conceituais similares e diferentes enfoques de pesquisa, o que torna este tipo de pesquisa muito rica para o estudioso envolvido neste tipo de análise.

Quanto ao tipo de autoria (Tabela 1), foram registrados em 67,92% dos casos, autoria única, contra 32,08% de autoria múltipla. Resultado semelhante foi obtido por PECEGUEIRO (2002, p. 122), quando analisou seis títulos de periódicos na área de Ciência da Informação, totalizando 627 artigos. constatou que 73,52% (461) eram de autoria única e somente 166 (26,48%) apresentaram autoria múltipla.

Para VALÉRIO (1994, p. 38), isso acontece em razão do próprio subdesenvolvimento da pesquisa na área, que está quase sempre vinculada a trabalhos de autores cursando a Pós-Graduação ou em preparação de trabalhos para apresentação em Congressos ou atividades docentes, sendo a pesquisa institucional, grupal e com vinculação a projetos mais estruturados quase sempre uma exceção, e não a regra.

TABELA 1 – TRABALHOS PUBLICADOS EM TRANSINFORMAÇÃO
NO PERÍODO DE 1989 – 2003

Publicação			Trabalhos Publicados[1]	Tipo de Autoria	
				Única[2]	Múltipla[3]
v. 1	n. 1	1989	7	6	1
v. 1	n. 2	1989	8	6	2
v. 1	n. 3	1989	9	8	1
v. 2	n. 1	1990	9	7	2
v. 2	n. 2,3	1990	6	3	3
v. 3	n. 1,2,3	1991	6	4	2
v. 4	n. 1,2,3	1992	7	4	3
v. 5	n. 1,2,3	1993	7	5	2
v. 6	n. 1,2,3	1994	8	6	2
v. 7	n. 1,2,3	1995	8	7	1
v. 8	n. 1	1996	8	8	-
v. 8	n. 2	1996	10	5	5
v. 8	n. 3	1996	10	9	1
v. 9	n. 1	1997	10	5	5
v. 9	n. 2	1997	9	6	3
v. 9	n. 3	1997	9	7	2
v. 10	n. 1	1998	8	5	4
v. 10	n. 2	1998	6	4	2
v. 10	n. 3	1998	6	4	2
v. 11	n. 1	1999	7	4	3
v. 11	n. 2	1999	9	5	4
v. 11	n. 3	1999	12	5	7
v. 12	n. 1	2000	8	4	4
v. 12	n. 2	2000	6	3	3
v. 13	n. 1	2001	8	6	2
v. 13	n. 2	2001	9	4	5
v. 14	n. 1	2002	13	9	4
v. 14	n. 2	2002	7	7	-
v. 15	n. 1	2003	7	6	1
TOTAL			237	161	76
(%)			**100**	**67,92%**	**32,08%**

FONTE: Pesquisa realizada pelo autor.
NOTA: Dados extraídos da base BRES, Procite, versão 5.0
(1) Foram indexados os trabalhos publicados nas seções *Artigos, Temas em Debate, Comunicação, Comunicação de Pesquisa e Experiência Profissional.*
(2) Autoria Única refere-se aos trabalhos produzidos por um único autor.
(3) Autoria Múltipla refere-se aos trabalhos produzidos por mais de um autor, em cooperação.

O *corpus* (Tabela 1) analisado constitui-se do conjunto de 237 textos publicados e categorizados nas seções denominadas Artigos e Temas em Debate, Comunicação, Comunicação de Pesquisa e Experiência Profissional, perfazendo um total de 40 fascículos, em 15 volumes publicados durante sua existência.

Ainda com relação à autoria, a Tabela 2 indica os autores que mais contribuíram com trabalhos enviados à redação do periódico. Foram citados na referida lista apenas autores que tiveram três ou mais trabalhos publicados. De um número total de vinte autores, nove pertencem a PUC-Campinas, a instituição responsável pela publicação da revista *Transinformação*. A análise apresentou como parte dos resultados: 58,60% de registros de autoria múltipla, enquanto 41,40%, pertencem à autoria única.

Resultados semelhantes foram verificados por CAMARGO (1997, p. 106), conforme análise realizada na coletânea do Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL) no período entre 1990 e 1994, obteve-se 58,63% da produção no tipo autoria múltipla contra 41,37% de autoria única.

Na Base BRES, entre as autoras que mais tiveram trabalhos aceitos para publicação, figuram os nomes de WITTER e MOSTAFA, ambas ex-professoras do Curso de Pós-Graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação e ex-editoras-chefe da revista *Transinformação* (Tabela 2).

Apesar de não ser o intuito desta pesquisa analisar a variável gênero, foi registrada uma diferença considerável em relação a essa variável na autoria. Quinze, de um total de vinte autores que mais produziram, são mulheres.

TABELA 2 – PRODUTIVIDADE DOS AUTORES - TRANSINFORMAÇÃO (1989-2003)*

Nome dos Autores	Instituição	Trabalhos	Autoria	
			Única	Múltipla
ALENCAR, Maria de C. Faggion	PUC-Campinas	**3**	1	2
BARRETO, Aldo de Albuquerque	MCT-IBICT	**3**	-	3
BOTELHO, Tânia Mara	UNB	**3**	1	2
BUFREM, Leilah Santiago	UFPR	**3**	2	1
CASTRO, César Augusto	UFMA	**4**	3	1
FREIRE, Isa Maria	UFRJ-ECO	**3**	-	3
GARGANTINI, Maris Mendes	PUC-Campinas	**3**	1	2
GUIMARÃES, José A. Chaves	UNESP	**4**	2	2
LUCAS, Clarinda Rodrigues	UNICAMP	**5**	5	-
MARCONDES, Carlos Henrique	UFF	**3**	1	2
MOSTAFA, Solange Puntel	PUC-Campinas	**12**	4	8
NASTRI, Rosemeire Marino	PUC-Campinas	**4**	2	2
OCTAVIANO, Véra Lucia C.	CNPDIA-Embrapa	**3**	-	3
OLIVEIRA, Silas Marques de	PUC-Campinas	**3**	2	1
PEREIRA, Edmeire Cristina	UFPR	**4**	1	3
PONTES, Cecília Carmem Cunha	PUC-Campinas	**3**	1	2
RIBEIRO, Maria S. Pereira	UNICAMP	**4**	1	3
VÁLIO, Else Benetti Marques	PUC-Campinas	**5**	2	3
WITTER, Geraldina Porto	PUC-Campinas	**12**	6	6
ZANAGA, Mariângela Pisoni	UNICAMP	**3**	1	2
TOTAL		**87**	**36**	**51**
(%)		**100**	**41,40**	**58,60**

FONTE: Pesquisa elaborada pelo autor.
NOTA: Relação dos autores que mais publicaram na revista *Transinformação.*

TABELA 3 – TEMÁTICA DOS TRABALHOS PUBLICADOS EM TRANSINFORMAÇÃO (1989-2003)

[1]Categorias	Artigos	Temas em Debate	Comunicação	Comunicação de Pesquisa	Experiência Profissional	[2]T	%
Informação	63	31	1	-	-	95	32,10
Documento	20	1		1		22	7,44
Unidade de Informação	21	6	-	-	2	29	9,80
Planejamento, Organização e Administração de Unidades de Informação	6	4	2	-	-	12	4,06
Processos e serviços de informação	32	12	2	2	-	48	16,22
Transferência e uso da informação	16	13	1	-	-	30	10,14
Profissão	41	15	3	-	1	60	20,30
TOTAL	199	82	9	3	3	**296**	**100**

FONTE: Pesquisa realizada pelo autor.
NOTA: Dados extraídos da base BRES, ProCite 5.0
(1) Categorias da estrutura temática do Tesauro do IBICT, versão preliminar, 1989.
(2) Total de documentos, relacionados com as categorias e subcategorias do Tesauro do IBICT.
(3) Total de documentos, distribuídos através das seções de *Transinformação*.

Em relação à temática (Tabela 3) expressa nos documentos analisados na literatura dos trabalhos inseridos na base BRES, verificou-se que os termos em sua maioria, já haviam sido atribuídos antes pelos seus autores. Uns elegeram categorias livres que melhor se adequaram à indexação enquanto outros utilizaram índices e/ ou classificações já existentes.

A presente pesquisa optou por utilizar o *Tesauro* de Ciência da Informação, do IBICT, devido à sua especificidade e por basicamente atender as necessidades conceituais e terminológicas da área de Ciência da Informação. Assim, os temas tratados na revista *Transinformação*, no período de 1989 a 2003, foram categorizados de acordo com a estrutura fornecida por esse *Tesauro.*

A relação das seções de *Transinformação* (Artigos, Temas em Debate, Comunicação, Comunicação de Pesquisa e Experiência Profissional), totalizou 296 trabalhos[10], categorizados em relação a estrutura proporcionada pelo *Tesauro* do IBICT.

Informação foi a categoria que teve maior incidência, aparecendo em 95 trabalhos, representando 32,10% do total, o que indica a abrangência do tema, resultado já previsto, em decorrência da área na qual o periódico está inserido. Segundo o *Tesauro*, esta categoria inclui aspectos históricos, teóricos, sociais, legais e filosóficos relacionados à informação, disciplinas e tipos de informação, do que decorre a possibilidade de sub-categorização da mesma, resultando em maior equilíbrio em relação à freqüência das demais categorias.

A categoria com menor representatividade temática foi **Planejamento, Organização e Administração de Unidades de Informação**, com 12 trabalhos (4,06%).

Constata-se, a partir da análise da Tabela 3, um predomínio da categoria Informação tanto na seção *Temas em Debate* como em *Artigos*. As duas seções

[10] Os documentos foram categorizados, segundo a estrutura do Tesauro do IBICT, que permite selecionar mais de um descritor por categoria, quando pertinente.

totalizaram 129 ocorrências, representando 35,05 por cento dos descritores analisados.

Sob o enfoque da categoria temática Informação, os trabalhos contribuíram para discutir aspectos teóricos conceituais, sociais e filosóficos relacionados à informação, disciplinas e tipos de informação.

A categoria **Documento**, segundo o *Tesauro* adotado, reúne todo o "tipo de registro da informação apresentada em qualquer suporte". Aqui, os estudos relacionados com a produção científica impressa e documentos eletrônicos marcaram presença. A informação semântica, sintática e meta informação juntamente com a discussão técnico-conceitual de Biblioteconomia e Ciência da Informação estiveram presentes em 39,54 por cento dos documentos analisados.

Com 60 ocorrências nas publicações de *Transinformação*, o tema relacionado com formação profissional, o perfil e a atuação do bibliotecário no mercado de trabalho foi atribuído à categoria **Profissão**. A avaliação da Pós-Graduação na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação destacou-se representando 12 ocorrências entre os trabalhos sobre o tema.

Com a menor ocorrência, figurou a categoria **Planejamento, Organização e Administração de Unidades de Informação**, que contempla estudos relacionados com a "concepção e funcionamento de unidades de informação". Temas como qualidade, clima organizacional, gestão da informação, inteligência empresarial, consórcios e cooperação em geral, foram representados em 12 documentos, distribuídos nas seções. A análise das temáticas permite observar que áreas das ciências sociais aplicadas têm sido cada vez mais aplicadas à Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Ainda com relação à temática, foram analisados os descritores expressos na seção denominada Temas em Debate (Tabela 4), que caracteriza-se por discutir assuntos mais polêmicos, para os quais o Conselho Editorial convida especialistas

da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação a apresentarem seus pontos de vista.

TABELA 4 – DISTRIBUIÇÃO EM ORDEM ALFABÉTICA DOS ASSUNTOS PUBLICADOS NA SEÇÃO TEMAS EM DEBATE EM TRANSINFORMAÇÃO

[1] Temas em Debate (1989-2000)	vol	num	ano	T
A Ciência e o Seu Público	9	3	1997	3
A Leitura em Análise Documentária	10	3	1998	3
A Pós-Graduação e a Produção Científica	1	1	1989	3
Biblioteca Escolar	2	1	1990	2
Comunicação e Informação	8	2	1996	3
Cooperação e Compartilhamento	10	1	1998	3
Crise e Informação	6	1,2,3	1994	3
Espaço e Conhecimento	7	1,2,3	1995	3
Gestão de Talentos	12	2	2000	2
Indexação	1	2	1989	2
Informação e Linguagem	8	3	1996	2
Informação na Internet	12	1	2000	2
Inteligência Competitiva	11	2	1999	2
O Fazer Ciência	4	1,2,3	1992	2
O Mercado de Informação no Brasil Internet	10	2	1998	[2] 5
Pós-Doutorado	3	1,2,3	1991	2
Pós-Graduação e Informação	5	1,2,3	1993	2
PROIN-CAPES	9	2	1997	2
Representação Social	8	1	1996	2
Revolução Informacional	9	1	1997	3
Tecnologias e a Formação	11	3	1999	2
Universidade e Arquivo	1	3	1989	2
TOTAL				**59**

FONTE: Pesquisa elaborada pelo autor.
NOTAS: Dados extraídos da Base BRES
(1) Temas em Debate refere-se à seção de Transinformação, publicada no período de 1989 a 2000.

(2) Na edição de número dois de 1998, os autores foram convidados a discorrer sobre dois temas: *O mercado de informação no Brasil e* Internet.

A análise referente ao último objetivo proposto para esta investigação visa comparar os critérios do SciELO, LILACS e Capes/CNPq, que sugerem o predicado de científico a publicações periódicas, já citados na revisão de literatura.

Se comparados todos os critérios com as características registradas por *Transinformação*, principalmente no período compreendido entre 1989 e 2000, verifica-se que não atende aos requisitos determinantes para que uma publicação seja considerada científica. Não foi registrada e seguida uma periodicidade mínima aceitável seguindo os indicadores de qualidade propostos pelas instituições. Outro quesito no qual reprovou, refere-se a regularidade e o atendimento rigoroso das normas para apresentação de textos, impressos em todas as publicações. Por cinco anos seguidos circulou com três números publicados em um único volume. Várias edições circularam com problemas de estrutura, como ausência de paginação, resumo, palavras-chave e afiliação dos autores, recomendações exigidas também pelas agências fomentadoras de pesquisas[11]. Além disso, a revista não foi indexada em bases nacionais ou internacionais.

Contudo, faz-se necessário salientar que foram observadas, a partir de 2003, mudanças no Conselho Editorial, composto por integrantes de origem nacional e internacional e na apresentação física, na qual a normalização, antes visivelmente com falhas, já se encontra em conformidade com os padrões nacionais. Apesar dos problemas identificados em publicações anteriores, evidencia-se que a revista está buscando constantemente a qualidade, visando atender as necessidades da comunidade científica da área de Ciência da Informação.

[11] FINEP, FAPESP, entre outras.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que os propósitos iniciais desta pesquisa foram cumpridos integralmente. O apoio documental representado pelos artigos indexados e os Editoriais contribuíram para resgatar a trajetória da revista, desde sua fundação até os dias atuais.

O confronto das características do periódico *Transinformação* com os critérios LILACs, SciELO e Capes/CNPq não demonstrou características que permitam afirmar que a revista já pode usar o predicado de científica.

Porém, como veículo da produção científica da área de Ciência da Informação, demonstrou um panorama favorável, indicando uma evolução em vários aspectos, entre eles a mudança nas normas para publicação de trabalhos[12], além do interesse em torná-la uma publicação de produtividade exógena e do propósito de atender aos critérios de credibilidade exigidos pelos padrões nacionais e internacionais.

Por outro lado, enquanto o uso das tecnologias da informação, decorrentes dos avanços ocorridos a partir da década de 1990, produz alterações significativas nos métodos tradicionais da produção das publicações científicas na área de Ciência da Informação, *Transinformação* permaneceu inalterada quanto ao seu suporte.

Embora já tenha sido editada eletronicamente, sua continuidade na modalidade impressa indica que existe uma preocupação com a permanência do periódico *Transinformação,* apesar de todos os problemas estruturais pelos quais vem passando.

A revista vem desempenhando um importante papel como veículo disseminador da informação, publicando resultados de pesquisa no contexto acadêmico e profissional brasileiro da Sociedade da Informação, enfocando temas

[12] Ver Anexo 2 e 3.

atuais e polêmicos como inteligência competitiva, gestão do conhecimento, organização do conhecimento, internet e tecnologia da informação.

Em relação ao conteúdo dos trabalhos publicados, todos os 237 documentos foram analisados e representados tematicamente com base nas categorias do Tesauro do IBICT. Os resultados indicaram que houve predominância na categoria *Informação,* enquanto temas relacionados com a categoria *Planejamento, Organização e Administração de Unidades de Informação* foram pouco representados.

Com relação à evolução temática, em especial, a análise realizada com os assuntos "discutidos" e publicados na seção denominada *Temas em Debate*[13], foram encontrados temas como: produção científica e a pós-graduação, informação e comunicação; passando por temas polêmicos como o mercado de informação no Brasil e como fazer ciência; até os mais atuais, como a informação na Internet e a inteligência competitiva, entre outros.

Diante da análise ora finalizada, pode-se concluir que:

a) Transinformação é uma publicação periódica e de cunho científico;

b) desde sua criação, o periódico continua sendo publicado no suporte impresso, embora já tenha sido editado eletronicamente;

c) os trabalhos foram publicados, na maioria, individualmente;

d) o tipo de comunicação predominante na revista foi o artigo;

e) os documentos demonstram a participação crescente de autores externos;

f) a composição atual do Conselho Editorial, com membros de expressão nacional e internacional, traz credibilidade para a revista;

g) a tendência temática verificada durante a análise de conteúdo, voltou-se para a o tema *informação*.

Ao longo desta investigação, foram levantadas várias mudanças que vinham sendo introduzidas pelos membros da atual Comissão Editorial e que têm aportado

[13] Ver também, Tabela 4.

contribuições sob todos os pontos de vista, concernentes à política, filosofia, geração, produção e distribuição deste periódico científico.

E com todas as dificuldades enfrentadas para a publicação, entre elas as de natureza financeira, os problemas técnicos, a falta de apoio institucional e de estrutura, evidencia-se que a revista busca incansavelmente um reconhecimento nacional, conforme relatado nos 25 editoriais, durante os seus 15 anos de existência.

REFERÊNCIAS

ALVARADO, R. U. Las revistas de bibliotecologia y ciencias de la información en América Latina. **Transinformação,** Campinas, v. 11, n. 2, p. 153-172, mai/ago, 1999.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR** 12676: métodos para análise de documentos - seleção de termos de indexação. Rio de Janeiro, 1992.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1991. 230 p.

BRAGA, G. M., OBERHOFER, As diretrizes para a avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros. **Revista Lat. Doc.** v.2, n.1, p. 27-31, jan/jun. 1982.

CAMARGO, M. V. G. P. de. Coletânea do Ital: autoria em artigos de revisão e científicos (1980/1989). **Transinformação,** Campinas, v. 10, n. 1, p. 106-119, 1998.

CASTRO, M.M.M.R.N. de. **Estudo do uso de periódicos científicos brasileiros da área de física por docentes dos programas de pós-graduação do Nordeste.** Belo Horizonte, 2001. 157 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais.

CASTRO, R.C.F., FERREIRA, M. C. G. Periódicos latino-americanos: avaliação das características formais e sua relação com a qualidade científica. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n. 3, p. 357-67, 1996.

CRITÉRIOS SciELO Brasil: critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos científicos na coleção SciELO Brasil. Disponível em: <http://www.scielo.br/criteria/scielo_brasil_pt.html>. Acesso em 08 jan 2004.

CUNHA, I. M. R. F.. Análise documentária. In: **Análise Documentária:** a análise da síntese. Coord. Johanna W, Smit.Brasília, IBICT, 1987.

FORESTI, N. A. B. A revista Ciência da Informação no contexto de sua instituição: algumas considerações**. Ciência da Informação**, Brasília, v.15, n.2, p. 143-150, 1986.

FREITAS, M. H. de A. Oito anos de Transinformação. **Transinformação,** Campinas, v. 9, n. 3, p. 120-134, set/dez 1997.

FUJITA, M. S., et al. A leitura em análise documentária. **Transinformação,** Campinas, v. 10, n. 3, p. 13-31, 1998.
GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa.** São Paulo, Atlas, 1991.

GRAVON, T. Análise de conteúdo e indexação da Revista Transinformação, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Curitiba, 2003. Trabalho de conclusão de curso (Graduação). Universidade Federal do Paraná.

KRZYZANOWSKI, R. F.; FERREIRA, M. C. G. Avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 165-175, mai/ago 1998.

LANCASTER, F. W. Acessibilidade da informação em pesquisa científica em progresso. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 4, n. 2, p. 109-117, 1975.

LILACS: critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos científicos na coleção BIREME. Disponível em:
< http://www.bireme.br/abd/>. Acesso em 08 jan 2004.

MEADOWS, A. J. A. **Comunicação científica.** Brasilia: Briquet de Lemos Livros, 1999.

MIRANDA, D. B. de; PEREIRA, M. N. F. O periódico científico como veículo de comunicacão: uma revisão de literatura. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, p. 375-383, set/dez 1996.

MUELLER, S. P. M. O círculo vicioso que prende os periódicos nacionais. **DataGramaZero**, Rio De Janeiro. 1999. Disponível em: <http://www.dgz.org.br>. Acesso em 12 dez 2003.

MUELLER, S. P. M. O impacto da tecnologia da informação na geração do artigo científico: tópicos para estudo. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 23, n. 3, p. 309-317, set/dez 1994.

MUELLER, S. P. M. O periódico científico. In: **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais.** Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2000, p. 73-95.

NAVARRO, S. Interface entre Lingüística e Indexação: revisão de literatura. **Revista Bras. de Bibliotec. e Doc**., São Paulo, v.21, n.1/2, p.46-62, jan/jun. 1988.

OLIVEIRA, M. de. **A investigação científica na Ciência da Informação: análise da pesquisa financiada pelo CNPq. Brasília:** CID/UnB, 1998. (Tese de doutorado)

PACKER, et. al. SCIELO: uma metodologia para publicação eletrônica. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 109-121, 1998.

PECEGUEIRO, C. M. P. de A. Temática dos artigos de periódicos brasileiros na área da Ciência da Informação na década de 90. **Transinformação,** Campinas, v. 14, n. 2, p. 117-131, 2002.

PONTIFÍCIA UNIVERSITÁRIA CATÓLICA DE CAMPINAS. **Histórico da instituição.** Disponível em: <http//: www.puc-campinas.edu.br>. Acesso em 08 jan 2004.

QUALIS: critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos científicos na coleção CAPES. Disponível em:
< http://www.periodicos.capes.gov.br>. Acesso em 08 jan 2004.

SILVA, S. F. da. **O periódico Educar em Revista do Setor de Educação da UFPR (1977/2000)**: uma análise histórica e temática. Curitiba, 2001. 169 f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia e Ciência da Informação) Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

STUMPF, I. R. C.. Passado e futuro das revistas científicas. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n. 3, p. 383-386, set/dez 1996.

TARGINO, M. das G. Novas tecnologias e produção científica: uma relação de causa e efeito ou uma relação de muitos efeitos? **DataGramaZero**, Rio De Janeiro, v. 3, n. 6, 2002. Disponível em: <http://www.dgz.org.br>. Acesso em 08 jan 2004.

TARGINO, M das G; CASTRO, M.M.R.N. de (ORG.). **Desafiando os domínios da informação.** Teresina: Editora Gráfica da UFPI, 2002.

VALÉRIO, P. M. **Espelho da ciência: avaliação do Programa Setorial de Publicações em Ciência e Tecnologia da FINEP.** Rio de Janeiro: FINEP/IBICT, 1994.

VELHO, L. A ciência e o seu público. **Transinformação,** Campinas, v. 9, n. 3, p. 15-32, 1997.

WITTER, G. P. (ORG.). **Produção científica.** Campinas: Editora Átomo, 1997.

ZIMAN, J. **Conhecimento Público.** São Paulo: EDUSP, 1979.

LISTA DE APÊNDICES

APENDICE 1 – REGISTRO COMPLETO DOS DOCUMENTOS DA BASE BRES TRANSINFORMAÇÃO(1989-2003) 57
APENDICE 2 – BASE BRES – APRESENTAÇÃO.....90
APENDICE 3 – BASE BRES – INSERÇÃO DOS DADOS 91
APÊNCICE 4 – AGRUPAMENTO DOS DADOS 92
APENDICE 5 – CRIAÇÃO DE NOVAS BASES DE DADOS 93

APENDICE 1 - REGISTRO COMPLETO DOS DOCUMENTOS INDEXADOS NA BASE BRES –TRANSINFORMAÇÃO (1989-2003)

1. ALCAIDE, Gabriel Santos; GAVA, Roberto Júlio; RODRIGUES, Willame Santos, and SANTOS, Débora Ferreira. Análise comparativa e de consistência entre representações automática e manual de informações documentárias. **Transinformação, Campinas.** 2001 Jan-2001 Jun 30; v. 13(n. 1):p. 23-41.
   Palavra-chave: Indexação Automática/ Terminologia/ Consistência/ Indexação/ Representação Documentária/ Método Estatístico-Morfológico

2. ALENCAR, Maria de Cléofas Faggion. Serviço de referência: atitudes reveladas. **Transinformação,** Campinas. 1996; v. 8(n. 2):p. 65-82.
   Keywords: Bibliotecário-Atitudes/ Serviço de Referência-Competências

3. ALENCAR, Maria de Cléofas Faggion; MARTINS, Adriana Rinaldi; FERNANDES, Luzia Sigoli; RUZZA, Regina Célia Pisanelli de, and PEGORARO, Silvelene. Referências bibliográficas nos planos de curso de pós-graduação em biblioteconomia da PUCCAMP (1978-1987). **Transinformação,** Campinas. 1989; v.1(n.2):p. 219-231.
   Keywords: Pós-Graduação (avaliação)/ Referências Bibliográficas (biblioteconomia).

4. ALVARADO, Rubén Urbizagástegui. Las revistas de bibliotecologia y ciencias de la información en América Latina. **Transinformação,** Campinas. 1999; v. 11(n. 2):p. 153-172.
   Keywords: Biblioteconomia e Periódicos/ Ciência da Informação e Periódicos/ América Latina e Periódicos

5. ALVAREZ, Maria Sandoval de. Entrenamiento em comprension lectora utilizando la tecnica de cloze con estudiantes del primer semestre de educacion superior. **Transinformação,** Campinas. 1990 Jan-1990 Jan 31; v. 2(n. 1):p. 99-113.
   Keywords: Técnica Cloze/ Leitura/ Ensino Superior

6. AMARAL, Sueli Angelica do. Os 4Ps do composto de marketing na literatura de ciência da informação. **Transinformação,** Campinas. 2000 Jul-2000 Jul 31; v. 12(n. 2):p. 51-60.
   Keywords: Composto de Marketing/ Marketing Mix/ Composto Mercadológico/ Unidades de Informação

APENDICE 1 - REGISTRO COMPLETO DOS DOCUMENTOS INDEXADOS NA BASE BRES –TRANSINFORMAÇÃO (1989-2003) (continuação)

7. ANTUNES, Ricardo. Mundo do trabalho e sindicatos na era da reestruturação produtiva: impasses e desafios do novo sindicalismo brasileiro. **Transinformação,** Campinas. 1996; v. 8(n. 3):p. 130-137.
Keywords: Sindicalismo Brasileiro/ Sindicato de Trabalhadores/ CUT/ Trabalho/ Trabalhadores/ Capital/ Classe Trabalhadora

8. ARAÚJO, Vânia M. R. Hermes de and FREIRE, Isa Maria. A rede Internet como canal de comunicação, na perspectiva da Ciência da Informação. **Transinformação,** Campinas. 1996; v. 8(n. 2):p. 45-55.
Keywords: Internet/ Padrões de Comunicação na Internet/ Ciência da Informação/ Sistemas de Recuperação da Informação

9. ARECO, Angela Maria Barreto. Sistemismo versus Dialética: uma questão de diferenciação de propostas. **Transinformação,** Campinas. 1989; v.1(n.2):p. 195-203.
Keywords: Modelos Epistemológicos/ Sistemismo/ Dialética

10. ARENAS, Judith Licea de. El posgrado en información. **Transinformação,** Campinas. 1993 Jan-1993 Jan 31; v. 5(n. 1,2,3):p. 15-28.
Keywords: Posgrado/ Educación en Información/ Formación de Profesionales de La Información.

11. AROUCK, Osmar. Avaliação de sistemas de informação: revisão da literatura. **Transinformação,** Campinas. 2001 Jan-2001 Jun 30; v. 13(n. 1):p. 7-21.
Keywords: Satisfação do Usuário da Informação/ Mensuração da Satisfação do Usuário/ Sucesso de Sistemas de Informação/ Avaliação de Sistemas de Informação/ Qualidade da Informação/ Gestão de Sistemas de Informação

12. BALDOVINOTTI, Janis Aparecida. Planejamento estratégico de sistemas de informação na área de pesquisa em instrumentação agropecuária. **Transinformação,** Campinas. 1995 Jan-1995 Jan 31; v. 7(n. 1/2/3):p. 117-148.
Keywords: Planejamento Estratégico/ Pesquisas em Instrumentação Agropecuária/ Sistemas de Informação/ Informação para Gerenciamento da Pesquisa/ Informação para a Pesquisa/ Informação na Área de Instrumentação

APENDICE 1 - REGISTRO COMPLETO DOS DOCUMENTOS INDEXADOS NA BASE BRES –TRANSINFORMAÇÃO (1989-2003) (continuação)

13. BALDOVINOTTI, Janis Aparecida and OCTAVIANO, Véra Lucia C. Avaliação dos eventos técnicos-científicos como canal de tranferência de informação do produto da pesquisa na Embrapa Instrumentação Agropecuária. **Transinformação,** Campinas. 1999; v. 11(n. 3):p. 227-246.
Keywords: Produção Científica/ Eventos Técnico-Científicos/ Canal de Transferência da Informação

14. BARBALHO, Célia Regina Simonetti. Gestão pela qualidade: referencial teórico. **Transinformação,** Campinas. 1996; v. 8(n. 3):p. 97-120.
Keywords: Qualidade/ Unidades de Informação

15. BARRETO, Aldo de Albuquerque. A informação no mundo da técnica. **Transinformação,** Campinas. 1989; v. 1(n. 3):p. 49-54.
Keywords: Sistema de Informação/ Indústria do Conhecimento/ Indústria da Informação

16. BARRETO, Aldo de Albuquerque. O mercado de informação no Brasil. **Transinformação,** Campinas. 1998; v. 10(n. 2):p. 55-67.
Keywords: Mercado de Informação/ Informação/ Oferta/ Demanda

17. BARRETO, Aldo de Albuquerque. O tempo e o espaço da Ciência da Informação. **Transinformação,** Campinas. 2002 Jan-2002 Jun 30; v. 14(n. 1):p. 17-24.
Keywords: Ciência da Informação/ História/ Tecnologia da Informação

18. BARROS, Antônio Teixeira. A SBPC e a informação ambiental no Brasil: o papel da revista Ciência Hoje. **Transinformação,** Campinas. 2000 Jan-2000 Jun 30; v. 12(n. 1):p. 31-47.
Keywords: Informação Ambiental, Ecologia/ Revista Ciência Hoje/ Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência/ Comunicação Científica/ Informação Científica

19. BARROS, Antônio Teixeira de. Informação ambiental para a comunidade científica. **Transinformação,** Campinas. 1999; v. 11(n. 2):p. 103-112.
Keywords: Comunidade Científica/ Sociedade para o Progresso da Ciência/ Meio Ambiente/ Comunicação Científica/ Jornal da Ciência Hoje/ Jornal da Ciência.

APENDICE 1 - REGISTRO COMPLETO DOS DOCUMENTOS INDEXADOS NA BASE BRES –TRANSINFORMAÇÃO (1989-2003) (continuação)

20. BELLOTO, Heloisa Liberalli. Universidade e arquivos: perfil, história e convergência. **Transinformação,** Campinas. 1989; v. 1(n. 3):p. 15-28.
Keywords: Universidade/ Arquivo/ História

21. BENASSI, Marcos de Toledo. O acesso à Base ERIC via Internet: o usuário diante de duas interfaces distintas. **Transinformação,** Campinas. 1997; v. 9(n. 2):p. 69-92.
Keywords: Eric/ Busca Bibliográfica/ Telnet/ Internet

22. BERAQUET, Vera Silvia Marão; CIOL, Renata; SANTOS, Maria Lygia Kopke, and STEFANI, Regina Célia. Qualidade e ensino na FABI-Campinas face ao moderno profissional da informação. **Transinformação,** Campinas. 1999 Jan-1999 Jan 31; v. 11(n. 1):p. 63-69.
Keywords: Ensino de Biblioteconomia/ Perfil Profissional/ MPI (Moderno Profissional da Informação)/ Mercado de Trabalho - MPI

23. BERTO, Rosa Maria Villares de Souza. Carreira do futuro ou o futuro da carreira. **Transinformação,** Campinas. 1996 Jan-1996 Jan 31; v. 8(n. 1):p. 144-157.
Keywords: Desenvolvimento de carreira/ Carreira Profissional/ Mercado de Trabalho/ Profissional da Informação/ Carreira de Bibliotecário/ Carreiras Emergentes de Informação

24. BLÁSQUEZ, Elsa Barberena. Sor Juana and her library world. **Transinformação,** Campinas. 2000 Jan-2000 Jun 30; v. 12(n. 1):p. 83-92.
Keywords: Sor Juana/ Literatura Mexicana do Século XVII

25. BOLAÑO, César. Karl Marx e Max Headroom: algumas questões sobre cultura, capitalismo e modernidade. **Transinformação,** Campinas. 1996; v. 8(n. 2):p. 143-156.
Keywords: Indústria Cultural/ Economia Política da Comonicação/ Esfera Pública

26. BORBA, Maria do Socorro de Azevedo; WOLKOFF, Daisy Blumenberg; MURGUIA, Eduardo Ismael; CARELLI, Ana Esmeralda, and ZANAGA, Mariângela Pisoni. Satisfação dos usuários (corpo discente) da Biblioteca Setorial de Pós-Graduação em Biblioteconomia e em Filosofia. **Transinformação,** Campinas. 1990; v. 2(n. 2/3):p. 45-62.
Keywords: Serviços em Bibliotecas/ Usuários de Bibliotecas/ Satisfação dos Usuários

APENDICE 1 - REGISTRO COMPLETO DOS DOCUMENTOS INDEXADOS NA BASE BRES –TRANSINFORMAÇÃO (1989-2003) (continuação)

27. BOTELHO, Tânia Mara. O espaço quartenário no setor da informação: significado e perspectiva. **Transinformação,** Campinas. 1990 Jan-1990 Jan 31; v. 2(n. 1):p. 49-68.
Keywords: Espaço Quaternário/ Informação/ Interdependência Cultural

28. BOTELHO, Tânia Mara and ROBREDO, Jaime. Telecentro: uma necessidade para o desenvolvimento do setor quartenário de informação nos países em desenvolvimento. **Transinformação,** Campinas. 1992 Jan-1992 Jan 31; v. 4(n. 1,2,3):p. 33-44.
Keywords: Telecentros/ Informação Quaternária/ Sistemas de Informação

29. BRANDÃO, Murillo César de Mello; BORGES, Jorge Luiz Pereira, and RODRIGUEZ, Martius V. Rodriguez y. Universidades Corporativas: um estudo de caso. **Transinformação,** Campinas. 2001 Jul-2001 Jul 31; v. 13(n. 2):p. 131-141.
Keywords: Educação Corporativa/ Gestão/ Competências/ Conhecimento

30. BRANSKI, Regina Meyer. Localização de informações na Internet: características e formas de funcionamento dos mecanismos de busca. **Transinformação,** Campinas. 2000 Jan-2000 Jun 30; v. 12(n. 1):p. 11-19.
Keywords: Internet/ Mecanismo de Busca

31. BROWN, Doris R. Consórcios e redes nas bibliotecas acadêmicas do EUA. **Transinformação,** Campinas. 1998 Jan-1998 Jan 31; v. 10(n. 1):p. 33-61.
Keywords: Biblioteca Universitária/ Cooperação/ Compartilhamento

32. BUFREM, Leilah Santiago. Ciência da informação e história: o caso do IBICT. **Transinformação,** Campinas. 1997 Jan-1997 Jan 31; v. 9(n. 1):p. 58-79.
Keywords: Pós-Graduação em Ciência da Informação/ Metodologia da Pesquisa em Biblioteconomia/ Ciência da Informação

33. BUFREM, Leilah Santiago. Complementaridade qualitativo-quantitativa na pesquisa em informação. **Transinformação,** Campinas. 2001 Jan-2001 Jun 30; v. 13(n. 1):p. 49-55.
Keywords: Pesquisa em informação/ Métodos qualitativos/ Métodos quantitativos

APENDICE 1 - REGISTRO COMPLETO DOS DOCUMENTOS INDEXADOS NA BASE BRES –TRANSINFORMAÇÃO (1989-2003) (continuação)

34. CABRAL, Ana Maria Rezende. Tecnologia digital em bibliotecas e arquivos. **Transinformação,** Campinas. 2002 Jul-2002 Jul 31; v. 14(n. 2):p.
Keywords: Preservação/ Tecnologia Digital

35. CAMARGO, Emília da Conceição. Navegar na NET - Conceito ímpar em todo fragmentado. **Transinformação,** Campinas. 1996; v. 8(n. 2):p. 57-62.
Keywords: Informação/ Leitura/ Internet/ Pós-Modernidade/ Globalização

36. CAMARGO, Maria Valéria Guimarães P. de. Coletânea do Ital: autoria em artigos de revisão e científicos (1980/1989). **Transinformação,** Campinas. 1998 Jan-1998 Jan 31; v. 10(n. 1):p. 106-119.
Keywords: Autoria/ Produção Científica/ Periódico/ Sexo Feminino/ Sexo Masculino

37. CAMPOS, Célia Maria Camargo; DOMINGUES, Cibeli Martins; RODRIGUES, Eunice Mancebo, and OLIVEIRA, Nirlei Maria. Satisfação no trabalho: perspectiva de bibliotecários de uma Universidade Estadual. **Transinformação,** Campinas. 1991 Jan-1991 Jan 31; v. 3(n. 1,2,3):p. 77-89.
Keywords: Satisfação no Trabalho/ Bibliotecário/ Biblioteca Universitária

38. CAMPOS, Estela Morales. La infodiversidad, los bloques regionales y la cooperacion. **Transinformação,** Campinas. 1999; v. 11(n. 2):p. 135-144.
Keywords: Infodiversidade, América Latina/ Cooperação

39. CARDOSO, Ana Maria P.; NETO, Humberto Torres Marques; HORTA, Eleonora Bastos; MOREIRA, Manoel Palhares, and MAGALHÃES, Maria Helena Andrade. A Ciência da Informação na ótica da PUC-Minas. **Transinformação,** Campinas. 2002 Jan-2002 Jun 30; v. 14(n. 1):p. 63-70.
Keywords: Ciência da Informação/ Ensino

40. CARDOSO, Ivanise Vitale. Vocabulário controlado para indexação de partituras de música brasileira: proposta de uma estrutura básica. **Transinformação,** Campinas. 1996; v. 8(n. 3):p. 81-96.
Keywords: Vocabulário Controlado-Música Brasileira/ Indexação-Partituras de Músicas/ Pesquisa em Música

APENDICE 1 - REGISTRO COMPLETO DOS DOCUMENTOS INDEXADOS NA BASE BRES –TRANSINFORMAÇÃO (1989-2003) (continuação)

41. CARDOSO, Ivanise Vitale; MOSTAFA, Solange Puntel, and WITTER, Geraldina Porto. Participação do Conselho Editorial de Transinformação nos vários tipos de textos publicados. **Transinformação,** Campinas. 1997 Jan-1997 Jan 31; v. 9(n. 1):p. 149-153.
Keywords: Autoria/ Editoração Científica/ Produção Científica/ Política Editorial/ Políticas de Publicação/ Transinformação

42. CARDOSO, Marison Simões. Na dúvida!? Ligue-se na Rádio Peão... **Transinformação,** Campinas. 1996; v. 8(n. 2):p. 15-32.
Keywords: Comunicação/ Comunicação nas Organizações/ Comunicação Informal/ Rumor/ Boato/ Rádio Peão/ Clima Organizacional/ Cultura Organizacional

43. CARMO, Vadson Bastos do. Indicadores de informação para o gerenciamento de programa de qualidade total nas pequenas empresas da região de Campinas. **Transinformação,** Campinas. 1998 Jan-1998 Jan 31; v. 10(n. 1):p. 135-143.
Keywords: Qualidade Total/ Sistema de Informações/ Informações Gerenciais

44. CARVALHO, Adriane Maria Arantes de and NEVES, Jorge Tadeu de Ramos. O ambiente externo à organização: o caso de uma empresa de telecomunicações de Minas Gerais. **Transinformação,** Campinas. 1999; v. 11(n. 3):p. 275-285.
Keywords: Monitoração Ambiental/ Gerenciamento Estratégico da Informação/ Inteligência Empresarial

45. CASTILLO, Hermínia Vicentelli de. Formación del bibliotecário y archivólogo en Venezuela. **Transinformação,** Campinas. 1989; v.1(n.2):187-194.
Keywords: Biblioteconomia/ Arquivologia/ Formação Profissional

46. CASTRO, Antônio Maria Gomes de. Prospecão de cadeias produtivas e gestão da informação. **Transinformação,** Campinas. 2001 Jul-2001 Jul 31; v. 13(n. 2):p. 55-72.
Keywords: Agronegócio/ Cadeias Produtivas/ Competitividade/ Informação

47. CASTRO, César Augusto. Ensino e biblioteca: diálogo possível. **Transinformação,** Campinas. 2003 Jan-2003 Jan 31; v. 15(n. 1):p. 63-72.
Keywords: Biblioteca Escolar/ História das Bibliotecas/ Relação Ensino e Biblioteca

APENDICE 1 - REGISTRO COMPLETO DOS DOCUMENTOS INDEXADOS NA BASE BRES –TRANSINFORMAÇÃO (1989-2003) (continuação)

48. ---. A pesquisa discente nos cursos de graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação. **Transinformação,** Campinas. 2002 Jan-2002 Jun 30; v. 14(n. 1):p. 49-53.
Keywords: Pesquisa Discente-Biblioteconomia/ Ciência da Informação-Pesquisa Discente

49. ---. Teoria do Cotidiano e Biblioteconomia. **Transinformação,** Campinas. 1995 Jan-1995 Jan 31; v. 7(n. 1/2/3):p. 75-84.
Keywords: Teoria do Cotidiano/ Biblioteconomia/ Pesquisa

50. CASTRO, César Augusto and RIBEIRO, Maria Solange Pereira. Sociedade da Informação: dilema para o bibliotecário. **Transinformação,** Campinas. 1997 Jan-1997 Jan 31; v. 9(n. 1):p. 17-25.
Keywords: Sociedade da Informação/ Bibliotecário-Formação

51. CATARINO, Maria Elisabete and PONTES, Cecília Carmem Cunha. Uso das redes eletrônicas por docentes universitários. **Transinformação,** Campinas. 1999; v. 11(n. 2):p. 145-152.
Keywords: Redes Eletrônicas/ Internet/ Universidade

52. CHRISTOVÃO, Heloisa Tardin and BRAGA, Gilda Maria. Ciência da informação e sociologia do conhecimento científico: a intertematicidade plural. **Transinformação,** Campinas. 1997; v. 9(n. 3):p. 33-45.
Keywords: Ciência da Informação/ Comunicação Científica/ Informação

53. CINTRA, Anna Maria Marques. Subjetividade e interdisciplinaridade na Biblioteconomia. **Transinformação,** Campinas. 1996; v. 8(n. 3):p. 32-43.
Keywords: Subjetividade na Teoria da Ciência/ Interdicisciplinaridade/ Biblioteconomia

54. CORRÊA, Rosa. Administração da Informação. **Transinformação,** Campinas. 2002 Jan-2002 Jun 30; v. 14(n. 1):p. 99-100.
Keywords: Ensino de Ciência da Informação/ Estrutura Curricular

55. COSTA, Antônio Felipe Corrêa da. Estrutura da produção editorial dos periódicos biomédicos brasileiros. **Transinformação,** Campinas. 1989 Jan-1989 Jan 31; v. 1 (n. 1):p. 81-104.
Keywords: Editoração/ Produção Científica / Periódicos Biomédicos.

APENDICE 1 - REGISTRO COMPLETO DOS DOCUMENTOS INDEXADOS NA BASE BRES –TRANSINFORMAÇÃO (1989-2003) (continuação)

56. CRUZ, Rogério. Liberalismo, crise e informação: em busca de um fio condutor. **Transinformação,** Campinas. 1994 Jan-1994 Jan 31; v. 6(n. 1,2,3):p. 29-42.
Keywords: Crise e Informação/ Liberalismo/ Globalização

57. CURRÁS, Emília. Investigaciones en Inteligência Artificial en España. **Transinformação,** Campinas. 1989 Jan-1989 Jan 31; v. 1 (n. 1):p. 41-49.
Keywords: Base de dados/ Ciência da Informação/ ESPRIT

58. DANTAS, Marcos. Valor-trabalho e valor-informação. **Transinformação,** Campinas. 1996 Jan-1996 Jan 31; v. 8(n. 1):p. 55-88.
Keywords: Informação/ Neguentropia/ Entropia/ Ruído/ Valor-Trabalho/ Valor-Informação/ Capital/ Marx/ Sociedade da Informação/ Exclusão Social

59. DEMANTOVA NETO, Carlos and LONGO, Rose Mary Juliano. A gestão do conhecimento e a inovação tecnológica. **Transinformação,** Campinas. 2001 Jul-2001 Jul 31; v. 13(n. 2):p. 93-110.
Keywords: Gestão do Conhecimento/ Inovação Tecnológica/ Transferência de Tecnologia

60. DOWBOR, Ladislau. Os novos espaços do conhecimento. **Transinformação,** Campinas. 1995 Jan-1995 Jan 31; v. 7(n. 1/2/3):p. 15-32.
Keywords: Novos Espaços do Conhecimento/ Novas Tecnologias do Conhecimento/ Novos Espaços Educacionais/ Novas Tendências Educacionais

61. DUMANS, Maria Luiza Fontenelle. Internet: novas perspectivas para a biblioteca no ciberespaço. **Transinformação,** Campinas. 1993 Jan-1993 Jan 31; v. 5(n. 1,2,3):p. 72-79.
Keywords: Internet/ Bibliotecas Acadêmicas/ Bibliotecas versus Redes

62. DUMONT, Lígia Maria Moreira. Contexto, leitura e subjetividade. **Transinformação,** Campinas. 2001 Jan-2001 Jun 30; v. 13(n. 1):p. 43-47.
Keywords: Leitura e Contexto/ Leitura e Subjetivadade

63. FAGUNDES, Maria Lúcia Figueiredo and PRADO, Gilberto dos Santos. Videoteca digital: a experiência da videoteca multimeios do IA/UNICAMP. **Transinformação,** Campinas. 1999; v. 11(n. 3):p. 293-299.
Keywords: Bibliotecas Digitais/ Internet/ Metadados/ Sistemas Multimídia/ Sistemas de Recuperação da Informação/ Videodigital

APENDICE 1 - REGISTRO COMPLETO DOS DOCUMENTOS INDEXADOS NA BASE BRES –TRANSINFORMAÇÃO (1989-2003) (continuação)

64. FERRAZ, Iraneuda Maria Cardinalli. Uso do catálogo de biblioteca: uma abordagem histórica. **Transinformação,** Campinas. 1991 Jan-1991 Jan 31; v. 3(n. 1,2,3):p. 90-114.
Keywords: Uso de Catálogo/ História da Catalogação

65. FIGUEIREDO, Luís Cláudio. Convergências e divergências: a questão das correntes de pensamento em psicologia. **Transinformação,** Campinas. 1992 Jan-1992 Jan 31; v. 4(n. 1,2,3):p. 15-26.
Keywords: Pensamentos Divergentes/ Ciência/ Produção Científica

66. FILHO GUIZZARDI, Osvaldo and CONTI, Vivaldo Luiz. Produção e disseminação de informações socioeconômicas. **Transinformação,** Campinas. 2001 Jul-2001 Jul 31; v. 13(n. 2):p. 43-54.
Keywords: Informação Estatística/ Internet/ Custo da Informação

67. FONSECA, Maria Odila. Ciência da Informação: denominação de curso e diretrizes curriculares. **Transinformação,** Campinas. 2002 Jan-2002 Jun 30; v. 14(n. 1):p. 101-104.
Keywords: Ciência da Informação/ Arquivologia/ Interdisciplinaridade

68. FORTES, Liceia Cianca. Grupos informacionais no contexto de uma biblioteca universitária. **Transinformação,** Campinas. 1996; v. 8(n. 2):p. 99-118.
Keywords: Grupos/ Grupos Informais/ Biblioteca Universitária/ Sociometria

69. FRANCO, Marcelo Araújo. Internet: reflexões filosóficas de um informata. **Transinformação,** Campinas. 1997; v. 9(v. 9):p. 37-48.
Keywords: Internet/ Informática/ Teoria da Informação/ Pós-Modernidade

70. FREIRE, Bernardina Maria Juvenal and AQUINO, Mirian de Albuquerque. Ciência da informação: buscando abrigo para um sujeito. Transinformação, Campinas. 2000 Jul-2000 Jul 31; v. 12(n. 2):p. 71-79.
Keywords: Informação/ Sujeito Interativo-Informacional/ Práticas Informacionais/ Professores e alunos.

71. FREIRE, Isa Maria and ARAUJO, Vânia Maria Rodrigues Hermes de. A responsabilidade social da Ciência da Informação. **Transinformação,** Campinas. 1999 Jan-1999 Jan 31; v. 11(n. 1):p. 7-15.
Keywords: Referências Teóricas/ Ciência da Informação/ Informação

APENDICE 1 - REGISTRO COMPLETO DOS DOCUMENTOS INDEXADOS NA BASE BRES –TRANSINFORMAÇÃO (1989-2003) (continuação)

72. FREIRE, Isa Maria and FREIRE, Gustavo Henrique. Navegando a literatura: o *hipertexto* como instrumento de ensino. **Transinformação,** Campinas. 1998; v. 10(n. 2):p. 77-92.
Keywords: Ciência da Informação/ Tecnologias da Informação/ Usuários/ Hipertexto/ Modelo de Hipertexto

73. FREITAS, Maria Helena de Almeida. Oito anos de Transinformação. **Transinformação,** Campinas. 1997; v. 9(n. 3):p. 120-134.
Keywords: Periódico Científico/ Transinformação/ Análise de Conteúdo

74. FROEHLICH, Thomas J. Caveat Web Surfer! Responsabilidade social e recursos da Internet. **Transinformação,** Campinas. 1998; v. 10(n. 2):p. 15-37.
Keywords: Internet/ Informação/ Profissional da Informação

75. FUJITA, Mariângela Spotti; NARDI, Maria Izabel Aspeti, and SANTOS, Silvana. A leitura em análise documentária. **Transinformação,** Campinas. 1998; v. 10(n. 3): p. 13-31.
Keywords: Análise Documentária/ Leitura/ Indexação

76. FURNIVAL, Ariadne C. Desenvolvimento sustentável e a sociedade da informação: uma parceria natural? **Transinformação,** Campinas. 2000 Jan-2000 Jun 30; v. 12(n. 1): p. 73-82.
Keywords: Desenvolvimento Sustentável/ Sociedade da Informação/ Desmaterialização

77. GAMBOA, Silvio Sánchez. Revolução informacional: pontos de vista para o debate sobre a sociedade da informação. **Transinformação,** Campinas. 1997 Jan-1997 Jan 31; v. 9(n. 1):p. 32-42.
Keywords: Revolução Informacional/ Novas Tecnologias/ Democratização da Informação/ Relações de Poder e Tecnologia

78. GARCIA, Maria Dolores Ayuso. Estudio de género en la producción científica de La Universidad De Murcia (1991-1995). **Transinformação,** Campinas. 1997; v. 9(n. 3):p. 135-148.
Keywords: Produção Científica/ Universidade de Murcia/ Pesquisa

79. GARGANTINI, Marisa B. Mendes. Autoria de artigos do "Journal of Fluency Disorders". **Transinformação,** Campinas. 1997; v. 9(n. 3):p. 57-67.
Keywords: Autoria/ Periódico Científico/ Fluência

APENDICE 1 - REGISTRO COMPLETO DOS DOCUMENTOS INDEXADOS NA BASE BRES –TRANSINFORMAÇÃO (1989-2003) (continuação)

80. GARGANTINI, Marisa B. Mendes; MOREIRA, Sebastião Rogério Góis, and FORESTI, Sônia M. Silveira. Conceito de pesquisa: opinião de mestrandos pesquisadores de diferentes áreas de formação. **Transinformação,** Campinas. 1996; v. 8(n. 2):p. 131-142.
Keywords: Pesquisa/ Conteúdo Semântico

81. GIACOMETTI, Maria Marta. Importância de leitura para docentes pesquisadores: auto-registro e opiniões. **Transinformação,** Campinas. 1990 Jan-1990 Jan 31; v. 2(n. 1):p. 141-166.
Keywords: Leitura/ Técnica de Pesquisa/ Leitura e Pesquisa

82. GLEZER, Raquel. Arquivos universitários: para que? **Transinformação,** Campinas. 1989; v. 1(n. 3):p. 29-36.
Keywords: Arquivo/ Universidade/ Informação

83. GLINSKI, Wieslaw. Um quase-tesauro inteligente para acessar Sistemas de Informação. **Transinformação,** Campinas. 1997; v. 9(n. 2):p. 107-118.
Keywords: Quase-Tesauro Inteligente/ Acesso a Sistemas de Informação/ Recuperação da Informação

84. GOMES, Hagar Espanha. O indexador face às novas tecnologias de informação. **Transinformação,** Campinas. 1989; v.1(n.2):p. 161-171.
Keywords: Indexação/ Indexaão Automática/ Linguagem de indexação

85. GÓMEZ, Maria Nélida González de. Comentários ao artigo "Hacia un nuevo paradigma en Bibliotecologia". **Transinformação,** Campinas. 1996; v. 8(n. 3):p. 44-56.
Keywords: Pragmática/ Teoria da Ação Comunicativa/ Filosofia da Linguagem/ Informação e Linguagem

86. GÓMEZ, Maria Nélida González de. Escopo e abrangência da Ciência da Informação e a Pós-Graduação na área: anotações para uma reflexão. **Transinformação,** Campinas. 2003 Jan-2003 Jan 31; v. 15(n. 1):p. 31-43.
Keywords: Ação de informação/ Estratos/ Atores Heterogêneros/ Interdisciplinaridade

87. GONTOW, Rejane. O sistema de informação de marketing e a difusão de dados tecnológicos para a atividade produtiva. **Transinformação,** Campinas. 1999; v. 11(n. 3):p. 247-256.
Keywords: Transferência da Informação/ Informação Tecnológica

APENDICE 1 - REGISTRO COMPLETO DOS DOCUMENTOS INDEXADOS NA BASE BRES –TRANSINFORMAÇÃO (1989-2003) (continuação)

88. ---. Um repensar para os bancos de dados de C&T como suporte à decisão. **Transinformação,** Campinas. 1998; v. 10(n. 3):p. 75-88.
Keywords: Banco de Dados/ Informação Tecnológica/ Gestão da Informação/ Ofertas Tecnológicas

89. GOSUEN, Adriano. A Internet é fato consumado, e agora, Mr. Froehlich? **Transinformação,** Campinas. 1998; v. 10(n. 2):p. 49-54.
Keywords: Internet/ Froehlich/ Inovação Tecnológica

90. GRAVE, Fátima da Silva. Alguns comentários sobre qualidade e resistência. **Transinformação,** Campinas. 1999; v. 11(n. 3):p. 261-273.
Keywords: Otimização/ Qualidade Total/ Resistência/ Dominação

91. GUEDES, Maria das Graças Targino M. and BARROS, Antônio Teixeira de. Comunicação informal do Corpo Docente da Universidade Federal do Piauí. **Transinformação,** Campinas. 1993 Jan-1993 Jan 31; v. 5(n. 1,2,3):p. 43-71.
Keywords: Comunicação Informal/ Comunicação Científica.

92. GUIMARÃES, José Augusto Chaves. Moderno profissional da informação: elementos para sua formação no Brasil. **Transinformação,** Campinas. 1997 Jan-1997 Jan 31; v. 9(n. 1):p. 124-137.
Keywords: Ensino de Biblioteconomia/ Profissinal da Informação

93. ---. Pesquisa discente em Biblioteconomia no Brasil: elementos para uma política em Cursos de Graduação. **Transinformação,** Campinas. 2002 Jan-2002 Jun 30; v. 14(n. 1):p. 55-62.
Keywords: Ensino de Biblioteconomia/ Pesquisa discente

94. GUIMARÃES, José Augusto Chaves and GUAREZZI, Sirley. Divulgação profissional: uma proposta pedagógica como suporte ao desenvolvimento da profissão bibliotecário no Brasil. **Transinformação,** Campinas. 1994 Jan-1994 Jan 31; v. 6(n. 1/2/3):p. 43-59.
Keywords: Divulgação Profissional/ Perfil do Bibliotecário/ Formação Profissional

95. GUSMÃO, Heloisa Rios. Tesauro de Ciência da Informação: considerações teóricas e comentários. **Transinformação,** Campinas. 1989; v. 1(n. 3):p. 43-48.
Keywords: Tesauro/ Ciência da Informação

APENDICE 1 - REGISTRO COMPLETO DOS DOCUMENTOS INDEXADOS NA BASE BRES –TRANSINFORMAÇÃO (1989-2003) (continuação)

96. GUTIÉRREZ, Antônio Garcia. Proyectar la memoria: del ordo nacional a la reapropiación crítica. **Transinformação,** Campinas. 2003 Jan-2003 Jan 31; v. 15(n. 1):p. 7-30.
Keywords: Pesquisa em Organização do Conhecimento/ Memória digital/ Teoria

97. GUTIÉRREZ, Antônio Garcia. Teoria de la indizaciõn: Nuevos Parámetros de investigación. **Transinformação,** Campinas. 1989; v.1(n.2):p. 147-159.
Keywords: Indexação/ Análise Documentária/ Linguística Documental

98. HITOMI, Alberto Haruyoshi. As formas sociais de consciência: o pensamento de Antonio Gramsci. **Transinformação,** Campinas. 1996 Jan-1996 Jan 31; v. 8(n. 1):p. 31-51.
Keywords: Formas Sociais da Consciência/ Ideologia/ Senso-Comum/ Filosofia/ Materialismo Histórico/ Representação Social/ Gramsci/ Teoria do Conhecimento

99. JANNUZZI, Paulo de Martino and MATTOS, Fernando Augusto Mansor de. Duas décadas de conjuntura econômica, de (des)emprego industrial e de inserção dos profissionais da informação no mercado de trabalho. **Transinformação,** Campinas. 2001 Jul-2001 Jul 31; v. 13(n. 2):p. 111-129.
Keywords: Economia Brasileira/ Indústria/ Mercado de Trabalho/ Profissionais da Informação

100. JARDIM, José Maria. Informações e representações. **Transinformação,** Campinas. 1996 Jan-1996 Jan 31; v. 8(n. 1):p. 15-30.
Keywords: Representação Social/ Ideologia, Informação e Representação Social/ Sujeito Informacional/ Informação e Ciências Sociais

101. JASMÉNS, Anita Maria. Alerta al conocimiento S.A.: consorcio de bibliotecas en Chile. **Transinformação,** Campinas. 1998 Jan-1998 Jan 31; v. 10(n. 1):p. 62-84.
Keywords: Biblioteca Universitária/ Cooperação/ Compartilhamento

102. JUANNUZZI, Celeste Aída S. C. Estoque, oferta e usa da informação: reflexões sobre um recurso estratégico para o desenvolvimento do setor produtivo. **Transinformação,** Campinas. 2001 Jul-2001 Jul 31; v. 13(n. 2):p. 13-23.
Keywords: Informação/ Conhecimento/ Indústria/ Competitividade

APENDICE 1 - REGISTRO COMPLETO DOS DOCUMENTOS INDEXADOS NA BASE BRES –TRANSINFORMAÇÃO (1989-2003)
(continuação)

103. JUNIOR MILANI, Angelo. Base conceitual para implantação de um sistema de inteligência competitiva na Braspetro. **Transinformação,** Campinas. 1999; v. 11(n. 2):p. 79-93.
Keywords: Braspetro/ Sistema de Inteligência Competitiva/ Disseminação da Informação

104. KOBASHI, Nair Yumiko. Ensino e pesquisa em foco: o VI ENEBC (Encontro Nacional de Ensino de Biblioteconomia e Ciência da Informação). **Transinformação,** Campinas. 2002 Jan-2002 Jun 30; v. 14(n. 1):p. 11-15.
Keywords: Ensino/ Pesquisa/ Ciência da Informação

105. KOBASHI, Nair Yumiko. Notas sobre o papel da pesquisa em cursos de Graduação em Ciência da Informação. **Transinformação,** Campinas. 2002 Jul-2002 Jul 31; v. 14(n. 2):p.
Keywords: Pesquisa Discente/ Pesquisa em Cursos de Graduação/ Ciência da Informação

106. KRUEL, Inês Rosito Pinto. Comunicação institucional em saúde pública: uma pesquisa conscientizadora. **Transinformação,** Campinas. 1996; v. 8(n. 3):p. 138-150.
Keywords: Informação/ Saúde Pública/ Pesquisa Conscientizadora

107. KRYZANOWSKI, Rosaly Favero and IMPERATRIZ, Inês Maria de Morais. Cooperação e compartilhamento para o aperfeiçoamento dos serviços bibliotecários em bibliotecas universitárias. **Transinformação,** Campinas. 1998 Jan-1998 Jan 31; v. 10(n. 1):p. 15-32.
Keywords: Biblioteca Universitária/ Cooperação/ Compartilhamento

108. LAMON, Silvelene Pegoraro. Extensão universitária e ensino: análise de uma vivência do prisma de alunos e profissionais de 1° e 2° graus. **Transinformação,** Campinas. 1994 Jan-1994 Jan 31; v. 6(n. 1,2,3):p. 124-141.
Keywords: Biblioteca-Serviços de Extensão/ Ensino e Extensão Universitária

109. LEITE, Rogério César de Cerqueira. Os produtivos e os insatisfeitos. **Transinformação,** Campinas. 1997; v. 9(n. 3):p. 46-53.
Keywords: Ciência/ Comunicação Científica/ Pesquisa

APENDICE 1 - REGISTRO COMPLETO DOS DOCUMENTOS INDEXADOS NA BASE BRES –TRANSINFORMAÇÃO (1989-2003) (continuação)

110. LIMA, Marisete Fernandes de; VILELA, Marta Vieira; MENDONÇA, Otávio Machado L. de, and MOREIRA, Sebastião Rogério Gois. Produção científica: tipologia e autoria de publicações de docentes da PUC-Campinas (1990-1994). **Transinformação,** Campinas. 1998 Jan-1998 Jan 31; v. 10(n. 1):p. 120-131.
Keywords: Autoria/ Tipologia/ Produção Científica

111. LIPP, Marilda Emmanuel Novaes. Pós-Doutorado: relato de uma experiência. **Transinformação,** Campinas. 1991 Jan-1991 Jan 31; v. 3(n. 1,2,3):p. 42-52.
Keywords: Pós-Doutorado/ Experiência em Ciência/ Pesquisa Pioneira/ Treinamento Além Mar.

112. LOPES, Tânia Mara Juca and RIBEIRO, Maria Solange Pereira. Funções da leitura entre pós-graduandos em biblioteconomia. **Transinformação,** Campinas. 1992 Jan-1992 Jan 31; v. 4(n. 1,2,3):p. 45-54.
Keywords: Funções da Leitura/ Leitura entre Universitários

113. LUCAS, Clarinda Rodrigues. As tecnologias da informação e a exclusão digital. **Transinformação,** Campinas. 2002 Jul-2002 Jul 31; v. 14(n. 2):p.
Keywords: Exclusão Digital/ Tecnologias da Informação/ Bibliotecas Digitais/ Comunidades Virtuais

114. LUCAS, Clarinda Rodrigues. O olhar leitor do bibliotecário e a leitura de arquivos. **Transinformação,** Campinas. 1995 Jan-1995 Jan 31; v. 7(n. 1/2/3):p. 111-116.
Keywords: Leitura do Bibliotecário/ Leitura de Arquivos/ Indexador de Arquivos/ Organização da Informação/ Recuperação da Informação

115. ---. A organização do conhecimento e tecnologias da informação. **Transinformação,** Campinas. 1996; v. 8(n. 3):p. 59-65.
Keywords: Organização do conhecimento/ Tecnologias da Informação

116. LUCAS, Clarinda Rodrigues. Os senhores da memória e do esquecimento. **Transinformação,** Campinas. 1998 Jan-1998 Jan 31; v. 10(n. 1):p. 87-96.
Keywords: Memória/ Bibliotecário/ Informação/ Imaginário

117. LUCAS, Clarinda Rodrigues. Relação do sujeito com a linguagem: a teoria e a prática da indexação. **Transinformação,** Campinas. 1998; v. 10(n. 3):p. 32-44.
Keywords: Análise Documentária/ Indexação/ Linguagem Documentária

APENDICE 1 - REGISTRO COMPLETO DOS DOCUMENTOS INDEXADOS NA BASE BRES –TRANSINFORMAÇÃO (1989-2003) (continuação)

118. MACHADO, Raymundo das Neves; NOVAES, Maria Silva Ferraz, and SANTOS, Ademir Henrique dos. Biblioteca do futuro na percepção de profissionais da informação. **Transinformação,** Campinas. 1999; v. 11(n. 3):p. 215-222.
Keywords: Biblioteca Eletrônica/ Biblioteca Digital/ Biblioteca Virtual

119. MARANON, Eduardo Ismael Murguia. A crise na informação. **Transinformação,** Campinas. 1994 Jan-1994 Jan 31; v. 6(n. 1,2,3):p. 15-21.
Keywords: Crise e Informação/ Informação Direta/ Informação Indireta

120. MARCHIORI, Patrícia Zeni. Bibliotecários, jornalistas e informáticos: a ocupação de posições relativas no campo de atividades de informação. **Transinformação,** Campinas. 1996 Jan-1996 Jan 31; v. 8(n. 1):p. 89-111.
Keywords: Profissionais da Informação/ Campo de Atividades de Informação/ Teoria Etnometodológica/ Conceito/ Pierre Bordieu

121. MARCHIORI, Patrícia Zeni. O Curso de Gestão da Informação da Universidade Federal do Paraná. **Transinformação,** Campinas. 2002 Jan-2002 Jun 30; n. 14(n. 1):p. 83-97.
Keywords: Estrutura Curricular/ Gestão da Informação

122. MARCIAL, Noel Angulo. Competencias en el uso de la tecnología y los recursos de la información. **Transinformação,** Campinas. 1999; v. 11(n. 3):p. 195-204.
Keywords: Tecnologia da Informação/ Competências/ Valor da Informação

123. MARCIAL, Noel Angulo. Transición: los documentos electrónicos en la biblioteca. **Transinformação,** Campinas. 1997; v. 9(n. 2):p. 119-132.
Keywords: Documentos Eletrônicos/ Hiper-Biblioteca/ Hiper-Livro/ Biblioteca Virtual

124. MARCO, Sueli Aparecida de. Inteligência Competitiva: definições e contextualização. **Transinformação,** Campinas. 1999; v. 11(n. 2):p. 95-102.
Keywords: Inteligência Competitiva/ Fontes de Informação/ Valor da Informação

125. MARCONDES, Carlos Henrique. tecnologias da informação e impacto na formação do profissional da informação. **Transinformação,** Campinas. 1999; v. 11(n. 3):p. 189-193.
Keywords: Tecnologia da Informação/ Formação Profissional/ Prática Didática

126. APENDICE 1 - REGISTRO COMPLETO DOS DOCUMENTOS INDEXADOS NA BASE BRES –TRANSINFORMAÇÃO (1989-2003) (continuação)

126. MARCONDES, Carlos Henrique and GOMES, Sandra Lúcia Rebel. O impacto da Internet nas bibliotecas brasileiras. **Transinformação,** Campinas. 1997; v. 9(n. 2):p. 57-68.
Keywords: Internet/ Bibliotecas-Brasil/ Impactos

127. MARENGO, Lúcia. A sociedade de informação e o mercado de trabalho. **Transinformação,** Campinas. 1996 Jan-1996 Jan 31; v. 8(n. 1):p. 112-143.
Keywords: Mercado Emergente de Informação/ Sociedade da Informação/ Trabalhadores do Conhecimento/ Trabalhadores de Serviço/ Pesquisa de Jornal/ Folha de São Paulo/ Mercado de Trabalho.

128. MARINHO, Raimunda Ramos. Leitura - um caminho para a cidadania. **Transinformação,** Campinas. 1993 Jan-1993 Jan 31; v. 5(n. 1,2,3):p. 90-94.
Keywords: Leitura-Cidadania/ Cidadania-Leitura

129. MARTINS, Adriana Rinaldi. Ensino de ciências: apostilas como material didático. **Transinformação,** Campinas. 1994 Jan-1994 Jan 31; v. 6(n. 1,2,3):p. 74-95.
Keywords: Material Didático/ Papel da Universidade/ Ensino e Pesquisa

130. MARTINS, Neire do Rossio; CHILIATTO, Gláucia Critter, and FRASSON, Márcia Regina. Avaliação da qualidade de um serviço do sistema de arquivos da Unicamp: um modelo piloto de pesquisa com usuários. **Transinformação,** Campinas. 2001 Jan-2001 Jun 30; v. 13(n. 1):p. 81-91.
Keywords: Arquivo/ Administração de Arquivos/ Qualidade Total/ Usuários

131. MARTINS, Sônia A.; PICELLI, Silvia A. X. de C., and MOSTAFA, Solange Puntel. Objetivos educacionais nos planos de disciplinas do Curso de Mestrado em Biblioteconomia da PUCCAMP (1977-1987). **Transinformação,** Campinas. 1989; v. 1(n. 3):p. 109-116.
Keywords: Planos de Disciplinas/ Pós-Graduação/ Avaliação

132. MARTUCCI, Elisabeth Márcia. A formação do bibliotecário, os estudos de carreira e a metodologia (auto) biográfica: campos emergentes de pesquisa. **Transinformação,** Campinas. 1999 Jan-1999 Jan 31; v. 11(n. 1):p. 39-46.
Keywords: Formação do Bibliotecário/ Estudos de Carreira/ Metodologia (Auto) Biográfica

APENDICE 1 - REGISTRO COMPLETO DOS DOCUMENTOS INDEXADOS NA BASE BRES –TRANSINFORMAÇÃO (1989-2003) (continuação)

133. MARTUCCI, Elisabeth Márcia and NASTRI, Rosemeire Marino. Perfil do vestibulando da Escola de Biblioteconomia e Documentação São Carlos. **Transinformação,** Campinas. 1991 Jan-1991 Jan 31; v. 3(n. 1,2,3):p. 53-75.
Keywords: Vestibular/ Educação Superior/ Planejamento Educacional

134. MELLO, Maria Theresa Oliva Pires de. Elaboração e teste de um material de história do Brasil, quanto aos aspectos vocabular e figurativo. **Transinformação,** Campinas. 1989; v. 1(n. 3):p. 75-91.
Keywords: Ilustração/ Material Didático/ Leitura

135. MELLO, Rachel Fullin de; MARTINS, Valéria dos Santos Gouveia; VICENTINI, Luiz Atílio; MILECK, Luciângela Siemer, and D'ALÓIA, Márcia Aparecida Pillon. Educação do usuário à distância. **Transinformação,** Campinas. 1999; v. 11(n. 3):p. 287-291.
Keywords: Programa de Educação de Usuários/ Programa de Educação de Usuários à Distância/ Biblioteca Universitária/ Serviços de Referência On-Line/ Internet

136. MELLO, Romário A. Pesquisas...Para que? **Transinformação,** Campinas. 1989 Jan-1989 Jan 31; v. 1 (n. 1):p. 25-28.
Keywords: Pós-Graduação/ Pesquisa/ Desenvolvimento Científico e Tecnológico

137. MELO, José Marcos de. A comunicação e a contemporaneidade. **Transinformação,** Campinas. 1990 Jan-1990 Jan 31; v. 2(n. 1):p. 37-47.
Keywords: Comunicação/ Novas Tecnologias/ Difusão da Informação

138. MERCADANTE, Leila M. Z. Novas formas de Mediação da Informação. **Transinformação,** Campinas. 1995 Jan-1995 Jan 31; v. 7(n. 1/2/3):p. 33-40.
Keywords: Tecnologia da Informação/ Recuperação da Informação/ Gerenciamento da Informação/ Telemática e Biblioteca/ Biblioteca Virtual/ Treinamento do Bibliotecário/ Educação do Bibliotecário/ Políticas de Informação

139. MIQUELINO, Fernando Luís de Castro and SANTOS, Raimundo Nonato Macedo dos. Conformação de plano de suprimento dos serviços em TELECOM integrado ao plano informacional. **Transinformação,** Campinas. 2001 Jul-2001 Jul 31; v. 13(n. 2):p. 73-80.
Keywords: Telecomunicação/ Inovação/ Inteligência Competitiva/ Inteligência de Negócios/ Conhecimento/ Informação

APENDICE 1 - REGISTRO COMPLETO DOS DOCUMENTOS INDEXADOS NA BASE BRES –TRANSINFORMAÇÃO (1989-2003) (continuação)

140. MOREIRA, José Antonio González. Aproximación histórica al conocimiento de la documentacion. **Transinformação,** Campinas. 1989; v. 1(n. 3):p. 93-108.
Keywords: Documentação/ Necessidades Científicos-Sociais/ Procuramento da Informação

141. MOREIRA, Walter and MOSTAFA, Solange Puntel. As garantias no texto de Froehlich. **Transinformação,** Campinas. 1998; v. 10(n. 2):p. 38-48.
Keywords: Internet/ Inovação Tecnológica/ Froehlich

142. MOSTAFA, Joana. Mercado de informação: falsas especificidades. **Transinformação,** Campinas. 1998; v. 10(n. 2):p. 68-73.
Keywords: Internet/ Mercado de Informação/ Inovação Tecnológica

143. MOSTAFA, Solange Puntel. ANCIB e as Perspectivas da Ciência da Informação. **Transinformação,** Campinas. 1995 Jan-1995 Jan 31; v. 7(n. 1/2/3):p. 41-48.
Keywords: Perspectivas da Ciência da Informação/ Políticas de Pesquisa em Ciência da Informação/ ANCIB/ Associação de Pesquisadores/ Informação e Pesquisa/ Informação e Processo Produtivo

144. ---. Cultura e ciência: a crise dos paradigmas. **Transinformação,** Campinas. 1994 Jan-1994 Jan 31; v. 6(n. 1,2,3):p. 22-28.
Keywords: Crise da Ciência/ Cultura e Ciência/ Paradigma Dialético-Materialista

145. ---. Pós-Doutorado: uma trajetória de leitura, 1991, Londres. **Transinformação,** Campinas. 1991 Jan-1991 Jan 31; v. 3 (n. 1,2,3):p. 15-41.
Keywords: Mercadoria/ Balcões/ Trabalho/ Valor da Informação/ Economia Política da Informação.

146. ---. A pós-graduação busca o fogo do conhecimento. **Transinformação,** Campinas. 1989 Jan-1989 Jan 31; v. 1 (n. 1):p. 13-23.
Keywords: Pós-Gradução/ Pesquisa/ Transferência da Informação

APENDICE 1 - REGISTRO COMPLETO DOS DOCUMENTOS INDEXADOS NA BASE BRES –TRANSINFORMAÇÃO (1989-2003) (continuação))

147. MOSTAFA, Solange Puntel and MARANON, Eduardo Ismael Murguia. Reply to Alvin Schrader on the Domains of the Information Science. **Transinformação,** Campinas. 1993 Jan-1993 Jan 31; v. 5(n. 1,2,3):p. 31-42.
Keywords: Conceito/ Teoria da Ciência da Informação

148. MOSTAFA, Solange Puntel and MOREIRA, Walter. Referências teóricos da área de informação: sobre Isa e Vânia para os professores da ABEBD. **Transinformação,** Campinas. 1999 Jan-1999 Jan 31; v. 11(n. 1):p. 16-26.
Keywords: Referências Teóricas/ Ciência da Informação/ Cognitivismo

149. MOSTAFA, Solange Puntel and OLIVEIRA, Rosa Maria Vivona Bertolini. O PROIN da PUCCAMP. **Transinformação,** Campinas. 1997; v. 9(n. 2):p. 27-34.
Keywords: Currículo/ Internet no Ensino/ Biblioteconomia/ Educação Bibliotecária

150. MUGNAINI, Rogério. A bibliometria na exploração de bases de dados: a importância da Linguística. **Transinformação,** Campinas. 2003 Jan-2003 Jan 31; v. 15(n. 1):p. 45-52.
Keywords: Biometria/ Estatística/ Indexação/ Linguagem Documentária

151. MULLER, Mary Stela and FORTES, Waldyr Gutierrez. Comunicação na biblioteca: uma questão interdisciplinar. **Transinformação,** Campinas. 1996; v. 8(n. 2):p. 15-32.
Keywords: Biblioteca/ Comunicação/ Administração de Bibliotecas/ Relações Públicas/ Cultura Organizacional

152. MULLER, Suzana Pinheiro Machado. Reflexões sobre a formação profissional para biblioteconomia e sua relação com as demais profissões da informação. **Transinformação,** Campinas. 1989; v.1(n.2):p. 175-185.
Keywords: Prática bibliotecária/ Ensino/ Pesquisa/ Sistema Educacional

153. NASSRI, Maria Pia Giazzi; GARGANTINI, Marisa B. Mendes, and NASSRI, Regina coeli Bezerra de Melo. Educação brasileira: análise temática (1991-1994). **Transinformação,** Campinas. 2000 Jan-2000 Jun 30; v. 12(n. 1):p. 49-57.
Keywords: Periódico Científico/ Temas/ Educação Superior Brasileira

APENDICE 1 - REGISTRO COMPLETO DOS DOCUMENTOS INDEXADOS NA BASE BRES –TRANSINFORMAÇÃO (1989-2003) (continuação))

154. NASTRI, Rosemeire Marino. Atuação profissional do bibliotecário: um estudo de caso. **Transinformação,** Campinas. 1990; v. 2(n. 2/3):p. 63-90.
Keywords: Atuação do Bibliotecário/ Mercado de Trabalho/ Formação Profissional

155. ---. Formação e trabalho: um estudo de avaliação. **Transinformação,** Campinas. 1992 Jan-1992 Jan 31; v. 4(n. 1,2,3):p. 81-103.
Keywords: Avaliação Institucional/ Formação Profissional/ Currículo

156. NETO COELHO, José Teixeira. As duas crises da biblioteconomia. **Transinformação,** Campinas. 1997 Jan-1997 Jan 31; v. 9(n. 1):p. 26-31.
Keywords: Crise na Biblioteconomia/ Revolução Tecnológica/ Formação do Bibliotecário/ Educação do Bibliotecário

157. NOGUEIRA, Maria do Carmo de C. and NUCI, Elaine. Comparação do uso do CD-ROM por pesquisadores do setor espacial em duas instituições científicas. **Transinformação,** Campinas. 1997 Jan-1997 Jan 31; v. 9(n. 1):p. 93-109.
Keywords: Cd-Rom/ Base de Dados/ Pesquisadores/ Novas Tecnologias/ Área Espacial/ Pesquisa

158. NORONHA, Daisy Pires. Divulgação de dissertações de mestrado e teses de doutorado em saúde pública. **Transinformação,** Campinas. 1997; v. 9(n. 3):p. 88-103.
Keywords: Dissertação de Mestrado/ Teses de Doutorado/ Saúde Pública/ Produção Científica

159. NORONHA, Olinda Maria. Educação e trabalho: algumas reflexões. **Transinformação,** Campinas. 1996 Jan-1996 Jan 31; v. 8(n. 1):p. 167-177.
Keywords: Educação/ Trabalho/ Fordismo/ Pós-Fordismo/ Pedagogia da Qualidade

160. OCTAVIANO, Véra Lucia C. and REY, Carla Monte. A informação na atividade técnico-científica: um enfoque pós-moderno. **Transinformação,** Campinas. 1999; v. 11(n. 2):p. 173-184.
Keywords: Informação Científica/ Informação Tecnológica/ Comunicação em Ciência e Tecnologia/ Era Pós-Moderna

161. OCTAVIANO, Véra Lucia C.; REY, Carla Monte, and SILVA, Kelly Cristina da. Informação e censura no Brasil: da formação do estado à era do real.

Transinformação, Campinas. 2000 Jan-2000 Jun 30; v. 12(n. 1):p. 59-71.
Keywords: Informação/ Censura/ Brasil

APENDICE 1 - REGISTRO COMPLETO DOS DOCUMENTOS INDEXADOS NA BASE BRES –TRANSINFORMAÇÃO (1989-2003) (continuação))

162. OHIRA, Maria Lourdes Blatt; MAIA, Maria Helena Bier, and SELL, Maria Aparecida. Produção científica em Biblioteconomia no Estado de Santa Catarina. **Transinformação,** Campinas. 1997; v. 9(n. 3):p. 68-87.
Keywords: Produção Científica/ Base de Dados BIDAC/ Profissionais da Informação

163. OHIRA, Maria Lourdes Blatt; PRADO, Noêmia Schoffen; EGGERT, Gisela; HENRIQUE, Ivonir Terezinha; MARTINS, Maria Emilia Ganzarolli, and NASCIMENTO, Maria de Jesus. Alteração curricular do Curso de Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. **Transinformação,** Campinas. 2002 Jan-2002 Jun 30; v. 14(n. 1):p. 71-82.
Keywords: Estrutura Curricular/ Curso de Biblioteconomia

164. OLIVEIRA, Angela Maria; GOMES FILHO, Antônio Costa; HONESKO, Astrid, and PEREIRA, Edmeire Cristina. Gerenciamento do capital humano em bibliotecas ou centros de informação: desafio imposto pela sociedade do conhecimento. **Transinformação**, Campinas. 2000 Jul-2000 Jul 31; v. 12(n. 2):p. 7-16.
Keywords: Capital Intelectual/ Capital Humano/ Conhecimento Tácito/ Learning Organizations (conceito)/ Gestão de Pessoas/ Gerentes e Líderes/ Sociedade do Conhecimento/ Aquisição/ Referência

165. OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri de. Revendo o debate quantidade-qualidade: tendências da pesquisa na Biblioteconomia e Ciência da Informação. **Transinformação,** Campinas. 2003 Jan-2003 Jan 31; v. 15(n. 1):p. 53-62.
Keywords: Métodos Qualitativos e Quantitativos/ Biblioteconomia/ Ciência da Informação/ Metodologia/ Pesquisa

166. OLIVEIRA, Margarida Pinto and ARAGÃO, Esmeralda Maria de. Padrões de comunicação científica dos cocentes/pesquisadores da Faculdade de Medicina/UFBA. **Transinformação,** Campinas. 1995 Jan-1995 Jan 31; v. 7(n. 1/2/3):p. 85-110.
Keywords: Padrões de Comunicação/ Comunicação Científica/ Canais de Comunicação

167. OLIVEIRA, Nirlei Maria; ALVES, Maria das Dores Rosa, and VICENTE, Gilmar. O cabeçalho de assunto da Rede Bibliodata/Calco: uso e recuperação

na Base Acervus/Unicamp. **Transinformação,** Campinas. 1997 Jan-1997 Jan 31; v. 9(n. 1):p. 110-123.
Keywords: Cabeçalho de Assunto/ Recuperação da Informação/ Cabeça de Assunto-Utilização

APENDICE 1 - REGISTRO COMPLETO DOS DOCUMENTOS INDEXADOS NA BASE BRES –TRANSINFORMAÇÃO (1989-2003) (continuação))

168. OLIVEIRA, Silas Marques de. Correlação entre atuação de gerentes de S. I. e aspectos gerenciais considerados importantes. **Transinformação**, Campinas. 2000 Jul-2000 Jul 31; v. 12(n. 2):p. 29-50.
Keywords: Gerência de Unidades de Informação/ Formação Acadêmica de Profissionais da Informação.

169. ---. Fidedignidade de duas técnicas de checagem de instrumentos de medida. **Transinformação,** Campinas. 1992 Jan-1992 Jan 31; v. 4(n. 1,2,3):p. 55-79.
Keywords: Fidedignidade/ Avaliação de Coleção/ Instrumento de Avaliação

170. OLIVEIRA, Sonia Maria Marques de. Atitudes de Planejamento em Bibliotecários de Instituições Universitárias Brasileiras. **Transinformação,** Campinas. 1995 Jan-1995 Jan 31; v. 7(n. 1/2/3):p. 51-74.
Keywords: Biblioteca Universitária/ Atitudes de Planejamento Bibliotecário/ Gerência de Biblioteca Universitária/ Planejamento Bibliotecário

171. PACHECO, Márcio and MOSTAFA, Solange Puntel. Balcão de informações: o mercado emergente. **Transinformação,** Campinas. 1994 Jan-1994 Jan 31; v. 6(n. 1,2,3):p. 96-123.
Keywords: Mercado de Trabalho/ Atividades Informacionais/ Interdiciplinaridade

172. PECEGUEIRO, Cláudia Maria Pinho de Abreu. Temática dos artigos de periódicos brasileiros na área da Ciência da Informação na década de 90. **Transinformação,** Campinas. 2002 Jul-2002 Jul 31; v. 14(n. 2):p. 117-131.
Keywords: Periódicos Científicos/ Ciência da Informação/ Artigos Científicos/ Produtividade de Autores

173. PEREIRA, Edmeire Cristina. Design de sistemas de informação centrado no usuário e a abordagem do *sense-making.* **Transinformação,** Campinas. 2002 Jul-2002 Jul 31; v. 14(n. 2):p.
Keywords: Design de Sistemas de Informação Centrado no Usuário/ Interação Ser Humano-Computador/ Abordagem Sense-Making

APENDICE 1 - REGISTRO COMPLETO DOS DOCUMENTOS INDEXADOS NA BASE BRES –TRANSINFORMAÇÃO (1989-2003) (continuação))

174. PEREIRA, Edmeire Cristina; KOROBINSKI, Raquel Rutina; ANJOS, Liane dos; SILVA, Sueli Ferreira da, and BADUY, Ana Letícia Porrua. Administração participativa como filosofia para o gerenciamento de sistemas de informação. **Transinformação**, Campinas. 2000 Jul-2000 Jul 31; v. 12(n. 2):p. 17-28.
Keywords: Administração Participativa/ Empowerment/ Autogestão/ Trabalho em equipe/ Liderança/ Participação nos lucros/ Gerenciamento de sistemas de informação.

175. PILLON, Márcia Aparecida and CRUZ, Maria Aparecida Lopes da. Leitura e discurso científico. **Transinformação,** Campinas. 1996; v. 8(n. 3):p. 121-129.
Keywords: Leitura Discurso Científico.

176. POBLACIÓN, Dinah Aguiar. Artigos científicos e Transinformação: pré-requisito para publicação. **Transinformação,** Campinas.. 1989 Jan-1989 Jan 31; v. 1(n. 1):p. 51-64.
Keywords: Produção Científica/ Normalização

177. PONTES, Cecília Carmem Cunha. Bases de dados em ciência e tecnologia. **Transinformação,** Campinas. 1990; v. 2(n. 2/3):33-42.
Keywords: Ciência e Tecnologia/ Base de Dados/ Indústria da Informação

178. PONTES, Rute Batista de and VÁLIO, Else Benetti Marques. Leitura do bibliotecário acadêmico: formação e atuação. **Transinformação,** Campinas. 1998; v. 10(n. 3):p. 45-72.
Keywords: Análise Documentária/ Formação Profissional/ Bibliotecário

179. PRATES, Maurício. Algumas considerações críticas sobre a Pós-Graduação brasileira. **Transinformação,** Campinas. 1997; v. 9(n. 2):p. 21-26.
Keywords: Capes/ Educação Mediada por Computador/ Pós-Graduação

180. PURQUÉRIO, Maria Cecília Villani and NASTRI, Rosemeire Marino. Análise da produção bibliográfica de um departamento de uma escola de engenharia oficial do Estado de São Paulo. **Transinformação,** Campinas. 1990 Jan-1990 Jan 31; v. 2(n. 1):p. 115-139.
Keywords: Produção Científica/ Avaliação/ Produção em Engenharia

181. REIS, Cristina Maria Menezes dos. O financiamento da pesquisa e a área de Ciência da Informação. **Transinformação,** Campinas. 2002 Jan-2002 Jun 30;

v. 14(n. 1):p. 105-106.
Keywords: Ciência da Informação/ Fomento à Pesquisa

APENDICE 1 - REGISTRO COMPLETO DOS DOCUMENTOS INDEXADOS NA BASE BRES –TRANSINFORMAÇÃO (1989-2003) (continuação))

182. RIBEIRO, Maria Solange Pereira. Desenvolvimento de coleção na biblioteca escolar: uma contribuição à formação crítica sócio-cultural do educando. **Transinformação,** Campinas. 1994 Jan-1994 Jan 31; v. 6(n. 1,2,3):p. 60-73.
Keywords: Livros didáticos/ Influências Tendenciosas/ Desenvolvimento de Coleção

183. ROBREDO, Jaime; BOTELHO, Tânia Mara, and CUNHA, Murilo Bastos. Problemas de implantação de serviços de informação em países em desenvolvimento. **Transinformação,** Campinas. 1990; v. 2(n. 2/3):p. 15-32.
Keywords: Serviços de Informação/ Informação Técnico-Científica/ Base de dados

184. RODRIGUES, Mara Eliane Fonseca; LUCK, Esther Hermes, and BREGLIA, Vera Lúcia Alves. O ensino com a prática da pesquisa: delineamento de uma nova proposta de formação. **Transinformação,** Campinas. 2002 Jan-2002 Jun 30; v. 14(n. 1):p. 41-47.
Keywords: Articulação, Ensino e Pesquisa/ Ensino de Ciência da Informação

185. ROJAS, Miguel Angel Rendón. Hacia un nuevo paradigma en Bibliotecologia. **Transinformação,** Campinas. 1996; v. 8(n. 3):p. 17-31.
Keywords: Informação Semântica/ Informação Sintática/ Informação Pragmática/ Epistemologia/ Biblioteconomia

186. ROSAS, Patrícia; GUIMARÃES, Carlos Alberto; PEREIRA, Carlos Alberto de Castro, and VÁLIO, Else Benetti Marques. Atualização dos descritores em ciências da saúde para a indexação de dissertações acadêmicas, na área de doenças respiratórias. **Transinformação,** Campinas. 1999; v. 11(n. 3):p. 205-213.
Keywords: Resumos e Indexação/ Vocabulário Controlado/ Descritores/ Dissertações Acadêmicas/ Doenças Respiratórias

187. RUTINA, Raquel and PEREIRA, Edmeire Cristina. O empowerment na administração de unidades de informação. **Transinformação,** Campinas. 2000 Jan-2000 Jun 30; v. 12(n. 1):p. 21-29.
Keywords: Unidades de Informação/ Gestão/ Empowerment

188. SANDERS, Susana. El libro. **Transinformação,** Campinas. 1999; v. 11(n. 3):p. 223-226.
Keywords: História do Livro/ Comunidade Científica/ Linguagem

APENDICE 1 - REGISTRO COMPLETO DOS DOCUMENTOS INDEXADOS NA BASE BRES –TRANSINFORMAÇÃO (1989-2003) (continuação))

189. SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos. Leitura e univesidade: uma análise de algumas questões críticas. **Transinformação,** Campinas. 1990; v. 2(n. 2/3):p. 91-104.
Keywords: Leitura / Universitários / Ensino Superior

190. SANTOS, Paulo Cesar dos and ALENCAR, Maria de Cléofas Faggion. A dinâmica de funcionamento da Rede BIBLIODATA e os profissionais da informação atuantes. **Transinformação,** Campinas. 1999; v. 11(n. 2):p. 113-126.
Keywords: Catalogação Cooperativa/ Catalogação Automatizada/ Bibliodata

191. SAYÃO, Luiz Fernando; MARCONDES, Carlos Henrique; FERNANDES, Carlos Cesar, and MEDEIROS, Ligia Polycarpo M. Avaliação dos processos de automação em bibliotecas universitárias. **Transinformação**, Campinas. 1989; v. 1(n. 2):p. 233-254.
Keywords: Biblioteca Universitária/ Automação.

192. SENRA, Nelson. Informação estatística e política pública: desafios futuros no presente. **Transinformação,** Campinas. 2001 Jan-2001 Jun 30; v. 13(n. 1):p. 57-65.
Keywords: Informação/ Informação Estatística/ Política Pública

193. SILVA, Fábio Mascarenhas. Análise da revista Ciência da Informação disponibilizada na SciELO a partir do seu vocabulário controlado. **Transinformação,** Campinas. 2002 Jul-2002 Jul 31; v. 14(n. 2):p.
Keywords: Revista Ciência da Informação/ Análise de Conteúdo/ Análise do Discurso/ SciELO/ Vocabulário Controlado

194. SILVA, Helena de Fátima Nunes and BUFREM, Leilah Santiago. A biblioteca entre o subjetivo e a metáfora. **Transinformação,** Campinas. 1998 Jan-1998 Jan 31; v. 10(n. 1):p. 97-105.
Keywords: Conceito de Biblioteca/ Biblioteconomia/ Ciência da Informação

195. SILVA, José Carlos Teixeira da. Dimensões de competitividade para a empresa brasileira: informação e conhecimento, qualidade, tecnologia e meio ambiente.

Transinformação, Campinas. 2001 Jul-2001 Jul 31; v. 13(n. 2):p. 81-92.
Keywords: Informação/ Organização/ Indústria/ Qualidade/ Tecnologia

196. SILVA, Ralph Santos da. Decisão e informação na indústria.
Transinformação, Campinas. 2001 Jul-2001 Jul 31; v. 13(n. 2):p. 25-42.
Keywords: Tecnologia da informação/ Tomada de Decisão/ Indústria

APENDICE 1 - REGISTRO COMPLETO DOS DOCUMENTOS INDEXADOS NA BASE BRES –TRANSINFORMAÇÃO (1989-2003) (continuação))

197. SLEDGE, Jane. Museus e computadores: o que está acontecendo agora?
Transinformação, Campinas. 1989; v. 1(n. 3):p. 37-42.
Keywords: Museus/ Computadores/ Base de Dados

198. SMIT, Johanna W. A pesquisa na área de ciência da informação.
Transinformação, Campinas. 2002 Jan-2002 Jun 30; v. 14(n. 1):p. 25-28.
Keywords: Ciência da Informação/ Pesquisa/ Pós-Graduação

199. SODEK, Elbe Benetti. O que é leitura: adolescentes lêem? Fatores intervenientes. **Transinformação,** Campinas. 1996; v. 8(n. 2):p. 157-164.
Keywords: Hábitos de Leitura/ Adolescentes/ Influência do Ambiente

200. SODEK, Elbe Benetti; PERES, Rosanara Urbanetto; CAMARGO, Maria Valéria Guimarães P. de, and JESUS, Ivania Aparecida Morche de. Títulos de dissertações de mestrado: PUCCAMP e UFMG (1990-1994).
Transinformação, Campinas. 1997 Jan-1997 Jan 31; v. 9(n. 1):p. 80-92.
Keywords: Títulos de Dissertações/ Amplitude Vocabular/ Espaço Gráfico/ Orações

201. SOUTO, Leonardo Fernandes. Recuperação de informações em bases de dados: usos de tesauro. **Transinformação,** Campinas. 2003 Jan-2003 Jan 31; v. 15(n. 1):p. 72-81.
Keywords: Bibliotecário/ Profissional da Informaçao/ Tesauros/ Recuperação da Informação/ Linguagem Documentária/ Base de Dados/ Filtros de Informação

202. SOUZA, Clarice Muhlethaler de. Aviso aos navegantes ou onde fica a biblioteca? **Transinformação,** Campinas. 1997; v. 9(n. 2):p. 49-56.
Keywords: Internet/ Intranets/ Biblioteca Virtual/ Publicações Eletrônicas/ Correio Eletrônico

203. SOUZA, Marcia Izabel Fugisawa and PONTES, Cecília Carmem Cunha. Centros referenciais para a pesquisa agropecuária: subsídios para a

EMBRAPA. **Transinformação,** Campinas. 1996; v. 8(n. 2):p. 83-98.
Keywords: Centros Referenciais/ Informação Referencial/ EMBRAPA

204. SOUZA, Marta Alves de. Perfil profissional do bibliotecário no mercado de trabalho da cidade de São Paulo. **Transinformação,** Campinas. 1996 Jan-1996 Jan 31; v. 8(n. 1):p. 158-166.
Keywords: Perfil Profissional/ Bibliotecário/ Mercado de Trabalho/ Atuação Profissional

APENDICE 1 - REGISTRO COMPLETO DOS DOCUMENTOS INDEXADOS NA BASE BRES –TRANSINFORMAÇÃO (1989-2003) (continuação))

205. SOUZA, Terezinha Batista de; CATARINO, Maria Elisabete, and SANTOS, Paulo Cesar dos. Metadados: catalogando dados na Internet. **Transinformação,** Campinas. 1997; v. 9(n. 2):p. 93-105.
Keywords: Metadados/ Catalogação e Classificação Eletrônica/ Dublin Core/ CATRIONA/ Intercat/ CALCO

206. SOUZA, Terezinha Batista de and MOSTAFA, Solange Puntel. Catalogação Cooperativa na Rede BIBLIODATA/CALCO: a questão repetitividade dos títulos no catálogo coletivo. **Transinformação,** Campinas. 1999; v. 11(n. 2):p. 127-133.
Keywords: Catalogação Cooperativa/ Catalogação Automatizada/ Bibliodata-Calco

207. SOUZA, Wanda Lucia Schimdt e Souza. sistema de Documentação: a experiência do SENAI-SP. **Transinformação,** Campinas. 1990 Jan-1990 Jan 31; v. 2(n. 1):p. 25-34.
Keywords: Biblioteca Escolar/ Centros de Documentação/ Recursos Educacionais

208. STUMPF, Ida Regina Chitto. Revistas universitárias brasileiras: barreiras na sua produção. **Transinformação,** Campinas. 1997 Jan-1997 Jan 31; v. 9(n. 1):p. 45-57.
Keywords: Periódicos Científicos/ Política Editorial/ Publicação Científica Periódica Brasileira

209. SUGAHARA, Cibele Roberta; FUENTES, Ligia Ferrari, and OLIVEIRA, Silas Marques de. *Marketing*: uma ferramenta fundamental para o profissional da informação. **Transinformação,** Campinas. 2003 Jan-2003 Jan 31; v. 15(n. 1):p. 82-88.
Keywords: Informação e Marketing/ Profissional da Informação/ Paradigmas

210. TARAPANOFF, Kira. O profissional da informação e a sociedade do conhecimento: desafios e oportunidades. **Transinformação,** Campinas. 1999 Jan-1999 Jan 31; v. 11(n. 1):p. 27-38.
Keywords: Bibliotecários - Desafios e Oportunidades/ Profissional da Informação - Desafios e Oportunidades/ Sociedade do Conhecimento - Responsabilidades

APENDICE 1 - REGISTRO COMPLETO DOS DOCUMENTOS INDEXADOS NA BASE BRES –TRANSINFORMAÇÃO (1989-2003) (continuação))

211. TARGINO, Maria da Graça and MACHADO, Fábio Ribeiro. O "Plano Collor" e sua repercussão imediata na Universidade Federal do Piauí. **Transinformação,** Campinas. 1990; v. 2(n. 2/3):p. 105-141.
Keywords: Plano Collor/ Pesquisa Científica/ Meios de Comunicação de Massa

212. TARGINO, Maria das Graças. Avaliação dos cursos de pós-graduação: estímulo ou coerção. **Transinformação,** Campinas. 1999 Jan-1999 Jan 31; v. 11(n. 1):p. 54-62.
Keywords: Pós-Graduação Brasileira-Avaliação/ Avaliação-Pós-Graduação Brasileira

213. ---. Quem é o profissional da informação? **Transinformação**, Campinas. 2000 Jul-2000 Jul 31; v. 12(n. 2):p. 61-69.
Keywords: Profissional da Informação - Conceito/ Profissional da Informação - Requisitos/ Profissional da Informação - Atribuições/ Bibliotecários – Formação

214. TEIXEIRA, Wilza Aurora Matos. Ações de conservação e preservação da memória no contexto digital. **Transinformação,** Campinas. 2002 Jul-2002 Jul 31; v. 14(n. 2):p. 179-181.
Keywords: Memória Nacional/ Novas Tecnologias/ Cidadania/ Globalização/ Internet/ Disseminação da Informação

215. TERRA, Marisa da Costa. Três meses na vida das listas de discussão Lainfo-Know e Comut-On-Line. **Transinformação,** Campinas. 1998; v. 10(n. 3):p. 89-113.
Keywords: Lista de Discussão/ Profissionais da Informação/ Lainf-Know/ Comut-On-Line

216. URRA, Cristian Valenzuela. Competências profesionales de los egresados de la Carrera de Bibliotecologia de La Universidad de Playa Ancha de Ciencias de la Educación: una propuesta para Mercasur. **Transinformação,** Campinas. 2001 Jan-2001 Jun 30; v. 13(n. 1):p. 93-99.
Keywords: Competencias Profissionais/ Mercosul

217. VALENTIM, Marta Lígia Pomim. Estrutura de bases de dados: modelos de metadados e a qualidade de resposta. **Transinformação,** Campinas. 2001 Jan-2001 Jun 30; v. 13(n. 1):p. 67-80.
Keywords: Estrutura de Bases de Dados/ Modelo de Dados/ Metadados/ Tipologias Documentais/ Qualidade de Resposta

APENDICE 1 - REGISTRO COMPLETO DOS DOCUMENTOS INDEXADOS NA BASE BRES –TRANSINFORMAÇÃO (1989-2003) (continuação))

218. VALENTIM, Marta Lígia Pomim and GUIMARÃES, José Augusto Chaves. Diretrizes políticas e estratégicas para a formação docente voltadas à pesquisa e à extensão: Brasil. **Transinformação,** Campinas. 2002 Jan-2002 Jun 30; v. 14(n. 1):p. 29-39.
Keywords: Ciência da Informação/ Docentes/ Pesquisa

219. VÁLIO, Else Benetti Marques. Biblioteca escolar: uma visão histórica. **Transinformação,** Campinas. 1990 Jan-1990 Jan 31; v. 2(n. 1):p. 15-24.
Keywords: Biblioteca Escolar/ Leitura/ Literatura Infantil

220. VÁLIO, Else Benetti Marques. Ciência da Informação na Pós-Graduação: nas trilhas do desafio. **Transinformação,** Campinas. 1993 Jan-1993 Jan 31; v. 5(n. 1,2,3):p. 23-28.
Keywords: Pós-Graduação em Ciência da Informação/ Pesquisa na Pós-Graduação/ Política de Pesquisa

221. VÁLIO, Else Benetti Marques; MENEZES, Estera Meszkat, and PELOSO, Ana Lúcia Vieira. Avaliação nos planos de disciplina da Pós-Graduação em Biblioteconomia da PUCCAMP (1977-1987). **Transinformação,** Campinas. 1990 Jan-1990 Jan 31; v. 2(n. 1):p. 85-98.
Keywords: Avaliação de Currículo/ Curso de Pós-Graduação/ Atividade Acadêmica

222. VÁLIO, Ivany Ferraz Marques. Fazer ciência: um ponto de vista. **Transinformação,** Campinas. 1992 Jan-1992 Jan 31; v. 4(n. 1,2,3):p. 27-32.
Keywords: Fazer Ciência/ Modelos/ Produção de Massa

223. VELHO, Léa. A ciência e o seu público. **Transinformação,** Campinas. 1997; v. 9(n. 3):p. 15-32.
Keywords: Comunidade Científica/ Comunicação Científica/ Revisão por Pares

224. WITTER, Carla. Motivação: aplicação na biblioteca. **Transinformação,** Campinas. 1990 Jan-1990 Jan 31; v. 2(n. 1):p. 69-83.
Keywords: Motivação/ Biblioteca/ Modelo de Reforçamento

225. WITTER, Geraldina Porto. Formato das referências e aprendizagem acidental durante a leitura: um estudo com docentes universitários. **Transinformação,** Campinas. 1991 Jan-1991 Jan 31; v. 3(n. 1,2,3):p. 115-129.
Keywords: Formatos da Referência/ Leitura/ Aprendizagem Acidental

APENDICE 1 - REGISTRO COMPLETO DOS DOCUMENTOS INDEXADOS NA BASE BRES –TRANSINFORMAÇÃO (1989-2003) (continuação))

226. WITTER, Geraldina Porto. Influências socioculturais na leitura: análise do ASIRR (1989-1994). **Transinformação,** Campinas. 1996; v. 8(n. 3):p. 66-80.
Keywords: Varáveis Culturais/ Leitura/ Produção Científica

227. WITTER, Geraldina Porto. A leitura no Summary of investigations relating to reading (1986-1991). **Transinformação,** Campinas. 1993 Jan-1993 Jan 31; v. 5(n. 1,2,3):p. 80-89.
Keywords: Leitura/ Pesquisa em Leitura/ Áreas em Estudos de Leitura

228. WITTER, Geraldina Porto. Pós-graduação e produção científica: a questão da autoria. **Transinformação,** Campinas. 1989 Jan-1989 Jan 31; v. 1 (n. 1):p. 29-37.
Keywords: Pós-Graduação/ Autoria/ Produção Científica

229. WITTER, Geraldina Porto. Profissional da informação: caracterização e busca de instrumentos para avaliação. **Transinformação,** Campinas. 1999 Jan-1999 Jan 31; v. 11(n. 1):p. 47-53.
Keywords: Avaliação/ Profissional da Informação/ Perfil Profissional

230. WITTER, Geraldina Porto. Títulos de dissertações e teses em Biblioteconomia e Ciência da Informação (1972-1992). **Transinformação,** Campinas. 1997; v. 9(n. 3):p. 104-119.
Keywords: Títulos/ Produção Científica/ Discurso Científico

231. WITTER, Geraldina Porto; GONÇALVES, Carmen L. C.; GOZZI, Márcia C. I.; OLIVEIRA, Maria Helena M. A.; VALÉRIO, Nelson I., and ALEXANDRE, Yolanda. Resenha: características essenciais em produção nacional e estrangeira. **Transinformação,** Campinas. 1999; v. 11(n. 3):p. 257-260.
Keywords: Resenha/ Periódico Científico/ Produção Científica Nacional/ Produção Científica Internacional

232. WITTER, Geraldina Porto and OLIVEIRA, Francisco de A. F. Biblioteconomia e Ciência da Informação: delineamento de teses e dissertações brasileiras. **Transinformação,** Campinas. 1996; v. 8(n. 2):p. 119-130.
Keywords: Biblioteconomia/ Ciência da Informação/ Delineamento de Pesquisa/ Produção Científica

APENDICE 1 - REGISTRO COMPLETO DOS DOCUMENTOS INDEXADOS NA BASE BRES –TRANSINFORMAÇÃO (1989-2003) (continuação))

233. WITTER, Geraldina Porto; POBLACIÓN, Dinah Aguiar, and BERAQUET, Vera Silvia Marão. Biblioteconomia No Dissertation Abstracts International (1980-1984). **Transinformação,** Campinas. 1992 Jan-1992 Jan 31; v. 4(n. 1,2,3):p. 105-122.
Keywords: Produção Científica/ Biblioteconomia/ Metodologia

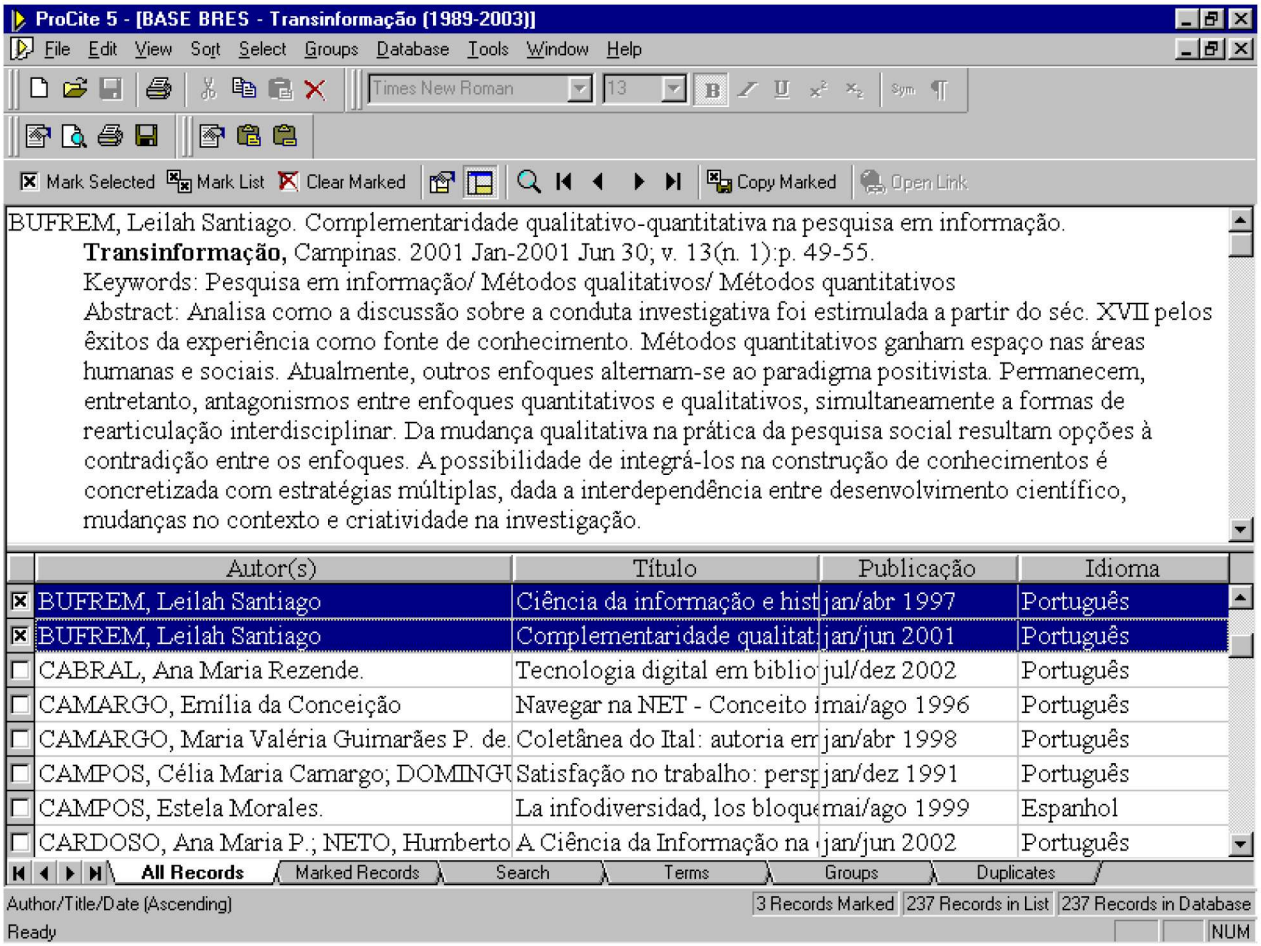
234. WITTER, Geraldina Porto; TERZIS, Antônio I.; GUZZO, Raquel Souza Lobo, and AMARAL, Vera Lúcia Raposo Adami do. As referências bibliográficas nas dissertações de mestrado em Psicologia Clínica da PUCCAMP (1972-1987). **Transinformação,** Campinas. 1989; v.1(n.2):p. 205-217.
Keywords: Pós-Graduação (Avaliação)/ Referências Bibliográficas (Psicologia)

235. WITTER, Geraldina Porto; TÉRZIS, Antônios I.; GUZZO, Raquel Souza Lobo; SERRAT, Saulo Monte, and AMARAL, Vera Lúcia Adami Raposo do. Dissertações de Mestrado em Psicologia Clínica (PUCCAMP, 1975-1987): Análise da Estrutura Geral do Discurso. **Transinformação,** Campinas. 1989 Jan-1989 Jan 31; v.1 (n.1):p. 65-79.
Keywords: Produção Científica/ Avaliação da Universidade/ Psicologia Clínica

236. ZANAGA, Mariângela Pisoni. Educação contínua: atitudes e experiências dos bibliotecários do sistema de bibliotecas da UNICAP. **Transinformação,** Campinas. 1989; v. 1(n. 3):p. 55-74.
Keywords: Atitudes/ Sistemas de Bibliotecas/ Biblioteca Universitária

237. ZANAGA, Mariângela Pisoni and SILVA, Izilda Morelli Pignataro da. Disponibilização do catálogo do acervo das bibliotecas da UNICAMP na web, utilizando o altavista search intranet. **Transinformação,** Campinas. 2000 Jan-2000 Jun 30; v. 12(n.1):p. 7-10.
Keywords: Catálogo Automatizado/ Recuperação de Informações, Altavista Search Intranet/ Web/ Internet

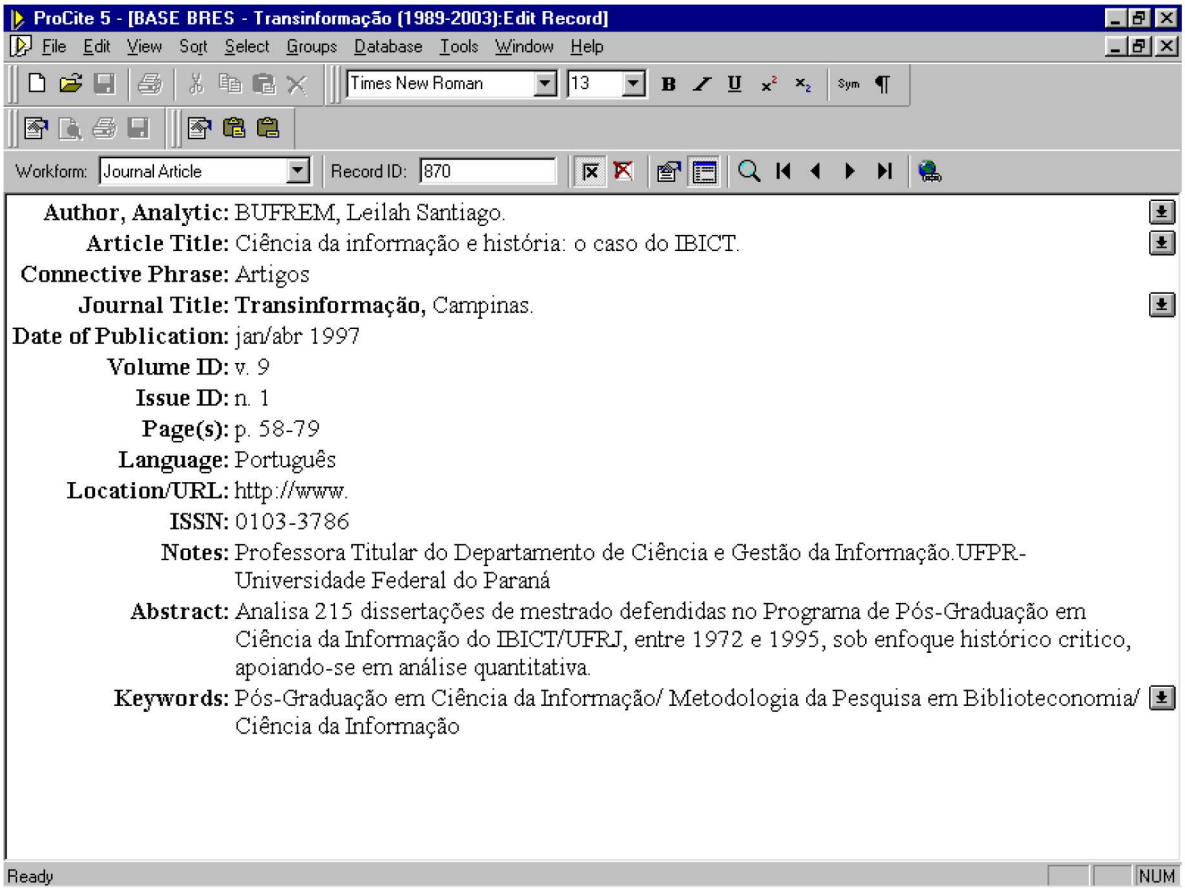
APENDICE 2 – BASE BRES – APRESENTAÇÃO – TELA DE APRESENTAÇÃO



FONTE: Elaborada pelo autor, a partir da análise da Base BRES, ProCite, versão 5.0

A tela acima demonstra a maneira como o software apresenta os artigos indexados na base. Ao iniciar o aplicativo, esta tela se abre, indicando a quantidade de artigos inseridos na base. Suas configurações podem ser alteradas de modo que otimize a visualização do usuário. Esta tela pode conter todos os dados inseridos na base ou apenas aqueles que o usuário desejar, seguindo uma ordem alfabética ou numérica crescente ou decrescente.

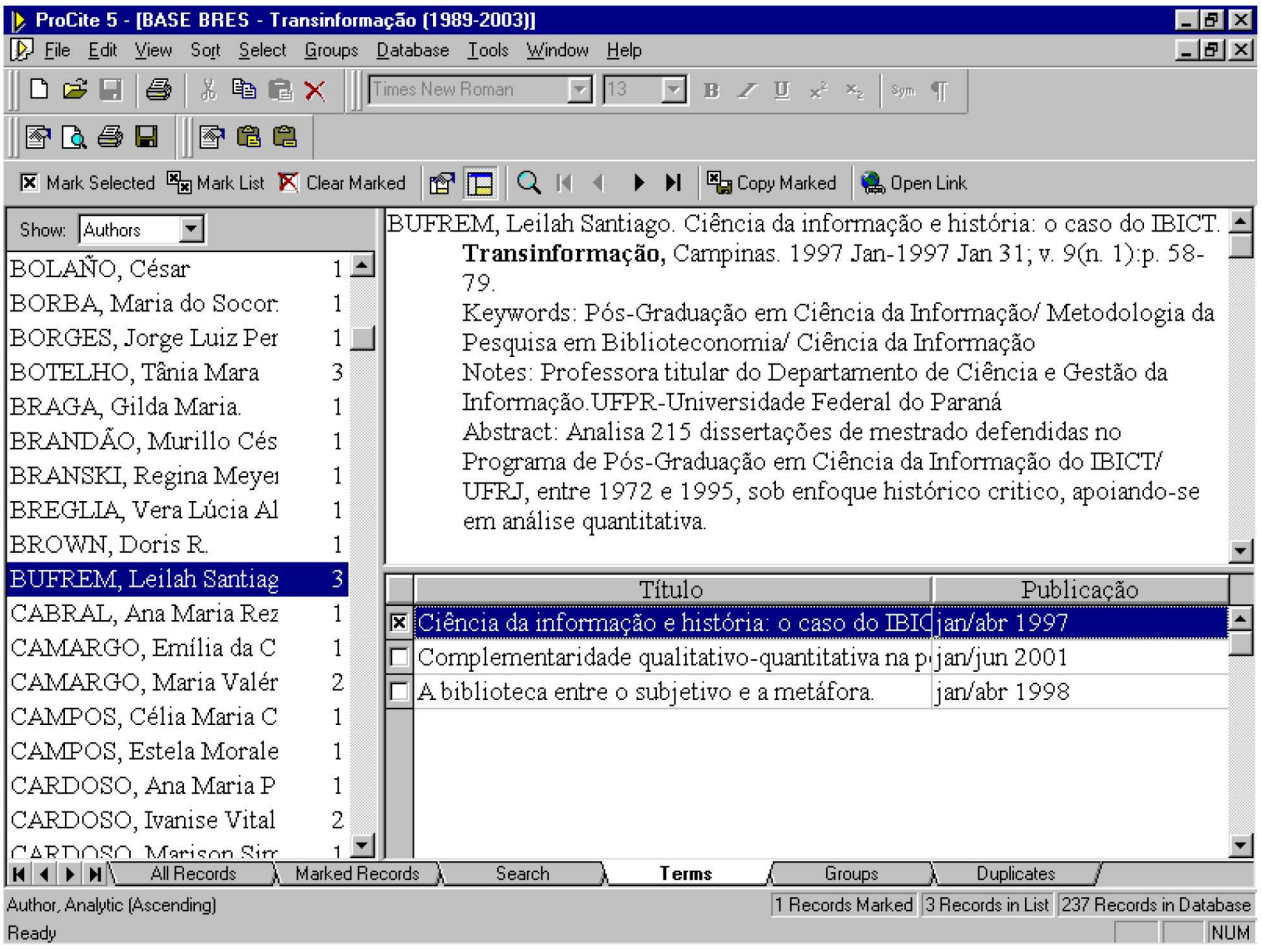
APENDICE 3 – BASE BRES – INSERÇÃO DOS DADOS



FONTE: Base BRES, elaborada pelo autor a partir da utilização do software ProCite, versão 5.0

Nesta tela, o usuário insere os dados do periódico, seguindo a seguinte seqüência: nome do autor, título do artigo, título do periódico e cidade, data de publicação, volume, número do fascículo, número de páginas do artigo, idioma utilizado, endereço eletrônico, número do ISSN, resumo do artigo e palavras-chave retiradas do resumo do artigo indexado.

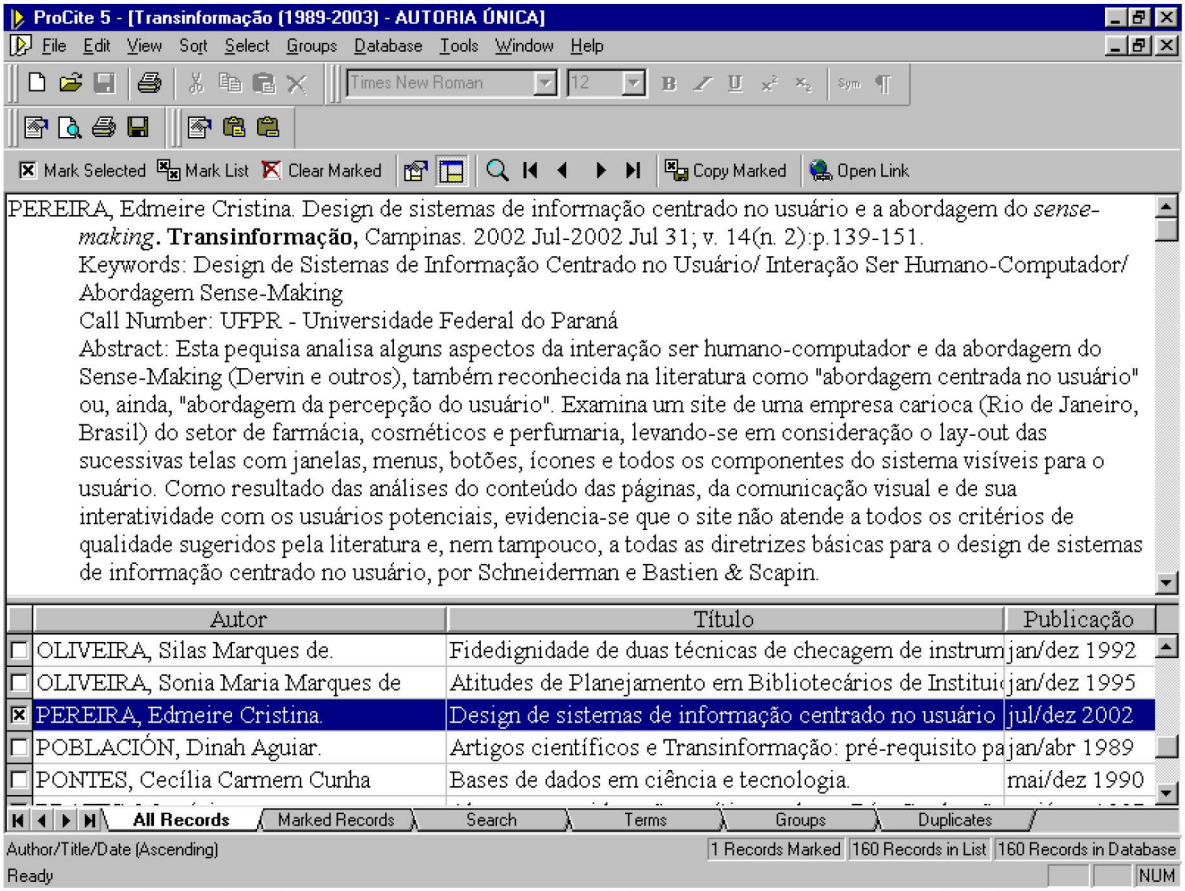
APÊNDICE 4 – AGRUPAMENTO DOS DADOS



FONTE: Elaborada pelo autor, a partir da análise da Base BRES, ProCite, versão 5.0

Esta tela demonstra uma das funções e vantagens do software proporciona ao usuário, que é a de formar grupos com base nas necessidades do usuário. Neste exemplo, o ProCite criou uma tela contendo todas os autores inseridos na base BRES e a quantidade de trabalhos publicados , com o benefício de se uma segunda tela ao lado, no exemplo, o artigo em questão. Com isto é possível estabelecer qual foi a palavra chave mais utilizada, formando uma categorização dos assuntos mais abordados pelo periódico. Estes grupos podem ser formados por palavras-chave, nome do periódico, títulos dos artigos e tipo de documento, tornando-se uma ferramenta poderosa para pesquisadores/usuários.

APENDICE 5 – CRIAÇÃO DE NOVAS BASES DE DADOS



FONTE: Elaborada pelo autor, a partir da análise da Base BRES, ProCite, versão 5.0
NOTA: O software ProCite 5.0 permite a criação de outras bases de dados a partir de uma base denominada principal, o que permite agrupar diversas informações sobre o conteúdo indexado.

A tela acima exemplifica mais uma das vantagens oferecidas pelo software Procite, versão 5.0. Neste exemplo, verificamos a criação de outras bases, com informações distintas, a partir de uma base principal.

LISTA DE ANEXOS

ANEXO 1 – ESTRUTURA TEMÁTICA DO TESAURO DO IBICT 95
ANEXO 2 – ESTATUTO DO PERIÓDICO TRANSINFORMAÇÃO 97
ANEXO 3 – INSTRUÇÕES AOS AUTORES 106
ANEXO 4 – DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE É
TRANSFERÊNCIADE DIREIROS AUTORAIS.....112
ANEXO 5 – LISTA DE CHECAGEM 111
ANEXO 6 – CAPA DE TRANSINFORMAÇÃO: VOLUME 11, NÚMERO 1,
JAN/ABR 1999.....117
ANEXO 7 – CAPA DE TRANSINFORMAÇÃO: VOLUME 15, NÚMERO 1,
JAN/JUN 2003.....119

ANEXO 1 – ESTRUTURA TEMÁTICA DO TESAURO DO IBICT

ANEXO 1 – ESTRUTURA TEMÁTICA DO TESAURO DO IBICT

A – INFORMAÇÃO: aspectos históricos, teóricos, sociais, legais e filosóficos relacionados à informação, à disciplina e ao tipo de informação.

B – DOCUMENTO: todo tipo de registro da informação apresentada em qualquer suporte impresso, visual, auditivo, tátil, eletrônico, magnético ou outro.

C – UNIDADE DE INFORMAÇÃO: instituição voltada para a aquisição, processamento, armazenamento e disseminação de informações.

D – PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO: atividades relacionadas com a concepção e o funcionamento de unidades de informação.

E – PROCESSOS E SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO: atividades de armazenamento, tratamento e recuperação da informação e os serviços originados desses processos, envolvendo os respectivos instrumentos e técnicas.

F – TRANSFERÊNCIA E USO DA INFORMAÇÃO: aspectos relacionados ao estudo dos fenômenos da comunicação da informação, a partir da geração até a sua utilização.

G – PROFISSÃO: aspectos relacionados ao ensino, formação, treinamento, ética e atuação do profissional da informação.

ANEXO 2 - ESTATUTO DO PERIÓDICO TRANSINFORMAÇÃO

ANEXO 2 - ESTATUTO DO PERIÓDICO TRANSINFORMAÇÃO

CAPÍTULO I – DA REVISTA E SEUS FINS

Art.1. Sob a denominação da **Transinformação** fica criado o periódico técnico-científico do Departamento de Pós-Graduação da Faculdade de Biblioteconomia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, com sede à Praça Imaculada, 105-Bairro Swift – 13.045 Campinas, SP.

Art.2. **Transinformação** tem por objetivo divulgar o conhecimento científico nas áreas de biblioteconomia, ciência de informação e ciências de domínio conexo, através da publicação de contribuições que se enquadrem em uma das seguintes categorias:

Temas em Debate: Assuntos polêmicos para os quais a diretoria convidará de 3 a 5 especialistas da área para apresentarem seus pontos de vista; o tema de cada número será definido pelo Conselho Editorial (até 15 laudas por texto).

Artigos: Reflexões teóricas e relatos de pesquisa (até 25 laudas).

Comunicações de pesquisa: Informações sucintas de pesquisas realizadas (dissertações, teses e outros documentos até uma lauda).

Informações sobre pesquisa em andamento: Informações sucintas sobre pesquisa em andamento(1 lauda datilografada).

Resenhas: Apresentação e análise de livros publicados na área (até 5 laudas).

Registro: Informações sobre eventos.

Correspondência: Relativa a revista e a trabalhos nela publicados que o Conselho Editorial julgue relevante publicar.

Art.3. **Transinformação** publicará artigos originais em português, inglês, francês, espanhol, sendo sempre apresentados resumos em português e inglês (inclusive título).

ANEXO 2 - ESTATUTO DO PERIÓDICO TRANSINFORMAÇÃO **(continuação)**

CAPITULO II – DA ADMINISTRAÇÃO

Art.4. A administração da Transinformação será concretizada pelo Conselho Editorial, contando com um Corpo Editorial, além de consultores ad hoc, quando necessário, e eleita conforme o estabelecido no Capítulo IV deste Estatuto.l

Art.5. O Conselho Editorial é constituído por quatro docentes, um ex-aluno e um aluno do Curso de Pós-Graduação em Biblioteconomia, e tem por competência:

a) eleger seu Diretor;
b) eleger seu Secretário;
c) eleger seu Tesoureiro;
d) indicar membros para o Conselho Editorial;
e) decidir sobre temas a serem enfocados na revista;
f) decidir o conteúdo programático de cada número, respeitando a ordem de entrada na Secretaria e cuidando para que, pelo menos 50% sejam trabalhos de pesquisa;
g) decidir sobre questões administrativas e financeiras concernentes à revista;
h) revisão final (datilográfica e tipográfica) dos artigos;
i) definir o preço dos exemplares e o valor da assinatura;
j) decidir quanto às normas editoriais e de apresentação de trabalhos;
k) promover as eleições designando uma comissão eleitoral.

Art.6. O Conselho Editorial ficará instalado junto ao Departamento de Pós-Graduação em Biblioteconomia da PUCCAMP, contando com seu pessoal de apoio técnico administrativo.

ANEXO 2 - ESTATUTO DO PERIÓDICO TRANSINFORMAÇÃO **(continuação)**

Art.7. Compete ao Presidente: convocar, preparar e coordenar as reuniões do corpo Editorial; distribuir material para parecer; cuidar para manter o sigilo quanto às avaliações dos trabalhos apresentados para publicação; dar o voto de Minerva em questão de publicação; manter a secretaria e representar a revista.

Art.8. Compete ao Secretário: Substituir o Diretor em seus impedimentos, assessorá-lo em todos os trabalhos da diretoria e ainda: arquivar originais e fotolitos; manutenção dos arquivos, organização da matéria para impressão de cada número; correspondência com autores, leitores, assinantes e membros do Corpo Editorial.

Art.9. Compete ao Tesoureiro: Manter o cadastro dos assinantes e controle do material impresso e de sua distribuição; processamento da verba decorrente da venda da revista ou de propaganda nela veiculada; cuidar dos custos de publicação e de outros aspectos financeiros envolvendo **Transinformação** bem como fazer a apresentação de contas ao Conselho Editorial.

Art.10. O Corpo Editorial é constituído pelos membros do Conselho Editorial e mais seis membros atuando em outras Universidades ou Instituições da área conexa, respeitando-se o disposto no Artigo 21 e seu parágrafo único deste Estatuto.

Art.11. O Corpo Editorial é responsável pela manutenção da qualidade da revista, devendo zelar pelo seu alto nível, bem como pela representatividade de todas as tendências e áreas da Biblioteconomia e Ciência da Informação.

ANEXO 2 - ESTATUTO DO PERIÓDICO TRANSINFORMAÇÃO **(continuação)**

CAPITULO III – DA MATÉRIA PUBLICADA

Art.12.Todos os direitos editoriais são reservados. Nenhuma parte das publicações poderá ser reproduzida, estocada por qualquer sistema ou transmitida por qualquer forma ou meio, eletrônico, mecânico, fotocópia, xerocópia, existente ou que venha a ser criado, sem prévia permissão do Conselho Editorial, ou sem contar com o crédito de referência, de acordo com as leis de direitos autorais vigentes no Brasil.
Art.13. A aceitação do trabalho para a publicação implica na transferência de direitos do autor para Transinformação, sendo assegurada a mais ampla divulgação da informação.

Art.14. Junto ao artigo o autor encaminhará declaração no sentido de aceitação das regras da revista e da qual fará constar não ter apresentado o trabalho, na íntegra, em nenhum outro veículo de informação, bem como a autorização ou declaração de direitos cedidos por terceiros caso transcreva figuras, tabelas ou textos transcritos ou traduzidos, com mais de 200 vocábulos, editados por outros autores.

Art.15. O conteúdo dos trabalhos é de exclusiva responsabilidade de seus autores.

Art.16. Em cada exemplar da **Transinformação** constarão as normas para apresentação de trabalhos. d4

ANEXO 2 - ESTATUTO DO PERIÓDICO TRANSINFORMAÇÃO **(continuação)**

CAPÍTULO IV – DAS ELEIÇÕES E PREENCHIMENTO DE CARGOS E FUNÇOES

Art. 17. Os membros do Conselho Editorial serão escolhidos por seus pares, para uma gestão de 4 (quatro) anos, podendo haver re-eleiçao apenas para um mandato subseqüente.

Art.18. O Conselho Editorial eleito ascolherá o Diretor, o Secretário e o Tesoureiro e os demais membros do corpo editorial.

Art.19. A renovação dos representantes do corpo docente será feita em 50% após dois anos, através de eleição.

Art.20. O Conselho Editorial convidará seis outros membros atuando em outras Universidades e/ou Instituições nacionais ou estrangeiras, para comporem o Corpo Editorial.

$1. Poderão também ser convidados especialistas considerados como consultores "ad hoc" para avaliar as contribuições.

$2. Na escolha deverá cuidar para que estejam representadas as seguintes áreas: Administração, Biblioteconomia, Comunicação, Educação, Filosofia, Informática, Lingüística, Sociologia e outras.

ANEXO 2 - ESTATUTO DO PERIÓDICO TRANSINFORMAÇÃO **(continuação)**

CAPÍTULO V – DOS DIREITOS E DEVERES DOS ASSINANTES

Art.21. O assinante tem o direito de receber a revista referente ao período da assinatura paga.

Art.22. O assinante tem o dever o dever de pagar pontualmente a assinatura de acordo com o estabelecido e de comunicar à Diretoria de **Transinformaçao** qualquer mudança de endereço.

ANEXO 2 - ESTATUTO DO PERIÓDICO TRANSINFORMAÇÃO **(continuação)**

CAPÍTULO VI – PERIODICIDADE

Art. 23. A revista será quadrimestral (janeiro/abril; maio/agosto; setembro/dezembro).

CAPÍTULO VII – DAS NORMAS EDITORIAIS

Art.24. Poderão ser submetidos para publicação textos inéditos em português, espanhol, inglês ou francês, que se enquadrarem nas normas para publicação de cada uma das seções do periódico.

Art.25. Para publicação o artigo deverá ter a aprovação de, pelo menos, dois avaliadores, os quais emitirão parecer às cegas, isto é, sem conhecimento do(s) nome(s) do(s) autor(es) ou da(s) instituição(ões) a que está (ao) vinculado(s).

Art.26. Os artigos recebidos poderão ser aceitos sem restrições, com pequenas mudanças, com grandes alterações, ou rejeitados. Quando as alterações forem poucas e tratarem de aspectos formais, ou ainda com vistas apenas de manutenção da homogeneidade e da qualidade da publicação, a redação fará as mudanças necessárias, respeitado, todavia o estilo e as opiniões dos autores.

Art.27. Os avaliadores terão prazo máximo de 30 (trinta) dias para emissão de seus pareceres, cujas cópias anônimas serão enviadas aos autores.

Art.28. O Conselho Editorial se encarregará da revisão das provas tipográficas.

ANEXO 2 - ESTATUTO DO PERIÓDICO TRANSINFORMAÇÃO **(continuação)**

Art.29. O conteúdo dos trabalhos são da exclusiva responsabilidade de seus autores.

Art.30. De cada trabalho publicado serão enviadas 10 (dez) separatas ao(s) seu(s) autor(es).

CAPÍTULO VIII – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art.31. Caso se torne necessário o Conselho Editorial pode mudar os Estatutos de **"Trans-in-formaçao"** publicando-o na íntegra no primeiro número da revista consecutivo à mudança.

Art.32. O Conselho Editorial decidirá casos omissos neste estatuto.

ANEXO 3 - INSTRUÇÕES AOS AUTORES

ANEXO 3 - INSTRUÇÕES AOS AUTORES

A Transinformação é um periódico especializado, aberto a contribuições da comunidade científica nacional e internacional e distribuído a leitores do Brasil e de vários outros países. Os trabalhos submetidos são arbitrados por pelo menos dois revisores pertencentes ao quadro de colaboradores da Revista, em procedimento sigiloso quanto à identidade tanto do(s) autor(es) quanto dos revisores. Os autores são responsáveis pelas informações contidas nos trabalhos, bem como pela devida permissão ao uso de figuras ou tabelas publicadas em outras fontes.

A Transinformação publica trabalhos inéditos que contribuam para o estudo e o desenvolvimento científico nas áreas da Ciência da Informação, Biblioteconomia e correlatos nas seguintes categorias:

Artigos: contribuições destinadas a divulgar resultados de pesquisa inédita.

Revisão: síntese crítica de conhecimentos disponíveis sobre determinado tema, mediante análise e interpretação de bibliografia pertinente.

Ensaio: trabalhos que possam trazer uma reflexão e discutir determinado assunto que gere questionamentos e permita elaborar hipóteses para futuras pesquisas (apenas sob convite).

Debate: artigo teórico que se faz acompanhar de cartas críticas assinadas por autores de diferentes instituições de 3 a 5 especialistas, convidados pelo Editor, seguidas de respostas a do artigo principal (o interessado em submeter um manuscrito para esta seção deve consultar previamente o Editor).

Comunicação: relatos breves sobre o tema relevante da atualidade.

Informações sobre pesquisa em andamento: informações sucintas de pesquisas realizadas (dissertações, teses e outros documentos).

Publica também traduções autorizadas pelo detentor dos direitos de reprodução.

Submissão de trabalhos. São aceitos trabalhos acompanhados de carta assinada por todos os autores, com descrição do tipo de trabalho, declaração de que está sendo submetido apenas à Revista Transinformação e de concordância com a cessão de direitos autorais. Caso haja utilização de figuras ou tabelas publicadas em outras fontes, deve-se anexar documento que ateste a permissão para seu uso. A carta deve indicar o nome, endereço, números de telefone e fax do autor para o qual a correspondência deve ser enviada.

Apresentação do manuscrito. Enviar os manuscritos para a Secretaria da Revista em três cópias, preparados em espaço duplo, com fonte *Times* New *Roman* tamanho 12 e limite máximo de 25 páginas para **Artigos** ou de **Revisão**, 1 página para **Informações e sobre pesquisa em andamento**, 10-15 páginas para **Comunicação** e **Ensaio** e 20 para **Debates** (este sob convite). Todas as páginas devem ser numeradas a partir da página de identificação. Para esclarecimento de eventuais dúvidas quanto a forma, sugere-se consulta a este fascículo. Aceitam-se trabalhos escritos em português, espanhol, inglês ou francês, com título, resumos e palavras-chave no idioma original e em inglês. As referências bibliográficas estão limitadas em torno de 30 para artigos e 50 para artigos de revisão.

Após aprovação final encaminhar em disquete 3,5, empregando editor de texto MS *Word* versão 6.0 ou superior.

Página de título. Deve conter o título, nome de todos os autores por extenso, indicando a filiação institucional de cada um, e o autor para o qual a correspondência deve ser enviada, com endereço completo. Destacar no mínimo três e no máximo seis palavras-chave. Preparar um *short-title* com até 40 toques (incluindo espaços), ambos em português (ou espanhol) e inglês.

Resumo. Todos os artigos submetidos em português ou espanhol deverão ter resumo no idioma original e em inglês, com um mínimo de 150 palavras e máximo

250 palavras. Os artigos submetidos em inglês deverão vir acompanhados de resumo em português, além de *abstract* em inglês.

O formato dos resumos deve ser o narrativo, destacando objetivos, métodos básicos adotados informando local, população e amostragem da pesquisa, resultados e conclusões mais relevantes, considerando os objetivos do trabalho, e indicar formas de continuidade do estudo. Não deve conter citações e abreviaturas.

Texto. Com exceção dos manuscritos apresentados como revisão, Comunicação ou Ensaio, os trabalhos deverão seguir a estrutura formal para trabalhos científicos:

Introdução: deve conter revisão da literatura atualizada e pertinente ao tema, adequada a apresentação do problema em que destaque sua relevância, não deve ser extensa, a não ser em manuscritos submetidos como Artigo de Revisão. Metodologia: deve conter descrição clara e sucinta, acompanhada de correspondente citação bibliográfica, dos seguintes itens:

- procedimentos adotados;
- universo e amostra;
- instrumentos de medida e, se aplicável, método de validação;
- tratamento estatístico.

Resultados: sempre que possível, os resultados devem ser apresentados em tabelas ou figuras, elaborados de forma a serem auto-explicativas, e com análise estatística. Evitar repetir dados no texto. Tabelas, quadros e figuras devem ser limitadas a 5 no conjunto e numeradas consecutiva e independentemente, com algarismos arábicos de acordo com a ordem de menção dos dados, e devem vir em folhas individuais e separadas, com indicação de sua localização no texto (NBR 12256/1992). A cada um deve-se atribuir um título breve. Os Quadros terão as bordas laterais abertas. O autor responsabiliza-se pela qualidade das Figuras

(desenhos, ilustrações e gráficos) que devem permitir redução sem perda de definição, para os tamanhos de uma ou duas colunas (7 a 15 cm, respectivamente).

Sugere-se nanquim ou impressão de alta qualidade. **Discussão**: Deve explorar adequada e objetivamente os resultados, discutidos à luz de outras observações já registradas na literatura. **Conclusão**: apresentar as conclusões relevantes, considerando os objetivos do trabalho, e indicar formas de continuidade do estudo. Se incluídas na seção *Discussão*, não devem ser repetidas.

Agradecimentos: podem ser registrados agradecimentos, em parágrafo não superior a três linhas, dirigidos a instituições ou indivíduos que prestaram efetiva colaboração para o trabalho.

Referências de acordo com a NBR-6023/2002

Devem ser ordenadas alfabeticamente e normalizadas de acordo com a NBR-6023/2002. Os títulos dos periódicos devem ser referidos por extenso. Publicações com mais de dois autores citam-se todos.

Citações bibliográficas no texto: devem constar da lista de referências. Citar o sobrenome do autor, seguido do ano de publicação, como em Gonçalves (2003); se forem dois autores, o último sobrenome de ambos separados por e, como em Santos e Martins (2003) e se forem três ou mais autores, o sobrenome do primeiro autor seguido de *et al.* e do ano da publicação, como em Oliveira *et al.* (2003). Demais formas de citações consultar a ABNT-NBR-10520/2002.

Quando houver referências com autores e datas coincidentes, usa-se o título da obra ou artigo para ordenação e acrescenta-se letra minúscula do alfabeto após a data, sem espaçamento.

A exatidão e a adequação das referências a trabalhos que tenham sido consultados e mencionados no texto do artigo são de responsabilidade do autor.

Exemplos

Livros

WITTGENSTEIN, L. *Tractatus logico-philosophicus. Madrid: Tecnos, 2002.*

Capítulos de livros

MARQUES DOS SANTOS, A.C. Linguagem, memória e história: o enunciado nacional. *In*: Ferreira, L.M.A.; ORRICO, E.G.D. (Org.). Linguagem, identidade e memória social: novas fronteras, novas articulações. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002. p. 13-51

Artigos de periódico

SALE, J.E.M.; LOHFELD, L.H.; BRASIL, K. Revisiting the quatitative-qualitative debate: implications for mixed-methods research. Quality and Quantily, v.36, n.1, p.43-53, 2002.

Para outros exemplos recomendamos consultar as normas da ABNT-NBR-6023/2002.

Anexos e Apêndices: incluir apenas quando imprescindíveis à compreensão do texto. Caberá ao Comitê Editorial julgar a necessidade de sua publicação.

Abreviaturas e Siglas: deverão ser utilizadas de forma padronizada, restringindo-se apenas àquelas usadas convencionalmente ou sancionadas pelo uso, acompanhadas do significado por extenso quando da primeira citação no texto. Não devem ser usadas no título e no resumo.

ANEXO 4 – DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE E TRANSFERÊNCIADE DIREIROS AUTORAIS

ANEXO 4 – DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE E TRANSFERÊNCIA DE DIREIROS AUTORAIS

Cada autor deve ler e assinar os documentos (1) Declaração de Responsabilidade e (2) Transferência de Direitos Autorais.

Primeiro autor:

Autor responsável pelas negociações:

Título do manuscrito:

1. **Declaração de Responsabilidade**: Todas as pessoas relacionadas como autores devem assinar declarações de responsabilidade nos termos abaixo:

- certifico que participei da concepção do trabalho para tornar pública minha responsabilidade pelo seu conteúdo, que não omiti quaisquer ligaaçoes ou acordos de financiamento entre os autores e companhias que possam ter interesse na publicação deste artigo;
- certifico que o manuscrito é original e que o trabalho, em parte ou na íntegra, ou qualquer outro trabalho com conteúdo substancialmente similar, de minha autoria, não foi enviado a outra Revista e não o será enquanto sua publicação estiver sendo considerada pela Transinformação, quer seja no formato impresso ou no eletrônico, exceto o descrito em anexo.

2. **Transferências de Direitos Autorais**: "Declaro que em caso de aceitação do artigo a Transinformação passa a ter direitos autorais a ele referentes, que se tornarão propriedade exclusiva da Transinformação, vedado qualquer reprodução, total ou parcial, em qualquer outra parte ou meio de divulgação, impressa ou eletrônica, sem que a prévia e necessária autorização seja solicitada e, se obtida, farei constar o competente agradecimento à Revista".

Assinatura do(s) autor(es) Data ____/_____/_____ .

ANEXO 5 – LISTA DE CHECAGEM

ANEXO 5 – LISTA DE CHECAGEM

(Enviar preenchida com o original)

□ Declaração de responsabilidade e transferência de Direitos Autorais assinada por cada autor

□ Enviar ao editor três vias do manuscrito (1 original e 2 cópias)

□ Incluir título do manuscrito, em português e inglês

□ Verificar se o texto, incluindo resumos, tabelas e referências está reproduzido com letras *Times New Roman*, corpo 12 e espaço duplo, e margens de 3 cm

□ Incluir título abreviado (*short-title*) com caracteres, para fins de legenda em todas as páginas impressas

□ Incluir resumos português, inglês, ou em espanhol nos casos em que se aplique, com um mínimo de 150 palavras e máximo de 250 palavras, com palavras-chave

□ Legenda das figuras e tabelas

□ Página de rosto com as informações solicitadas

□ Incluir nome de agências financiadoras e o número do processo

□ Indicar se o artigo é baseado em tese/dissertação, colocando o título, o nome da instituição, ano de defesa e número de páginas

□ Verificar se as referências estão normatizadas de acordo com a norma da ABNT-NBR-6023/2002, ordenadas alfabeticamente e se todas estão citadas no texto

□ Incluir permissão de editores para reprodução de figuras ou tabelas publicadas